Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 7 de outubro de 1937 | NUMERO 195

CHEFATURA DE POLICIA DO ESTADO

A fim de evitar explorações em torno da acção da policia parahybana temos a esclarecer ao publico o seguinte, a proposito da detenção da senhorita Adehilde Pinto, feita pela autoridade encarregada do serviço de Ordem Social neste Estado:

Sabbado passado, o chefe de Policia da Parahyba recebeu do delegado de Ordem Social de Recife este radiogramma urgente: — "Recife, 2 — Dr. Chefe de Policia — João Pessôa — Peço prender sôpa ahi 18 horas Odeth Silveira ou Pinto. — (as.) Ramos Teixeira, pelo delegado de Ordem Social".

Isto posto a policia agiu com presteza, realizando diligencias que não alcançaram o exito desejado.

Pedidas novas informações á policia pernambucana, o delegado do 2.° Districto desta capital recebeu em resposta este outro radio: — "Recife, 3 — Delegado 2.° Districto — João Pessôa — Resposta vosso radiogramma informo-vos não ser Odeth Silveira pessôa procuramos e sim Adehilde Pinto, funccionaria Singer, perigoso elemento extremista, ligação Partido Communista recentemente chegado do sul. Saudações — (as.) **Erasmo Peixoto**, delegado Ordem Social".

Assim esclarecido o caso, a policia agiu immediatamente, realizando uma diligencia que foi dirigida pessoalmente pelo delegado do 2.° Districto, que deteve a senhorita Adehilde Pinto em sua propria residencia e fazendo-a transportar para Recife, em companhia do seu genitor sr. Alfredo Dias Pinto e do Inspector Geral da Policia.

A referida senhorita, que é elemento de destaque em nosso meio social, regressou ante-hontem a esta cidade, em liberdade, e aqui se encontra sem soffrer o menor constrangimento.

Está assim perfeitamente esclarecida e justificada a conducta da policia parahybana, que attendeu apenas a uma solicitação do delegado de Ordem Social de Pernambuco, num momento em que lhe cumpre estar, como de facto está, attenta na defesa da ordem e na salvaguarda do regime.

A situação creada pelo estado de guerra, vem dando lugar a que se vehicúle na capital uma serie de boatos, todos elles tendentes a estabelecer um ambiente de prevenção contra as autoridades policiaes encarregadas de executar as medidas relacionadas com o momento de excepção a que o país está sujeito.

Contra essas affirmações de fim sabiamente tendencioso, a policia acaba de determinar energica repressão e está disposta a não transigir, de nenhum modo, com os boateiros, a bem da tranquillidade da familia parahybana.

—

Tambem a Chefatura de Policia vem de expedir instrucções rigorosas no sentido de serem, desta data em diante, cassadas nesta capital e em todo o Estado as autorizações para porte de armas que ella, por intermedio dos seus orgãos competentes, havia concedido anteriormente.

Ainda como medida preventiva, a Policia renovou a ordem sobre o "contrôle" de venda de armas e munições.

Fique, assim, bem entendido, que o commercio deste genero não poderá effectuar nenhuma venda sem a devida autorização da Delegacia do 2.° Districto.

—

Em vista da grande affluencia de pessôas, que hontem procuraram a Delegacia do 2.° Districto para se munir de **salvo-conductos**, e como não foi materialmente possivel attender a todas, ficou estabelecido que os interessados que viajarem para dentro do Estado poderão ir adquirindo aquelle documento dentro do prazo de 8 dias. Aos que, porem, desejarem transitar para fóra do Estado fica obrigatoria a acquisição do **salvo-conducto**, a fim de attender, assim, ás exigencias da Policia com quem elles terão de entrar em contacto nos pontos de destino. Para essa segunda exigencia, é necessario alem dos sellos de 5$000 estadual e $200 de Educação e Saúde, duas photographias pequenas.

Afim de evitar que escape ao conhecimento de todos os interessados, publicamos hoje novamente a lista de pessôas sujeitas a comparecer á Delegacia do 2.° Districto, dentro do prazo de 48 horas a contar de hontem: Altair de Albuquerque Maranhão, Antonio da Silva Moreira, Antonio Austreliano de Lima, Antonio Angelo Custodio, Altino Francisco de Macêdo, Chateaubriand Coutinho de Carvalho, Clodoveu Davila Fernandez, Carlos Andrade de Pacce, David Falcão, Eliad Gomes de Araújo, Edmilson Lima de Noronha, Francisco José de Farias, vulgo **Paesinho**, Francisco Ferreira de Lima, Henrique de Siqueira Arcoverde, Henrique de Miranda Sá Junior, Ignacio de Loyola, José Arthur Filho, José Guilherme dos Santos, João Vicente, José Pedro de Oliveira, João Medeiros Filho, José Francisco da Silva, João Bellarmino Feitosa, José Fortunato Gomes, dr. João Santa Cruz Oliveira, José Sabino, João Baptista da Silva, José Balduino da Silveira, Leonel do Valle Mello, Luiz Gomes da Silva, Manuel Dias Paredes, Manuel Antonio Fagundes, Minervino Fiusa Lima, Manuel Gomes de Miranda, Manuel Bianor de Freitas, Manuel Alves de Oliveira, Silvino José Lucas, Sebastião Alves de Oliveira, Severino Dias do Ramo, Severino Isidoro da Silva, Severino Cruz, Severino Diogo dos Santos, Antonio Domingos da Silva, Francisco Xavier, Nilo Tavares de Mello, José Simplicio de Freitas, João André da Costa,

(Conclue na 7.ª pag.)

INSTALLADO,

Em Campina Grande, o "bureau" eleitoral "Argemiro de Figueirêdo"

Por iniciativa do "Centro Politico Operario Campinense", foi installado, no dia 4 do corrente, em Campina Grande, mais um **bureau** eleitoral do Partido Progressista, tomando o mesmo a denominação "Argemiro de Figueirêdo", conforme communicação hontem recebida do seu presidente, pelo chefe do Govêrno, no telegramma abaixo:

"Campina Grande. 5 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — O Centro Politico Operario Campinense tem a grata satisfação de communicar a v. excia. a installação hontem do **bureau** "Argemiro de Figueirêdo" com 2116 eleitores. Cordiaes saudações. — **Luiz Gil**, presidente".

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS

para a Instrucção Publica

Em officio dirigido ao sr. Governador, o prefeito João José Maroja communicou a s. excia. ter recolhido á Estação Fiscal da villa de Pilar a importancia de 661$700, correspondente á contribuição daquelle municipio para a Instrucção Publica do Estado, no mês de setembro p. findo.

O MOMENTO NACIONAL

E' DE INTEIRA TRANQUILLIDADE O AMBIENTE POLITICO NO RIO — A CAMARA FEDERAL FUNCCIONARA' ATE' MAIO DE 1938 — PROVAVEIS PROMOÇÕES NO EXERCITO

O MINISTRO DA JUSTIÇA SOLICITA AOS JUIZES FEDERAES NOS ESTADOS, QUE APRESSEM O JULGAMENTO DOS EXTREMISTAS

RIO, 6 (A. B.) — O ministro da Justiça em circular enviada a todos os juizes federaes nos Estados, solicitou daquelles magistrados que remettessem uma relação dos processos instaurados contra os extremistas, pedindo ao mesmo tempo aos referidos juizes que apressem tanto quanto possivel o julgamento dos accusados.

50 MIL CONTOS PARA A ESTRADA DE FERRO PELOTAS — SANTA MARIA

RIO, 6 (A. B.) — Os deputados da Bancada Liberal Gaúcha apresentaram hoje, á Camara, um projecto sobre a estrada de ferro Pelotas-Santa Maria, solicitando ao executivo despender 50 mil contos.

APPREHENSÃO DE VOLUMOSO CONTRABANDO DE MATERIAL BELLICO

RIO, 6 (A. B.) — Os jornaes destacam a noticia de que nas nossas fronteiras com o Uruguay, em Quarahy, foi apprehendido volumoso contrabando de material bellico destinado aos revolucionarios brasileiros.

O CORONEL DAVID CANABARRO VAE PEDIR REFORMA DO SERVIÇO ACTIVO DO EXERCITO

RIO, 6 (A. B.) — Noticia-se que o coronel David Canabarro Cunha, ex-commandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, pedirá reforma do serviço activo a fim de voltar a commandar a mesma corporação militar.

A ASSEMBLE'A FEDERAL FUNCCIONARA' ININTERRUPTAMENTE ATE' MAIO

RIO, 6 (A. B.) — O "Correio da Noite" diz-se informado que os requerimentos para a convocação da Camara nos dias 4 de novembro e dois de janeiro estão com as assignaturas necessarias, garantidas. Faltam apenas assignar a bancada paulista e varios elementos opposicionistas.

Assim, o Poder Legislativo não cerrará as suas portas até maio.

PROVAVEIS PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 6 (A. B.) — Com a reforma do general de divisão Leite de Castro corre que serão promovidos nas vagas existentes de general de brigada os coroneis Valentim Benicio da Silva, chefe de gabinete do minstro da Guerra, Mario José Pinto Guedes, commandante da Policia Militar, Manuel Lobato Filho, commandante do 1.° R. A. M., Boanerges Lopes de Sousa, commandante da 7.ª B. I. em Bello Horizonte, João Baptista Mascarenhas de Moraes, commandante da 9.ª R. M. com séde em Matto Grosso, Euclydes Fleury de Sousa, chefe do gabinete do Departamento da Guerra, Heitor Augusto Borges, commandante da 9.ª B. I., em Curityba, Eduardo Guedes Alcoforado, commandante do 14.° R. I. aquartelado em Nictheroy e Arthur Sillo Portella, director do Arsenal de Guerra.

CALMO O AMBIENTE POLITICO NO RIO

RIO, 6 (A. B.) — Com a noticia de que não fôram effectuadas prisões de politicos influentes no momento, pode-se assignalar que esta cidade vive mais desafogada, apesar do vigor do estado de guerra.

A REPRESSÃO A'S ACTIVIDADES EXTREMISTAS EM RECIFE

RECIFE, 6 (A. B.) — A Delegacia de Ordem Politica e Social tem effectuado varias diligencias de repressão ás actividades extremistas.

Sabe-se que em Soccorro fôram detidos 18 agentes, tendo sido apprehendidos em poder dos mesmos, vultoso material bellico e de propaganda.

Entre as prisões effectuadas contam-se as do dr. Alcedo Coutinho, do ex-major Braz Calmon e do sr. Chagas Ribeiro, vereador á Camara Municipal desta cidade.

O CORONEL CANABARRO CONTINUARA' NO EXERCITO

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — O coronel Canabarro contestou que pretendesse abandonar o exercito para ir commandar a Brigada Militar gaúcha.

O EX-CAPITÃO TRIFFINO CORREIA FAZ DECLARAÇÕES

PORTO ALEGRE, 6 (A União) — Em carta enviada aos jornaes o ex-capitão Triffino Correia contesta que estivesse articulando um movimento subversivo de caracter extremista.

A seguir, declarou que era um homem de caracter e de vergonha e que não é agitador nem communista.

AUSPICIOSO,

O RESULTADO DA "CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE", EM CAMPINA GRANDE

A sessão inicial — Palestras da sra. Eunice Weaver e do dr. Edson de Almeida — Um banquete de despedidas — O regresso, hoje, da commissão da S. A. L. e D. C. a L. — A reunião na Escola Normal

Por noticias enviadas á Directoria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra, soubemos que a Campanha da Solidariedade que está sendo realizada em Campina Grande, vem encontrando o mais franco apoio das autoridades e da sociedade campinense.

A senhora Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, encontra-se actualmente naquella importante cidade, dirigindo pessoalmente, com o seu elevado espirito philantropico e o enthusiasmo empolgante que a caracteriza, o bello movimento em pról do filho sadio do hanseniano.

A sessão inicial, que teve logar no dia 4 do corrente, foi presidida pelo prefeito Vergniaud Wanderley, que pronunciou brilhantes palavras exaltando a nobre finalidade do grande movimento.

A seguir, a senhora Eunice Weaver discursou eloquentemente expondo com a facilidade que lhe é peculiar, as bases da grandiosa campanha que tem por objectivo o combate á lepra no Brasil.

O illustre dermatologista conterraneo dr. Edson de Almeida, que integra a commissão da S. A. L. e D. C. a L., ora em Campina Grande, fez em uma das ultimas sessões alli realizadas, opportuna palestra sobre o problema da Lepra em nosso Estado.

A alta sociedade campinense vem emprestando integral solidariedade á benemerita campanha, estando os seus mais destacados elementos empenhados na patriotica cruzada.

Até hontem á tarde, já attingia á elevada quantia de 14 contos de réis, o resultado financeiro do altruistico movimento em Campina Grande.

Esse resultado diz bem dos sentimentos humanitarios do generoso pôvo campinense.

Hontem realizou-se na progressista cidade serrana um banquete de despedidas offerecido pela sociedade de Campina Grande á sra. Eunice Weaver e seus dignos companheiros de excursão.

Hoje, á tarde, a illustre presidente da Federação dos Sociedades de Assistencia aos Lazaros e sua comitiva retornarão a esta capital.

A's 19 e 1|2 horas, no salão nobre da Escola Normal, realizar-se-á uma reunião da S. A. L. e D. C. L. para recepcionar a sra. Eunice Weaver, encarecendo a digna presidente, sra. Alice de Azevêdo Monteiro, o comparecimento de todos os associados.

NOTAS DE PALACIO

O dr. Milton Marques de Oliveira Mello, em carta endereçada ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, apresentou seus agradecimentos pelo acto de s. excia. que o reconduziu no cargo de juiz municipal do termo de Caiçara.

—

O Chefe do Governo recebeu uma carta-circular da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Ceará, participando a s. excia. a sua reorganização e eleição de seus novos corpos dirigentes.

—

Por telegramma, a professora Alayde da Nobrega Pereira agradeceu ao sr. Governador a sua nomeação para a cadeira rudimentar de Acau' municipio desta capital.

—

Recebeu ainda o Chefe do Governo um telegramma do sr. Germiniano Sousa, residente em Cajazeiras, hypothecando sua solidariedade ao Governo em face do momento nacinal.

Durante o dia de hontem, foram recebidas em Palacio, as seguintes Pessôas: deputados Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Adalberto Ribeiro, Celso Mattos, Romualdo Rolim, Ascendino Moura, Alcindo Leite Raphael Sébas e José Antonio da Rocha, dr. Renato Ribeiro, jornalista Durwal de Albuquerque, dr. W. Guedes Pereira, prefeitos drs. Luciano Moraes e Praxedes Pitanga e Sá Cavalcanti, srs. tenente-coronel José Mauricio, conego José Coutinho, Octacilio Monteiro e Severino Lucena.

—

Acompanhado do dr. Achilles Scorzelli, director da Sau'de Publica do Estado, esteve hontem em visita ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, o dr. Alfredo Bica, delegado federal de Sau'de.

—

O sr. Manuel do Valle Mello, presidente do Syndicato dos operarios em construcção civil, desta capital, congratulou-se, por telegramma, com o chefe do Governo, pelo projecto do deputado Miguel Bastos, apresentado á Assembléa Legislativa do Estado, que autoriza o Executivo a adquirir um terreno nesta cidade para a construcção de uma villa operaria.

Medidas preventivas da policia carioca

RIO, 6 (A União) — O capitão Felintho Muller, chefe de policia desta capital, mandou cassar todas as licenças de porte de armas, determinando medidas de "contrôle" sobre o commercio de armas prohibidas.

CONSELHO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

Um telegramma recebido pelo Chefe do Govêrno

"Rio, 4 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Tenho a honra de communicar a v. excia. que o Govêrno do Estado de Pernambuco installou no dia trinta o Directorio do Consêlho Brasileiro de Geographia, conforme deliberação da Assembléa do Consêlho realizada aqui em julho ultimo com a participação do Govêrno de v. excia. Saudações respeitosas. — **Christovam Leite de Castro**, secretario geral do Consêlho Brasileiro".

Até 15 de Novembro terminarão os julgamentos dos implicados no levante de 1935

RIO, 6 (A União) — Estamos seguramente informados que até 15 de novembro estarão terminados pelo Tribunal de Segurança Nacional todos os julgamentos de communistas compromettidos na mashorca de 1935.

PARTIDO PROGRESSISTA

Sobre a installação do Directorio do Partido Progressista, em Sapé, recebeu o sr. governador Argemiro de Figueirêdo os telegrammas infra:

"Sapé, 6 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Participo a v. excia. a posse do Directorio Partido Progressista local ficando a mêsa assim constituida: presidente, João Ursulo Filho; vice-presidente, João Claudino da Silva; secretario, Francisco Almeida. Na referida reunião foi votada uma moção de apoio e solidariedade politica ao dr. João Ursulo Filho. Cordiaes saudações — **João Ursulo, presidente**".

—

"Sapé, 6 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Communico a v. excia. que na installação do Directorio do Partido Progressista local, foi votada uma moção de apoio á sua obra administrativa e de solidariedade á sua orientação politica. Cordiaes saudações — **João Ursulo, presidente**"

Assembléa Legislativa do Estado

APRESENTADO, NA SESSÃO DE HONTEM, UM PROJECTO QUE AUTORIZA O GOVERNADOR DO ESTADO A ABRIR O CREDITO ESPECIAL DE TRINTA CONTOS DE RÉIS PARA CUSTEAR AS DESPESAS COM A REPRESSÃO AO COMMUNISMO, NESTE ESTADO

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro e Peregrino Filho, reuniu hontem, em mais uma sessão ordinaria, a Assembléa Legislativa do Estado.

Compareceram os srs. Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Pedro Ulysses, Newton Lacerda, Odilon Coutinho, Ascendino Moura, Raphael Sébas, Raymundo Vianna, Celso Mattos, Miguel Bastos, Lauro Wanderley, Rodrigues de Aquino, José Targino, Jeremias Venancio, Romualdo Rolim, José Antonio, Tertuliano Brito, Paula e Silva, Delfino Costa e Anacleto Victorino.

Foi lida e achada conforme a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

O sr. 1.º secretario leu u'a mensagem do sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, encaminhando á Assembléa Legislativa o seguinte projecto, que vae á impressão:

"PROJECTO N.º

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam creados, na Imprensa Official mais um logar de Redactor e outro de Auxiliar de Redacção, com os vencimentos constantes da tabella annexa ao § 5.º da lei n.º 156 de dezembro de 1936.

Art. 2.º — A despesa decorrente da presente lei deverá constar do proximo orçamento, no quadro competente.

Art. 3.º — E' aberto o necessario credito.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor em primeiro de janeiro proximo vindouro.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Ainda foi procedida a leitura da seguinte materia: — Officio do sr. Governador do Estado, encaminhando á Assembléa uma petição do sr. Marianno Bezerra da Silva, antigo funccionario publico, em que o mesmo requer aposentadoria; e petição da sra. Beatriz Lins de Albuquerque, ex-professora publica, requerendo revisão de jubilação.

O sr. Presidente diz continuar a hora do expediente, moções, pareceres, etc.

O sr. Rodrigues de Aquino, com a palavra, elogia o véto parcial do sr. Governador á lei n.º 167.

O sr. Ascendino Moura lê os pareceres da Commissão de Justiça ao projecto n.º 9, do deputado João de Vasconcellos e á petição do sr. José Bento Bezerra.

O sr. Miguel Bastos lê o parecer da Commissão de Fazenda á petição do sargento reformado Manoel Viégas, concluindo para que seja ouvida a Commissão de Justiça.

O sr. Celso Mattos procede á leitura do parecer da Commissão de Instrucção a uma petição do Instituto Historico, concluindo pela apresentação de um projecto que eleva a subvenção do Estado ao mesmo sodalicio.

UM PROJECTO AUTORIZANDO O GOVERNO A ABRIR O CREDITO NECESSARIO PARA AS DESPESAS COM A REPRESSÃO AO COMMUNISMO

O sr. Fernando Nobrega vem á tribuna e refere-se á moção de apoio e solidariedade que a Assembléa Legislativa votou ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, na repressão ao extremismo. S. excia. exalta esse gesto patriotico do Legislativo Parahybano, pronunciando-se na defesa da ordem e das instituições. Accentuou depois a necessidade de se apparelhar o Estado contra qualquer tentativa de mashorcas, dando-lhe os necessarios recursos para esse fim.

S. excia., depois de outras considerações, passa a lêr o seguinte projecto, que envia á Mesa:

"PROJECTO N.º

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta:

Art. 1.º — Fica o Governador do Estado autorizado a abrir o credito especial de trinta contos de réis ...... (30:000$000) destinado a custear as despesas com a repressão ao communismo neste Estado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 6 de outubro de 1937".

O deputado Fernando Nobrega teve, ainda, algumas palavras de justificação ao projecto, accentuando que o Govêrno tomará novas iniciativas no mesmo sentido, se assim o exigisse a defesa do regime.

Após, s. excia. communicou o fallecimento, no Recife, do dr. Adolpho Pessôa, antigo membro do Legislativo deste Estado e figura bastante radicada em nossos meios, requerendo, por esse motivo, a inserção na acta de um voto de profundo pezar, como tambem fosse scientificada a familia do saudoso extincto dessa homenagem da Assembléa.

O requerimento foi approvado por unanimidade.

O sr. Newton Lacerda lê o parecer da Commissão de Instrucção e Saúde Publica ao projecto do deputado Fernando Nobrega, que autoriza o Governador do Estado a contractar a construcção e consequente installação de um sanatorio para tuberculosos.

O sr. Octavio Amorim lê e envia á mesa um parecer da commissão da Fazenda.

O sr. presidente, após, submette á consideração da casa os pareceres que não concluem por apresentação de projecto. São approvados.

O sr. Fernando Nobrega faz um requerimento no sentido de ser incluido na Ordem do Dia da sessão seguinte o projecto que abre o credito de 30 contos para a repressão ao communismo, assim como o projecto que autoriza o Govêrno a construir uma penitenciaria modêlo, nesta capital.

E' attendido.

S. excia. requer ainda seja enviado á Commissão de Justiça o projecto que reorganiza o Montepio dos Funccionarios Publicos, sendo attendido.

O sr. Delfino Costa pede a palavra e commenta elogiosamente o acto do sr. Governador, vétando parcialmente a lei n.º 167.

ORDEM DO DIA

O sr. presidente annuncia a seguinte materia:

1.ª discussão do projecto n.º 46 (Crea o Tribunal de Contas e dá outras providencias).

O sr. Delfino Costa manifesta-se contra os vencimentos que alli se acham estipulados.

O sr. Rodrigues de Aquino responde dizendo que o Estado tem obrigação de pagar bem os seus servidores.

O sr. Fernando Nobrega explica que os membros do Tribunal de Contas têm os mesmos impedimentos dos desembargadores, sendo assim justa a equiparação.

O sr. Octavio Amorim apoia o seu antecessor, accentuando as responsabilidades que decorrem das funcções dos membros do Tribunal de Contas.

Continuando nas suas criticas, o sr. Delfino Costa é aparteado pelo sr. Fernando Nobrega, que diz ter o orador se revelado incoherente pois, no começo dos seus commentarios, declarára ser o projecto imprescindivel.

O sr. Adalberto Ribeiro refere-se á importancia do projecto, dizendo que o mesmo vem preencher uma falha constitucional.

Em seguida, foi o projecto approvado.

Igualmente, é approvada a seguinte materia:

2.ª discussão do projecto n.º 45 (Altera o decreto lei n.º 123, de 28 de maio de 1931).

3.ª discussão do projecto n.º 83 (Reorganiza o Departamento Official de Propaganda e Publicidade do Estado).

2.ª discussão do projecto n.º 17 (Autoriza o Governador do Estado a abrir o credito de 779$992 para pagamento da differença de vencimentos do Consultor Juridico do Estado).

Segue-se a 3.ª discussão do projecto n.º 34 (Altera a cobrança da taxa de extincção de incendio, creada pela lei n.º 130, de 29 de dezembro de 1936).

O sr. Miguel Bastos diz que, de accôrdo com o seu pensamento expêdido anteriormente, votava contra a emenda do sr. Octavio Amorim offerecida ao mesmo projecto.

O sr. Octavio Amorim explica que a sua emenda vinha favorecer os pequenos negociantes, pois na mesma estava consubstanciada uma diminuição da taxa, creada no projecto.

O sr. Delfino Costa apresenta uma emenda referente ao artigo 5.º do projecto.

O sr. Octavio Amorim oppõe-se á sub-emenda do sr. Rodrigues de Aquino, offerecida ao projecto, declarando que a casa já havia rejeitado uma emenda no mesmo sentido do seu collega, sr. Miguel Bastos. Finalizou, accentuando que o projecto vem beneficiar os commerciantes pequenos e medios.

O sr. Romualdo Rolim manifesta-se contra a emenda do sr. Delfino Costa, referindo-se á necessidade da manutenção das multas.

O sr. Adalberto Ribeiro, com a palavra, diz que 50% das multas são destinadas ao Fundo de Previdencia dos Funccionarios Publicos, salvando deste modo situações angustiosas. Declarou que o projecto em discussão era justissimo porque, sendo proporcional, vinha beneficiar de preferencia os pequenos commerciantes, os "bodegueiros", como dizia o seu collega, sr. Delfino Costa.

Manifestam-se favoraveis á emenda do sr. Delfino Costa os srs. Miguel Bastos e Rodrigues de Aquino.

O sr. Rodrigues de Aquino tece commentarios em defesa da sub-emenda que apresentára.

O sr. Fernando Nobrega fala contra a sub-emenda em apreço, argumentando com os arts. 185 e 186 da Constituição. S. excia., depois de outras apreciações, declarou que a logica e o bom senso se insurgiam contra os conceitos do seu illustre collega, deputado Rodrigues de Aquino.

O orador é apoiado pelos srs. Octavio Amorim e Adalberto Ribeiro.

Encerrada a discussão, falaram ainda, para encaminhar o voto, os srs. Delfino Costa, Romualdo Rolim, Miguel Bastos, Octavio Amorim e Rodrigues de Aquino.

Consultada a casa, esta approvou as emendas dos deputados Delfino Costa e Octavio Amorim, rejeitando a sub-emenda do deputado Rodrigues de Aquino.

Seguiu-se a 1.ª discussão do projecto n.º 18 (Estabelece gratificação profissional para officiaes e praças do Corpo de Bombeiros).

O sr. Fernando Nobrega declarou que votava contra o projecto, reputando o mesmo inconstitucional, de accôrdo com o art. 34, da Constituição.

O projecto foi rejeitado.

A casa approvou depois a seguinte materia:

Continuação da discussão unica e votação do parecer n.º 44 ao projecto n.º 11 (Revoga a lei n.º 100, de dezembro de 1936, que instituiu o seguro para os productos de exportação armazenados e para as mercadorias inflammaveis em deposito).

1.ª discussão do projecto n.º 29 (Institúe o Departamento de Assistencia e Protecção aos Menores e organiza, no Estado, os serviços de assistencia e protecção aos menores abandonados e delinquentes).

Discussão unica e votação do parecer n.º 47 ao projecto n.º 14 (Institúe premios de viagem para alumnos da Escola Normal do Estado).

1.ª discussão do projecto n.º 47 (Dispõe sobre a cobrança de vendas mercantis e consignações).

1.ª discussão do projecto n.º 13 (Autoriza o Governo do Estado a mandar construir uma estrada de rodagem ligando a séde do municipio de Ingá a Cachoeira de Cebôlas).

Após, foi levantada a sessão.

NA SESSÃO DE 29 DE SETEMBRO

Em data de hontem, a mêsa da Assembléa enviou-nos o seguinte discurso do deputado Delfino Costa, proferido na sessão de 29 de setembro ultimo:

"*Sr. Presidente*: — O projecto do nobre deputado sr. João de Vasconcellos revogando a lei 130, de 1936, que creou uma taxa (a Lei fala em "*contribuição*" coisa que não sabemos se tem a mesma significação rigorosa de "taxa") de apagar incendio, quando existe outra lei, n.º 663, de 1928, com o nome de imposto cuja cobrança é feita sobre estampilhas nas apolices de seguros terrestres, etc., mas para o mesmo fim — tem todo o nosso apoio. Vejamos:

Um topico que impressionou o nobre relator do parecer que se discute, o sr. deputado Fernando Nobrega, foi o dos elogios ao material de Bombeiros da autoria do sr. Aristarcho Pessôa, alta autoridade no assumpto.

Cremos, sr. presidente que dentro deste aspecto todos nós estamos de accôrdo. O material dos Bombeiros deve ser optimo. Ninguem duvida disto.

O que importaria se saber antes de tudo sr. Presidente é uma coisa, simples á primeira vista, mas essencialmente fundamental, no caso. Temos agua, sr. Presidente, nesta capital? Quer dizer, a nossa Cidade está abastecida de agua capaz de tornar efficiente o serviço de Bombeiros em todas as ruas, nos bairros e avenidas?

Ao que sabemos sr. Presidente das 13.851 casas da Metropole apenas 3914 estão abastecidas dagua ou seja apenas 30%. A maioria da população não tem o precioso liquido senão em cacimbas. Poderiamos abrir a *Mensagem* do sr. Governador a qual accusa, durante o anno de 1936, apenasmente a installação de um unico chafariz! Os bairros de Torrelandia, Roggers, Jaguaribe, Cruz das Armas, com mais de 6 mil habitantes, talvez, não têm agua, não têm luz, não têm transporte, não têm telephone e nem vias pelas quaes podessem transitar os carros dos Bombeiros como acontece com a Assistencia Publica que em avenidas como a da Pedra, em Cruz das Armas, não poude trazer enfermos para soccorros medicos de urgencia.

Alli — e, em quasi todos os sitios mais afastados da zona suburbana — não vão carros porque não têm vias publicas dignas deste nome.

Ainda existe outra circumstancia fundamental contra a taxa de apagar incendios, se a da falta dagua não fosse a unica que torna inexequivel a lei malsinada, é a de que das 13.851 casas da Capital, 6382 são mucambos!

São ruas de palha, casas de palha, comer de fôgo. Quando há incendios, tal qual aconteceu há pouco na Torrelandia, o auxilio dos Bombeiros é nullo. Quando chegam as casas estão completamente em cinzas.

A nossa Capital, sr. Presidente, graças á bôa orientação municipal do sr. Oswaldo Trigueiro está dividida e subdividida em zonas central, urbana e suburbana. Se por ventura se creasse uma taxa, e não duas, de apagar incendio incidindo sobre a zona central ainda seria possivel uma tentativa de justa causa. Mas sobre as duas outras zonas urbana e suburbana é francamente inconcebivel e deshumano. Temos agua nestas zonas, como já indagamos? Não temos! Se não temos agua como poderiamos racionalmente cobrar uma taxa para apagar incendios? E o que mais impressiona aos que estudam estes problemas da cidade é se observar que o nosso commercio é representado por 191 tabernas (commercio a varêjo, dizemos nós) sobre as quaes incidem, reincidindo a taxa de apagar incendio na razão de 50% e até 100% sobre a collecta de industria e profissão! A taxa não é cobrada sobre a licença mas sobre o valor locativo em uma época que a locação, como sabemos, tem subido sempre.

Infelizmente sr. Presidente os que defendem taes e tão grandes absurdos não andam pelos logares aos quaes nos referimos. Passeiam sim, na Capital, em carros luxuosos e em companhias de visitantes illustres para deslumbramentos visuaes do que a Metropole tem de mais esthetico. Si, ao contrario, andassem a pé e vissem, como nós vimos, a miseria de ruas de São João e outras, cujos moradores habitam lamaçaes de caranguejos — certamente elles se apiedariam da sorte de seus moradores e em vez de "taxas de apagar incendio" mandariam dar assistencia aos meninos sambudos e pernibambos que apodrecem alli numa promiscuidade repugnante.

A nossa assistencia social como que se limita a crear tributos difficultando cada vez mais a vida de uma população de funccionarios publicos cujos ordenados quase na sua maioria absoluta não attingem a 600$000 mensaes.

Sr. Presidente, quando a gente, alarmado indaga do crescente decrescimo da praça cujo numero de estabelecimentos, em 1935 era de 468, cahiu para 332, este anno, e estuda superficialmente a nossa situação — a resposta é unica — é uma só e é esta: só quem anda nadando em dinheiros é o Estado.

Entre nós dá-se exactamente isso: o erario publico cheio de dinheiro para o custeio de serviços acima das nossas possibilidades e, em derredor o povo morto de toda sorte de vexame. Seria justo, sr. Presidente, que o povo tambem participasse dessa fortuna!

A praça retalhista além disso, sr. Presidente, é concorrida por um typo de concorrentes privilegiados, que não pagam tributos de especie alguma. O proprio Estado, pelas suas repartições executam trabalhos a preço inferior ao da praça e como sabe v. excia. não paga impostos nem taxas do que importa para taes fins. Tem contra si duas feiras livres por semana. Agora tem mais as cantinas das forças militares que retiram para mais de 500 contos da circulação quer dizer, do balcão dos pequenos negociantes. Com um aggravante: as cantinas além de não pagarem tributos, nem taxas, vendem mercadorias a preço inferior aos da importação a fim de forçarem emprestimos para as praças, etc., etc.

Sr. Presidente, a Assembléa Legislativa deveria estudar cuidadosamente as disposições legislativas a fim de não augmentar a afflicção dos afflictos.

Esta taxa de apagar incendios é uma monstruosidade sem precedente e sem senso. Como, sr. presidente, se póde justificar uma taxa de apágar incendio numa cidade sem agua, como a nossa? Salvo si o Estado em vez de agua, apagar incendio com areia ou barro...

Dahi, sr. Presidente, o nosso voto contra o parecer do nobre deputado, sr. Fenando Nobrega: não só porque há duas leis sobe uma unica finalidade mas tambem porque não tendo, como não temos agua nas zonas urbanas e principalmente na suburbana — escapariam as possibilidades humanas apagar incendio. E se a "taxa tem seu serviço correlato", como bem disse o nobre deputado sr. Fernando Nobrega, isto é, que a taxa de apagar incendio não se póde applicar noutro serviço publico ainda mais justifica a nenhuma razão de ser da malsinada taxa.

— Deus se apiede de nós, sr. Presidente, e do que é nosso! porque do contrario brevemente além dos impostos extraorçamentarios, como o que estamos combatendo e a taxa de fiscalização de generos alimenticios — outra monstruosidade —, teremos para cada um dos serviços uma taxa, á porte — uma especie de tropa de cobertura"...

ACTA DA DECIMA QUINTA SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA REUNIÃO DA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAHYBA, EM 20 DE SETEMBRO DE 1937

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Severino Lucena, Fernando Pessôa, Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, Miguel Bastos, Odilon Coutinho, Paula Cavalcanti, Newton Lacerda, Raymundo Vianna, Romualdo Rolim, Anacleto Victorino, Delfino Costa, Lauro Wanderley e Sá e Benevides.

Deixaram de comparecer sem causa justificada, os srs. Peregrino Filho, José Targino, Americo Maia, Octavio Amorim, Ernani Satyro, Emiliano Nobrega, Alcindo Leite, Paula e Silva, José Antonio da Rocha, Raul Nobrega, Jeremias Venancio e Ascendino Moura e com causa justificada, os srs. Raphael Sébas, Tertuliano Brito e Aloysio Campos.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do

EXPEDIENTE

O expediente lido pelo sr. 1.º Secretario constou de u'a communicação da Assembléa Legislativa de Goyaz accusando e agradecendo a remessa de um exemplar dos Annaes desta Assembléa.

Continuando a hora do expediente, o sr. **Rodrigues de Aquino** pede a palavra para proceder á leitura dos seguintes parecéres: (Parecer n.º 9) sobre o véto ao projecto n.º 139 (classificação de entrancia de accôrdo com o tempo de serviço). "O sr. Governador do Estado vetou o projecto n.º 139, o qual diz respeito á classificação

(Conclue na 7.ª pag.)

LIMITES INTERMUNICIPAES

PEDRO BAPTISTA

E' uma questão velha, essa de limites intermunicipaes na Parahyba. Não ha um só entre os municipios deste Estado que tenha devidamente certa a sua linha divisoria. E' mal de origem. E se não é parece. Quem compulsa as velhas leis de que se originaram esses municipios e vae *in loco* verificar as suas linhas divisorias desaponta diante da mobilidade com que acançam ou recuam sempre, á feição do prestigio politico dos seus respectivos representantes, através do tempo. Para mostra bastará que relanceiemos o olhar sobre a monographia ha pouco publicada pelo estudioso padre Luiz Santiago em que estudou a geographia physica e humana de "Serra do Cuité" e o decreto de dezembro ultimo creando ou melhor restaurando aquelle velho municipio da velha comarca de Borborema. Repete-se por toda parte a mesma mobilidade de limites. Ingá, o já centenario Ingá de Bacamarte, tem soffrido mutilações as mais clamorosas, e como elle, Campina Grande, Mamanguape, todos emfim. Isso entre municipios. No tocante aos limites interestaduaes a Parahyba tem sido esbulhada miseravelmente.

O Rio Grande do Norte,não satisfeito em nos levar metade da Serra do Cuité, grande facha do Curimataú (Calaboço), quase todo o Sabugy, em desrespeito clamoroso aos antigos limites vindos das capitanias e balizados da ponta da Serra do Picuhy para a Serra João do Valle, infiltra-se em Mamanguape, segundo a gravissima denuncia do saudoso prof. João Olyntho do Rêgo, empurrando e violando marcos numa lenta mas ininterrupta marcha, levando-nos já, para mais de 4 leguas... como viva e altivamente ha trinta e cinco annos, denunciava o venerando conterraneo desembargador José Ferreira de Novaes em trabalho criterioso publicado no 2.° volume da "Revista do Instituto Historico e Geographico Parahybano".

Juiz da velha comarca de Borborema, o digno e acatado parahybano compulsou decretos e linhas de limites desta e do Estado do Rio Grande do Norte esclarecendo vantajosamente as provas da violação de que tem a Parahyba sido victima, e, ao que nos consta, nada conseguiu de positivo diante do mutismo em que se trancaram os representantes politicos dos dois Estados.

Do lado de Pernambuco, soffrem os municipios de Pedras de Fôgo e da capital continuas violações. Da Cruz das Armas, a esquecida Cruz das Armas das duas provincias, de onde tirou a sua denominação a estrada que nos leva a Goyanna, marco original dos limites, tem Pernambuco avançado contra a Parahyba em desrespeito flagrante ás linhas da antiga Capitania de Itamaracá, sem que lograssemos remediar o esbulho.

E' ainda o professor João Olyntho do Rêgo quem clama, em trabalho inedito, contra o descaso dos estudiosos que não cumprem o dever de despertar os governos mostrando o erro, esteja onde estiver o mesmo localizado.

Desapparecido João do Rêgo, um outro professor, Sizenando Costa, vem substituil-o e continuadamente appella para quantos o possam auxiliar no sentido de restaurar nos legitimos termos os limites intermunicipaes parahybanos. E' grande o seu esfroço e maior a sua vontade de prestar a nossa terra um serviço de elevado e inconfundivel valor. E' grande o plano do professor Sizenando, plano que não poderá ficar circumscripto a um só individuo e dahi o seu appello ao Instituto Historico Parahybano para conseguir, conjunctamente a realização daquillo que excede das forças do individuo isolado.

Deseja o educador parahybano dotar a sua terra de um trabalho perfeito em que se possa confiar e para isso vem trabalhando e conseguindo valiosas collaborações como essa que lhe acaba de trazer o estudioso Euripedes de Oliveira cujo ensaio cartographico devidamente já schemado, vale por um passo dado firmemente para a solução almejada. Euripes Oliveira, como funccionario da Inspectoria de Sêccas tem conhecimento visual perfeitamente seguro de quase todos os accidentes geographicos do territorio do Estado e dahi se poderá avaliar o peso do concurso que delle poderá receber o professor Sizenando.

Cumpre a quantos se interessam pela sua terra, quantos ainda conduzem um resto do idealismo resistente ao sossobro das exigencias materiaes em que nos abismamos, vir com o seu contingente dar a demão pedida, trazer o concurso da sua informação para o bom exito do trabalho do professor Sizenando.

TIRO DE GUERRA 37

Terão lugar hoje, ás 19 horas, no local do costume, as provas escriptas dos exames de 2.° periodo do Tiro de Guerra 37.

O respectivo instructor, sargento Moysés de Araújo, encarece o comparecimento, a essas provas, de todos os atiradores, avisando que ficará prejudicado todo aquelle que não comparecer a esses exames.

"Liberdade" publica hoje

— A restauração do Convento de São Francisco.
— Tambem os attestados de obito devem ser estampilhados.
— Cincoenta deputados a menos na proxima legislatura — Ameaçada a representação classista.
— Os incendios ão Rio de Janeiro.
— Pela Maçonaria.
— A Assembléa por Dentro
— —Varias notas policiaes
— —Uma nota da Chefatura de Policia.
— Véto parcial do governador á lei dos vencimentos da magistratura.

A PROXIMA SESSÃO DO INSTITUTO HISTORICO

Conforme noticia estampada em dia anterior está sendo annunciada para domingo 10 deste uma sessão solenne do Instituto Historico, da qual será orador o dr. Horacio de Almeida, estudando o significado historico do Descobrimento da America.

O actual presidente, prof. Coriolano de Medeiros, deseja realizar uma sessão digna da commemoração a que se destina, e para isso está trabalhando junto aos seus consocios no sentido de que compareçam quantos estejam presentes nesta capital.

NOTAS POLICIAES

TENTATIVA DE EVASÃO NA CADEIA PUBLICA DESTA CAPITAL

Sobre o assumpto o director da Penitenciaria endereçou ao dr. chefe de policia o seguinte officio:

"João Pessôa, 1.° de outubro de 1937.

Exmo. sr. dr. Chefe de Policia deste Estado.

Communico a v. excia. que, na madrugada de hoje, foi, pela sentinella militar externa, de nome **Silvino Clemente da Silva**, verificado que um preso recolhido á prisão numero 2, no pavimento superior desta Cadeia, tentava descer por meio de trapos e pedaços de corda, emendados.

Dado o alarme, o carcereiro e mais dois guardas internos, que estavam de pernoite, juntamente com o guarda chefe e os soldados da guarda militar do presidio, penetraram na referida sala de prisão n.° 2, e encontraram duas barras de ferro da grade da janella, cortadas com serra de aço resistente.

A serra foi apprehendida e os doze presos que estavam preparados para fugir fôram recolhidos ás "solitarias".

São os seguintes, os detentos que tentaram a fuga:

Antonio Gonçalves dos Santos, vulgo "Mão de Sêda", condemnado por crime de furto nesta capital; João Canafistula do Nascimento, condemnado por crime de homicidio, no termo judiciario de Sapé; José Tavares de Mello, vulgo "Allemão", condemnado por crime de furto na comarca de Santa Rita; José Alves de Oliveira, vulgo "José Amarello", condemnado por dois crimes de roubo, na comarca de Campina Grande; José Francisco da Silva, vulgo "José de Henriquêta", condemnado por delicto de homicidio, na comarca de mamanguape; Cicero Bórges Damascena, pronunciado por delicto de roubo em Santa Rita; Jovino Gregorio de Freitas, sentenciado por crime de roubo, na comarca de Mamanguape; Hermenegildo de Moura e Silva, condemnado por delicto de roubo, na comarca de Catolé do Rocha; Severino Bezerra de Sousa, vulgo "Nino", condemnado pela justiça de Campina Grande, por delicto de furto de animaes; Euclydes Malta da Silva, processado por delicto de homicidio, na comarca desta capital; Octavio Mathias, processado por delicto de homicidio, no termo de Pilar; Antonio Ferreira da Silva, condemnado por delicto de roubo, em Pedras de Fôgo.

Proponho a v. excia. seja elogiado em ordem do dia o referido soldado Silvino Clemente da Silva, numero 1035, da 1.ª Companhia, do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar deste Estado o qual com a sua correcta vigilancia foi o primeiro que concorreu para impedir a fuga dos alludidos prêsos.

Peço a v. excia. seja designado um escrivão da Policia Civil para servir de escrivão no inquerito que vou proceder neste estabelecimento a fim de apurar o facto em todos os seus pormenores, uma vez que os escripturarios desta Cadeia estão muito sobrecarregados de serviços.

Saúde e fraternidade.

Elyseu de Barros Maul, director.

FESTIVAL DE ARTE

Joselita Lemos na "Humoresca" de Dvorak.

Largamente annunciado, será em breves dias o "Festival de Arte", organizado pelos professores Santinha e Gazzi de Sá.

Ansiosamente esperada pela sociedade local, essa demonstração de arte terá o concurso do CORAL VILLA-LÔBOS, *que pela primeira vez se apresenta ao nosso publico com um programma* **inteiramente de concerto**, *e de alumnas de gymnastica esthetica e dansas da professora Santinha de Sá.*

Entre os numeros de responsabilidade do CORAL VILLA-LÔBOS *se acha o* "Rasga o Coração" (Choros n. 10) *de Villa-Lôbos, obra de grande virtuosidade vocal.* O Choros n. 10 *motivou a consagração do grande maestro patricio em Paris.*

Os interessados na acquisição de ingressos podem se dirigir á avenida General Osorio, 164

CORAL "VILLA-LÔBOS"

Reune-se hoje às 15 horas num dos salões da Escola Normal, esse harmonioso conjuncto orpheonico, a fim de realizar um ensaio em conjuncto com a orchestra de concerto, dirigida pelo professor Gazzi de Sá.

Para o mesmo ensaio pede-se o comparecimento de todas as coristas e das alumnas de dansa da professora Santinha de Sá.

TÉLAS & PALCOS

O "Plaza" levou, hontem, á téla, em soirée, a magnifica producção da "United Artists" **A Noite Nupcial**, com representação de Gary Cooper e Ann Stenn.

Sem ter vindo precedido de cartazes de cuidadosa propaganda, **A Noite Nupcial** é um "film", desses que nos apresentam a vida na sua realidade, da qual não podemos deixar de vêr e comentar.

Nesse lindo "film" encontramos a inexpressividade do titulo, que apesar de relacionado com o enrêdo não lhe dá ambiente em todas as scenas.

Em todo o caso a sua inopportunidade não nos prohibe de classifical-o como uma producção bôa, que nos apresenta situações embaraçosas onde a logica deve imperar quando um acontecimento imprevisto não occasiona outro desfecho.

—

"MENSAGEM A GARCIA" ESTRE'A NO "REX" AMANHÃ

Proseguindo na série dos seus grandes acontecimentos ininterruptos que vêm fazendo no "Rex", a 20th Century Fox apresentará aos fans, para vibração de todos os seus sentidos o famoso espectaculo cinematographico que é **Mensagem a Garcia**.

E' esta pagina soberba que nos mostra um acontecimento historico, desenrolado a cerca de quarenta annos, por occasião da guerra hispano-americana, quando Mc Kinley era o presidente dos Estados Unidos. Fervendo de ardor e patriotismo, todos se entregaram a refrega. Mc Kinley necessitava auxiliar Garcia, o intemerato general cubano. Ninguem sabia onde encontral-o. Sómente por indicação do seu Estado Maior, foi incumbido o joven tenente Rowan, do exercito norte americano para ser o portador da mensagem a Garcia.

Narrar os sacrificios, os obstaculos, as tentativas cruciantes para desempenho dessa missão, seria roubar ao leitor os sabores emocionantes do desenrolar deste film extraordinario que tem a grande aventura de reunir três nomes altamente prestigiados nos dominios cinematographicos de Hollywood.

Veremos juntos, pela primeira vez, três nomes de projecção — Wallace Beery no maior papel de sua gloriosa carreira, John Boles e Barbara Stranwick, cada qual numa perfomance de destaque.

—

CARTAZ DO DIA:

PLAZA — **A Noite Nupcial**, com Gary Cooper e Ann Stenn.

—

REX: — **Orphãos do Destino**, num festival em beneficio do Instituto S. José, com Dickie Moore e Eleonor Whitney, da **Paramount**.

Complementos: **Paramount News**, jornal e **Usurario do Moinho**, desenho inteiramente colorido.

—

FELIPPE'A — **Tripulantes do Céu**, com Anna Bella, da **Internacional Films**.

Complemento: — **Nacional D. F. B.**

—

SANTA ROSA — **O Jardim de Allah** com Marlene Dietrich e Charles Boyer.

—

JAGUARIBE — **Liquidando Contas**, com James Dunn, juntamente com a 6.ª e ultima série do **O Grande Mysterio Aéreo**, da Universal.

S. PEDRO — **Do Meu Coração**, da Universal, com Baby Jane e, mais, **Casa de Doidos**, desenho de Terry Toons.

—

METROPOLE — **Armadilha Perfumada**, com James Burke, Herbert Marshall e Gertrude Michael.

—

REPUBLICA — **Justiça de Criminoso**, com Jack Hoxie.

Complemento: — **Nacional D. F. B.**

VIDA RADIOPHONICA

ALLÔ, ALLÔ!

A direcção da "Radio Tabajara da Parahyba", a fim de, melhormente, attender aos pedidos que lhe façam os radio-ouvintes, sobre repetição de peças musicaes e cantos, determinou que os mesmos serão acceitos, durante toda a semana, por escripto.

Assim, as terças-feiras ficaram especialmente dedicadas ás referidas solicitações.

—

P R I - 4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programma para hoje:

11,00 — Programma Aperitivo da P R I-4.
12,00 — Programma variado da P R I-4.
18,00 — Programma para o jantar.
18,45 — Hora do Brasil.
19,30 — Jazz da P R I-4.
19,45 — Musicas populares com Marluce Pessôa.
20,00 — Musicas variadas com Elza Dantas.
20,15 — Cachimbinho e seu regional.
20,30 — Educação.
20,45 — Musicas variadas com Jorge Tavares.
21,00 — Jornal official.
21,15 — Velho Album de musicas brasileiras.
22,00 — Jornal falado da P R I-4.
22,15 — Paulo Alves com musicas populares.
22,30 — Informações. Bôa noite.

A CONVITE

do Centro Estudantal Parahybano, chegou hontem a esta capital uma representação do C. E. C.

Convidado pelo "Centro Estudantal Parahybano" para tomar parte nas festas commemorativas do seu segundo anniversario, o "Centro Estudantal Cearense" enviou á nossa capital uma representação constituida dos estudantes Ernesto Pedro dos Santos, presidente dessa associação de classe, Vinicius Marinho e Raymundo Rocha, os quaes chegaram hontem pelo "Affonso Penna", ancorado em Cabedello.

Os dignos elementos do C. E. C., em companhia do preparatoriano Eugenio de Oliveira, visitaram, hontem, á noite, o studio da P. R. I.-4 e a redacção desta folha, onde entretiveram palestra com os redactores presentes.

Os moços cearenses estão hospedados no "Parahyba-Hotel", onde vêm recebendo muitas visitas dos seus collegas parahybanos.

CENTRO ESTUDANTAL PARAHYBANO

O resultado das eleições para renovação da sua directoria

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, a apuração da ultima secção eleitoral do C. E. P. verificando-se a victoria final da legenda C. S. P., cuja organização é a seguinte:

Presidente, Eugenio de Oliveira (reeleito); vice-dito, Celso Monteiro Furtado; 1.° secretario, Moacyr Medeiros; 2.° secretario, Anthenor de França; orador, Genival de Almeida Santos; vice-orador, Waldemar Leilis; thesoureiro-geral, Manuel Quinidio Sobral; 1.° adjuncto, Ivonilda Botelho; 2.° adjuncto, Judith Ferreira de Medeiros.

A junta apuradora determinou em seguida o proximo sabbado, 9, para verificar-se a posse da directoria eleita.

NOTICIARIO

Em poder do sr. Antonio Menino dos Santos, na portaria desta folha, encontra-se uma escriptura de compra e venda passada por João Fausto dos Santos e sua esposa sra. Avelina Ferreira dos Santos, ao dr. Graciano Medeiros, a qual foi encontrada no "Café Alvear".

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 6 de outubro de 1937

28556	— Bahia	200:000$000
280?7	— Rio	30:000$000
10057	— Pelotas	10:000$000
4529	— São Paulo	5:000$000
1812	— Porto Alegre	3:000$000

TELEGRAMMAS RETIDOS

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: José Casado, rua 1.° de Maio, 298, "Rival".

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

LEI N.º 168, de 6 de outubro de 1937

Abre o credito de 120:000$000, para occorrer ás despêsas decorrentes da acquisição da apparelhagem technica para o Hospital Regional de Cajazeiras e commissiona um profissional para esse fim.

A Assembléa Legislativa do Estado, decretou e eu sancionei a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica o Govêrno do Estado autorisado a abrir o credito especial de 120:000$000 (cento e vinte contos de réis), para occorrer as despêsas de apparelhagem technica do Hospital Regional de Cajazeiras e a commissionar um medico de reconhecida idoneidade para orientar a respectiva acquisição

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção em João Pessôa, 6 de outubro de 1937, 48.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo.
Salviano Leite Rolim.
José Coêlho.

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Petições:

Do bel. Darci Medeiros, promotor publico da comarca de Itabayana, estando com a sua sau'de gravemente abalada, requer três (3) mêses de licença, com os vencimentos na forma da lei para o seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de sau'de.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba, designa os drs. Aryoswaldo Espinola, Edson de Almeida e José Betamio Ferreira, a fim de inspecionarem de sau'de para effeito de reforma, o sr. Antonio Porphirio Ramos, soldado da Policia Militar do Estado, ás 14 horas do dia 8 do corrente na séde da aludida Corporação.

O Governador do Estado da Parahyba, torna sem effeito o acto que nomeiou o sargento André Severino Urtigas para exercer o cargo de Sub-delegado de policia da Circumscripção de Jucá, do districto de Piancó.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o capitão José Guedes do cargo de delegado de policia do districto de São José de Piranhas.

Secretaria da Fazenda

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 6:

Petição de Antonio Moreira Cardoso, solicitando baixa de sua collecta de ajudante de estivador, uma vez que não exerce a profissão. — Requeira á Secretaria da Fazenda.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 6:

Petições:

De Astrogildo Cavalcante de Miranda, requerendo matricula para o automovel Ford, de sua propriedade. Faça-se a matricula.

De Sylvio Coêlho de Alverga, requerendo licença para construir um predio na Av. Engenheiro Retumba. Deferido, em face das informações.

De Ramiro de Sousa, requerendo dispensa do imposto sobre a quitanda de sua propriedade, á Av. Manuel Deodato, 990. Indeferido, de accôrdo com o parecer.

De Firmino Caetano Alves de Lima, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 614, á rua da Republica. A' vista das informações, attendido.

Multas:

Foram multados pela Prefeitura os srs. dr. Octavio Novaes, por ter autorisado o sr. Luiz dos Anjos a construir uma casa de taipa e palha na Av. 18 de Abril; Ricardo Braz, por estar construindo uma casa de taipa e palha na Av. Marés, sem a devida licença; dr. Octavio Novaes, por ter autorisado o sr. Ricardo Braz a construir uma casa de taipa e palha na Av. Marés, sem a devida licença; Luiz dos Anjos, por estar construindo uma casa de taipa e palha na Av. 13 de Abril, sem a devida licença; Severino Soares, por estar construindo uma casa de taipa e palha na Av. 12 de Outubro, sem previa licença; Severino Gomes, por estar construindo uma casa de taipa na Av. 12 de Outubro, sem a devida licença; João Vicente de Abreu, por ter se recusado a pagar a licença de construcção de sua casa de taipa e palha ao Norte da Estrada de Cabedello.

Convite:

São convidados a comparecer á D. O. L. P. os srs. João de Oliveira e Rodolpho Alipio de Andrade Espinola; á D. E. F., Manuel Antonio da Silva; E. Gonçalves, Diogenes Chianca e d. Nicolina Ciraulo; á Portaria, Francisco Borges de Sousa.

Embargos:

A Prefeitura desta capital embargou a construcção das casas de palha pertecentes aos srs. José Antonio e José Francisco de Assis, respectivamente, á rua das Marés e 18 de Abril, em terrenos do dr. Octavio de Novaes, por não ter sido requerida a competente licença, intimando os responsaveis por ditas construcções a demolil-as no prazo de 5 dias.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha)

Serviço para o dia 7 (quinta-feira).

Official de dia, 1.º tenente José Castor do Rêgo.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Fernandes da Silva.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Severino Dias de Sousa.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Isaias Pinto de Carvalho.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Bernardo Freire Irmão.

Dia á Secretaria, cabo Heraldo Cavalcante.

Dia ao telephone, soldado-telephonista Severino Ferreira.

Boletim n.º 219.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante geral.

Confere com o original — **Elias Fernandes**, major sub-commandante interino.

INSPECTORIA DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Serviço para o dia 7 (quinta-feira) Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S. T. P., guarda n.º 54.

Permanente á S. P., guarda n.º 2.

Rondantes, guardas n.ºs. 3, 4 e 33.

Plantões, guardas n.ºs. 158, 159, 14. 154. 155 e 27.

Boletim n.º 222.

Para o conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Resultados de exame: — Nos exames a que se submetteram na Secção de Trafego de Campina Grande os srs. Sebastião Elpidio de Lima, Manuel Nascimento de Sousa, Genesio Soares da Silva, para **chauffeur** profissional; Julio Ribeiro da Silva, para **chauffeur** amador; Francisco Dantas Sobrinho, Andrelino Guedes dos Santos, Severino Evangelista da Costa, Pedro Ferreira de Medeiros José Ramalro da Costa, para motocyclista profissional, resultou sahirem todos approvados.

II — Petições despachadas: — De Francisco Dantas Sobrinho, requerendo sua certidão de idade que juntou ao seu processado de exame para motocyclista profissional — Restitua-se, mediante recibo.

De Andrelino Guedes dos Santos, no mesmo sentido — Igual despacho.

De Severino Evangelista da Costa idem, idem — Igual despacho.

De Pedro Ferreira de Medeiros, idem, idem — Igual despacho.

De José Ramalho da Costa idem, idem — Igual despacho.

De Julio Ribeiro da Silva, idem, idem para **chauffeur** amador. — Restitua-se mediante recibo.

De Manuel Nascimento de Sousa, idem, idem para **chauffeur** profisisonal — Igual despacho.

De José Ferreira Tejo, residente em Campina Grande, **chauffeur** amador por esta Inspectoria, requerendo a transferencia de sua carteira para uma de **chauffeur** profissional — Como pede submettendo-se ao exame de machina e pagando á taxa de exame urgente.

III — Promoção: — O exmo. sr. Secretario do Interior e Segurança Publica, conforme proposta desta Inspectoria, por acto n.º 1660, de hontem datado promoveu a guarda de 2.ª classe o de 3.ª, n.º 73, João Baptista da Silva Segundo.

Pelo que, fica o recem-promovido aggregado, a falta de vaga, com o n.º 161.

IV — Petição despachada pela Secretaria do Interior: — De Antonio Geraldo de Carvalho fiscal de policiamento, solicitando para ser contado na sua fé de officio, o periodo de 9 annos, 5 mêses e 14 dias de serviços prestados na Policia Militar do Estado, conforme certidão passada pelo Commando daquella Corporação. — Com requer.

Pelo exposto, o sr. encarregado dos apontamentos do pessoal desta Repartição faça a devida averbação do termo de serviço prestado, no promptuario do referido Fiscal.

(As.) **Tenente João Farias**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Acta da trigésima (30.ª) sessão ordinaria, em 28 de julho de 1937

Aos vinte e oito dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e sete, presentes os desembargadores Flodoardo Lima da Silveira, Mauricio de Medeiros Furtado e José Floscolo da Nobrega; doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Braz Baracuhy, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. **Expediente:** telegramma do bel. Agricola Montenegro, juiz eleitoral da 7.ª zona (Bananeiras), communicando que reassumiu o exercicio no dia 27 do corrente; telegrammas e officios de varios juizes, requisitando material; officio do bel. Milton Marques de Oliveira Mello, communicando haver transmittido, em data de 12 do corrente, o exercicio de juiz preparador eleitoral do termo de S. José de Piranhas ao seu substituto legal, em virtude de ter sido removido para o termo de Caiçára; officio do bel. Antonio Cataxo, communicando que reassumiu o exercicio do cargo de juiz preparador de Soledade, em 20 deste mês; officio do bel. Acrisio Neves, juiz eleitoral da 4.ª zona (Guarabira), communicando que, em data de 16 do corrente, reassumiu o exercicio, renunciando o restante do tempo da licença que lhe foi concedida; officio do secretario do Directorio Central do Partido Progressista da Parahyba communicando a nomeação do sr. Manuel Gonçalves de Abrantes para delegado do mesmo partido no municipio de Sousa; officios da Secretaria do Interior e Segurança Publica, referentes á ferias concedidas a magistrados da justiça commum; officios da mesma procedencia, relativos a nomeações e remoções de juizes municipaes e escrivães. **Publicação de accordãos** — São lidos e assignados os accordãos referentes a varios processos julgados na sessão anterior, em numero de 7. **Julgamentos** — O dr. Horacio de Almeida relata os seguintes processos: **N.º 7**, classe 1.ª (acção penal contra Placido Lopes de Abreu, official do registro de obitos do districto de Jucá, municipio de Piancó). O réu foi condemnado á suspensão, por 10 dias, do exercicio do cargo, multa de 200$000, 20$000 de sello penitenciario e custas, contra os votos do relator e do des. José Floscolo. Foi designado o des. Mauricio Furtado para lavrar o accordão. **N.º 12**, classe 1.ª (acção penal contra Boaventura Ferreira Mendes, official do registro de obitos do districto de S. Sebastião, municipio de Alagôa do Monteiro). O denunciado foi condemnado nas mesmas penas acima, contra os votos do dr. Horacio de Almeida (relator) e des. José Floscolo. Foi designado o des. Mauricio Furtado para o accordão. **N.º 30**, classe 1.ª (acção penal contra Manuel Laureano Ferreira, official do registro de obitos do districto de Desterro, municipio de Teixeira). O denunciado foi absolvido, por unanmidade. **N.º 78**, classe 1.ª (acção penal contra Antonio Alves de Albuquerque, official do registro de obitos de S. Francisco de Aguiar, municipio de Piancó). O réu foi condemnado á suspensão, por 10 dias, do exercicio do cargo, ao pagamento da multa de 200$000, 20$000 de sello penitenciario e custas, contra os votos do dr. Horacio de Almeida (relator) e des. José Floscolo. Foi designado o des. Mauricio Furtado para o accordão. **N.º 79**, classe 1.ª acção penal contra João Figueirêdo Filho, official do registro de obitos do districto de Curemas, municipio de Piancó). Absolveu-se o denunciado, por unanimidade. **N.º 81**, classe 1.ª (acção penal contra Placido Lopes de Abreu, official do registro de obitos do districto de Jucá, municipio de Piancó). O denunciado foi condemnado á suspensão, por 10 dias, exercicio do cargo, ao pagamento da multa de 200$000, 20$000 de sello penitenciario e custas, contra os votos do dr. Horacio de Almeida (relator) e des. José Floscolo. Foi designado o des. Mauricio Furtado para lavrar o accordão. O dr. Braz Baracuhy relata o processo **n.º 34**, da classe 1.ª (acção penal contra Joaquim Bento de Sousa, official do registro de obitos do districto de Tavares, municipio de Princêsa). O denunciado foi absolvido unanimemente. O mesmo juiz relata o processo **n.º 536**, da classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral da 16.ª zona (Princêsa), sobre a substituição do escrivão eleitoral). Respondeu-se á consulta, declarando que, quem quer que esteja legalmente no exercicio das funcções do cartorio designado para o serviço eleitoral, será o escrivão eleitoral da zona. Decisão unanime. Pela ordem, o des. Mauricio Furtado relata e cancella as inscripções de Severino Valentim da Silva, Severino Cassiano do Nascimento e Severina Isabel da Conceição, todos da 6.ª zona, por falta de declaração da profissão e naturalidade, nas petições de qualificação; o que foi approvado contra o voto do des. José Floscolo. O mesmo juiz manda registrar as inscripções de Sinfurosa Rodrigues da Silva, Severina Xavier da Rocha, Severina Virginia de Jesus, Sebastiana Maria de Jesus, Salustiano Victorino Costa, Ignacio Monteiro da Costa, Severina Sousa, Severino Florencio da Silva, Severino Francisco do Nascimento, Severino Feliciano de Maria, Sebastião Ferreira da Silva, Severina Maria de Jesus, Sebastião Barbosa de Freitas, Severina Arruda Camara, Severino Rodrigues Severino Borges, Tito Antonio Netto, Targino Alves Sobrinho e Targino Alves Netto, todos da 6.ª zona, bem como as transferencias de Vicente Brantino da Nobrega Adaucto Grangeiro Cabral, Ernestina Barbosa Vieira, Francisco Carneiro de Araujo Barros e Durval Baptista Tavares, da 12.ª zona; o que foi unanimemente approvado. Ainda são, pelo mesmo juiz, ordenados os registros das inscripções de Severina Soares da Costa, Severina Queiroz de Medeiros, Sabino Domiciano dos Santos e Sebastião Rodrigues de Sousa, da 6.ª zona; sendo approvado unanimemente. O des. José Floscolo manda registar as inscripções de Antonio Pereira da Costa, Abdias da Silva, Anna Cavalcanti Souto, Antonio Henriques Santos, Antonio José de Souto Lima, Antonio José de Sant'Anna, Antonio de Andrade Anna dos Santos, Alice Pereira da Costa, Antonio Gomes da Silva, Augusta Accyole, Antonio Justino de Oliveira, Antonio Gomes da Silva, Antonio Alves Pereira, Abdias Fernandes da Silva, Antonio Rocha Diniz, Antonio Lourenço da Silva, Alcidia Soares da Silva, Antonia Ayres, Antonio Martins de Oliveira, Antonio Miguel dos Santos, Antonio Pereira dos Santos, Antonia Marcolino do Nascimento, Antonia Pereira da Silva e Aprigio Dias da Silva, todos da 6.ª zona; o que foi unanimente approvado. Contra o voto do des. José Floscolo (relator) são cancelladas as inscripções de Antonio Barbosa de Sousa Sobrilho, Alvaro Pereira da Costa, Ambrosina Gonçalves, Antonio Sebastião Gonçalves e Anna Maria do Espirito Santo, todos da 6.ª zona. Foi designado o des. Mauricio Furtado para lavrar os accordãos. O dr. Braz Baracuhy manda registar as inscripções de Amalia Rodrigues de Farias, Agrippina da Silva, Antonio Monteiro de Freitas, Antonio Trajano da Silva, Antonio José da Silva, Antonio Felippe da Silva, Amalia da Silva, Antonio Soares de Araujo, Antonio José de Lima, Antonia Baptista da Silva, Antonia Dias dos Santos, Assumpção Alves de Almeida, Anna Pereira Lima, Antonio Baptista dos Santos, Antonio Guedes da Costa, Adalgisa Gabinio de Carvalho, Antonio Felix da Costa, Antonio Sebastião Pereira, Adalgisa Pereira da Costa, Auta Marcellina de Hollanda e Pedro Alves de Medeiros, todos da 6.ª zona. O mesmo juiz manda registrar o processo de 4.ª via de titulo do eleitor Francisco Bezerra de Lima, sendo approvado por unanimidade. O dr. Antonio Guedes manda registrar as inscripções de Florentino Albuquerque, Manuel Francisco de Sousa, Manuel Theodosio da Costa, Manuel Damasio dos Santos, Maria Dias Fernandes, Maria dos Passos Leite, Manuel Benedicto dos Santos, Francisco Lima, Francisco Hermenegildo de Macêdo, Francisco Candido da Costa, Francisca Felippe Guimarães, Francisca Liberato da Silva, Francisco Gomes Cordeiro, Firmina Marcellina de Carvalho, Francisco da Costa Brito, Francisco Sebastião Pereira, Francisca Barbosa Pê, Francisca Evangelista Barrêto, Francisco das Chagas Araujo Soares, Firmino Francisco da Silva, Francisco Cavalcanti Fernandes e Antonio Amaro dos Santos, todos da 6.ª zona; sendo unanimemente approvado. O mesmo juiz, por omissão do estado civil, nas petições de qualificação manda cancellar as inscripções de Floriano Fernandes de Andrade, Francisco Ferreira Torres e José Palmeira de Oliveira, os dois primeiros da 6.ª zona e o ultimo da 18.ª; o que foi approvado contra o voto do des. José Floscolo. O dr. Horacio de Almeida manda registrar os processos de 4.ª via dos titulos de José Antonio Lucena, Maria de Lourdes Moraes e José Carlos Gonçalves; sendo approvado. O Tribunal, por suggestão do des. Mauricio Furtado, relator de um processo de uma acção penal, já julgada, resolveu, por unanimidade, que, registrado o accordão no livro competente, baixassem os autos ao juizo respectivo, a fim de ser intimado o réo, para os fins legaes, e no caso de não haver recurso para o Tribunal Superior, fazer executar a sentença. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 15 horas e 50 minutos. Eu, **Luiz Ramazzotto**, auxiliar da Secretaria, escrevi a presente acta. E eu, **Carlos de Albuquerque Bello Filho**, secretario do Tribunal, a redigi e subscrevo. (a) **Flodoardo Lima da Silveira, Carlos de Albuquerque Bello Filho**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1937

RECEITA:		
Saldo do dia 5	2:025$671	
Receita do dia 6	3:357$200	5:382$871
DESPESA:		
Pago ao pessoal variavel	190$000	
Adeantamento ao Almoxarife da Assistencia Municipal	700$000	
Idem ao porteiro da Prefeitura	100$000	
Pago a João Augusto concerto de u'a machina de escrever	40$000	1:030$000
Saldo para o dia 7		4:352$871
Em documentos de valor		1:825$100
Em dinheiro		2:527$771
		4:352$871

Thesouraria da Prefeitura Municipal, em 6 de outubro de 1937.

Dante Grisi
2.º escrip., substituindo o thesoureiro

EDITAES

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios — Departamento da 4.ª Região — Caixa local em João Pessôa — Carteira Predial — EDITAL N.º 1 — Inscripções — O director regional do 4.º Departamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, communica aos interessados que a partir do dia 15 de Outubro do corrente, até o dia 30 de Novembro proximo vindouro, serão recebidos os requerimentos para inscripção na Carteira Predial, dos associados quites que desejem obter emprestimo com o fim exclusivo de comprar ou construir casa para sua moradia, reconstruir predio de sua propriedade e residencia, ou resgatar hypotheca existente sobre o mesmo.

Os requerimentos serão feitos em formulario proprio, fornecido por este Departamento.

O Instituto esclarece que a ordem da entrada dos requerimentos não determinará desde logo a sua precedencia, uma vez que, de inicio, essa ordem de precedencia será estabelecida mediante sorteio, de accôrdo com as instrucções especiaes do exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Só será inscripto o associado quites, de menos de 60 annos de idade e em gozo de saúde, sujeitando-se os candidatos a todas as exigencias constantes das instrucções officiaes, de conformidade com as quaes o valor do emprestimo variará em relação ao ordenado e não poderá exceder de oitenta contos de réis, de modo a permittir uma amortização não superior a 45% do salario de inscripção do associado, incluindo os juros, impostos, seguros e demais despêsas.

Na séde desta Caixa Local, á rua Barão do Triumpho, n.º 510, 2.º andar, diariamente das 13 ás 16 horas, exceptuando-se os sabbados que será de 9 1|2 ás 11 1|2 horas, serão prestados esclarecimentos e distribuidos formularios.

João Pessôa, 6 de outubro de 1937.

Antonio Carlos da Silveira, gerente da Caixa Local de João Pessôa.

—

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE PARAHYBA DO NORTE — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. Presidente da Commissão designada para instaurar processo administrativo de abandono de emprego da agente do Correio de Soledade, neste Estado, d. Maria do Carmo Pires da Nobrega, convido a referida serventuaria a comparecer perante a mesma Commissão, no prazo maximo de oito (8) dias, a contar da data da primeira publicação deste edital a fim de ser ouvida em auto de perguntas sobre os motivos que determinaram a sua ausencia dos serviços da Repartição, por prazo superior ao permittido pelo Regulamento e leis vigentes.

A Commissão se reune diariamente ás 15 (quinze) horas, na sala onde funcciona a 1.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado.

João Pessôa, 6 de agosto de 1937. — **Angelico de Miranda Loureiro**, Escrivão da Commissão.

—

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Municipio da capital e sub-prefeitura de Cabedêllo — Juiz, dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão, Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, Capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

10.178 — Adalberto Cavalcanti Chaves
10.179 — Manuel Alves de Vasconcellos
10.180 — Albertina Lourdes Pessôa de Carvalho
10.181 — Dr. Hortensio Pereira de Castro
10.182 — Maria Odette da Silveira
10.183 — Lourival Peregrino de Castro
10.184 — Maria de Alencar Carvalho Luna
10.185 — Gaspar Vieira do Nascimento
10.186 — Arcena Pereira de Mello
10.187 — Gilberto Francisco Molla
10.188 — Maria do Carmo Moura
10.189 — Antonio Bernardo Fernandes
10.190 — José Ferreira do Nascimento
10.191 — Antonio Paes de Albuquerque Filho
10.192 — Eunice Serrano de Carvalho
10.193 — Fernando Pereira Falcão
10.194 — Joanna Baptista de Souto
10.195 — Celina Baptista de Souto
10.196 — Manuel Luiz da Rocha
10.197 — Maria Pia de Sant'Anna
10.198 — Severino de Carvalho
10.199 — Severino Alves Cabral de Mello
10.200 — Vicencia Ferreira da Silva
10.201 — Orlando Fagundes de Araujo
10.202 — Waldemar Balbino dos Santos
10.203 — Osman Rodrigues de Mello
10.204 — José Vieira da Silva

João Pessôa, 5 de outubro de 1937.

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Municipio da capital e sub-prefeitura de Cabedêllo — Juiz, dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão, Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente Capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

10.860 — Sergio Cavalcanti de Sá Filho, filho de Sergio Cavalcanti de Sá e de Emilia Bezerra Cavalcanti, nascido aos 12|2|1916 em Pernambuco, solteiro, carpinteiro em Acahú, Districto de Pitimbu', desta Comarca, onde é domiciliado e residente. (Transferencia da 4.ª zona eleitoral de Goyanna, daquelle Estado de Pernambuco, para a 1.ª desta capital). Publicação repetida por omissão da anterior.

10.861 — Antonio Gomes de Lima, filho de Gabriel Gomes de Lima e d. Maria Francisca de Lima, nascido aos 20|8|1916, no E. de Pernambuco, solteiro, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 31.ª zona Garanhuns, E. de Pernambuco, para a 1.ª desta captal).

João Pessôa, 2 de outubro de 1937.

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

José Pimentel de Lima e d. Josepha Maria Barbosa, que são solteiros, maiores e naturaes deste Estado; elle, funccionario publico federal, eleitor e filho de Lourenço Victor de Lima e de d. Josepha Pimentel de Lima; e ella, de profissão domestica e filha de José Barbosa da Silva e de d. Maria Barbosa da Silva, todos moradores nesta capital, ás ruas Padre Rolim, 47 e Barão da Passagem, 336.

— Hermogenes Roberto de Assis e d. Vicencia Maria da Conceição, ou Vicencia Alexandre Barbosa, que são naturaes deste Estado, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente desde 1921 e moradores nesta capital, á avenida Joaquim Torres, 591; elle, com 55 annos de idade, artista na emprêsa de Luz e Bonde e filho dos fallecidos Roberto de Assis e d. Carolina Maria da Conceição; e ella, de profissão domestica, com 51 annos de idade e filha do fallecido Alexandre Barbosa de Sousa e de d. Joaquina Maria da Conceição, esta moradora no bairro Torres, desta cidade.

— Leonel José da Costa, e d. Maria Julia de Mello, que são solteiros, maiores e eleitores; elle, funccionario publico (Guarda da Cadeia) e filho de Marcellino Gualberto da Costa e de d. Luiza Alexandrina da Costa, estes moradores em Picuhy, deste Estado, donde é o nubente natural; e ella, domestica, filha de Francisco José de Mello, morador em Nova Cruz, Rio Grande do Norte, donde é ella natural, e da fallecida d. Maria Guilhermina de Mello. Os nubentes são moradores nesta capital, ás ruas Sá Andrade, 369 e do Tambiá, 276.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 6 de outubro de 1937.

O escrivão do Registro, **Sebastião Bastos**.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 88 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

PARA A DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Construcção de Grupos Escolares no Interior

60 metros de ferro em barra, de 1 1|4" x 1|8".
100 ditos idem, idem, idem, de 3|4" x 3|16".
360 ditos de cantoneiras de ferro de 7|8" x 7|8" x 1|8".
250 ditos idem, idem, idem de 1 1|2" x 1 1|2" x 1|8".
1050 ditos idem, T de 1" x 1|8".
4 ditos de vergalhão de latão, 1 1|2" para roldanas.
35 kilos de latão velho p|fundição.
13 chapas de ferro preto, de 2, 00 x 1, 00 x 1|16".
1 kilo de arame de aço para molas de fechadura.
24 metros de latão em barra, de 1|4" x 3|4".
210 metros de cantoneiras de ferro, de 3|4" x 3|4" x 1|8".

Construcção do Instituto de Educação

80 joelhos de ferro galv. de 2".
90 niples idem, idem de 1 1|4".
40 y idem, idem de 1 1|4".
30 metros de canno de chumbo de 1|2".
1 kilo de estanho.
100 grampos de ferro, de 1".
100 ditos idem de 3|4".
100 grampos de ferro, de 1 1|4".
3 torneiras de passagem, de 1".
5 tubos de tinta arlos.
28 W. W. C. C., com siphão externo e ventilador.
38 caixas de descarga de ferro esmaltado.
38 cannos de descarga, metal nickelado.
44 lavatorios de louça, de 0, 61 a 0, 63 x 0, 51 a 0, 53, completos.
4 ditos idem sobre columna, completos.
4 espelhos c| moldura metalica, de 0, 60 x 0, 50.
16 bebedouros de bôa qualidade.
90 arruellas de metal nickelado, de 1|2" de furo, com 1 1|4" de largura e 1|16" de grossura.
180 torneiras bico de mamadeira, nickeladas, de 3|8".
60 Tês nickelados de 3|8".
1 torneira nickelada de baixa pressão de 3|4".
2 torneiras nickeladas de baixa pressão de 1|2".
20 cruzetas nickeladas de 3|8".
60 reducções de ferro galv. de 1|2" x 3|8".
50 metros de cannos de ferro galv. de 2".
10 joelhos de ferro galv. de 2".
55 metros de canno de ferro galv. de 1|2".
90 reduções de ferro galv. de 1|2" x 3|8".
20 lavatorios de louça, de 0, 50 x 0, 40.
2 pias de louça, de 0, 80 x 0, 50 x 0, 25 conforme desenho nesta Commissão.
20 torneiras nickeladas de 3|8".

Nota: — As louças sanitarias do presente Edital, serão Twyfords, Hornberg ou outras marcas equivalentes, nacionaes ou estrangeiras.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de procedencia nacional, ou nacionalisados, postos na repartição requisitante, e de procedencia estrangeira, C. I. F. Cabedello.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 8 de outubro vindouro.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 23 de setembro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 89 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

PARA A IMPRENSA OFFICIAL

Material para linotypo

450 matrizes de 7 122, sendo:
50 A
50 E
50 S
50 O
50 I
100 conjuntivas
100 virgulas
90 matrizes de 7 126, sendo:
10 A
10 E
10 I
10 O
10 S
20 conjuntivas
20 virgulas
160 matrizes de 6 94, sendo:
20 A
20 E
20 I
20 O
20 S
30 conjuntivas
30 virgulas
90 matrizes de 7 80, sendo:
10 A
10 O
10 E
10 I
10 S
20 conjuntivas
20 virgulas
3 peças F. 2272
5 peças C. 938
6 peças C. 1264
3 peças G. 1527
2 peças G. 3405
12 peças X. 103
24 peças J. 4391
6 peças F. 72
12 peças D. 6
12 peças E. 355
12 peças E. 1272.

Para machina de pautação:

100 discos n.º 3 conforme amostra nesta Commissão.
50 discos n.º 3 1|2 conforme amostra nesta Commissão.
50 discos n.º 4 conforme amostra nesta Commissão.
50 discos n.º 5 conforme amostra nesta Commissão.
50 discos n.º 6 conforme amostra nesta Commissão.
50 discos n.º 44 conforme amostra nesta Commissão.
10 discos n.º 3-6-3 conforme amostra nesta Commissão.
10 discos n.º 3-S conforme amostra nesta Commissão.
10 discos n.º 37 conforme amostra nesta Commissão.
10 discos n.º 8 conforme amostra nesta Commissão.
1 fogareiro "Primus" n.º 2, a kerosene.
52.500 folhas de papel couché, de 30 kilos.
5.000 folhas de papel couché, de 40 kilos.
20.000 folhas de papel assetinado de 16 kilos.
20.000 folhas de papel assetinado de 20 kilos.
5.000 folhas de papel "A.G.".
1 peça B. 63 para linotypo.
6 peças F. 28 para linotypo.
1 peça E. 1121 para linotypo.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de aceitação da proposta.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de procedencia nacional, ou nacionalisados, postos na repartição requisitante, e de procedencia estrangeira, C. I. F. Cabedello.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 15 de outubro vindouro.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 23 de setembro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

—

DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia de uma calha medidora para esgôtos — O Escriptorio Saturnino de Brito, em nome do Govêrno da Parahyba, receberá até o dia 10 de dezembro ás 14 horas propostas para o fornecimento para a apparelhagem de calha medidora, comprehendendo registrador de descargas e os demais accessorios necessarios, para a descarga maxima de 138 litros por segundo, destinada á Commissão de Saneamento de Campina Grande.

As condições de pagamento e os prazos de fornecimento constarão das propostas.

As propostas poderão ser apresentadas no Escriptorio Saturnino de Brito, — Sala 1517 — Edificio de "A NOITE" — Rio de Janeiro — Brasil ou na Commissão de Saneamento de Campina Grande.

—

EDITAL de citação para annullação de titulos extraviados, com o prazo de noventa (90) dias — O doutor Agricola Montenegro, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte do Banco Popular de Moreno, representado pelo seu procurador e advogado o doutor Horacio de Almeida, foi dirigida a este Juizo, a petição do teor seguinte: "Exmo.

EM BENEFICIO DA CAIXA ESCOLAR "ARRUDA CAMARA"

Continúa despertando grande acolhida, na sociedade pessoense, o sorvête-dansante, domingo proximo, no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa"

Os circulos sociaes de João Pessôa esperam, com justo interesse, o sorvête-dansante que a directoria e professores do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa" vão promover, no proximo domingo, em beneficio da Caixa Escolar "Arruda Camara", que funcciona, proveitosamente, annexa áquelle estabelecimento.

A commissão de professoras que está passando ingressos-convites para a alludida festa, vem encontrando, por parte da sociedade pessoense, o mais gentil acolhimento.

De caracter essencialmente philantropico, podemos, desde já, prevêr o brilhantismo de que se revistirá o sorvête-dansante do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa".

As danças que terão inicio á tarde, serão abrilhantadas pela **jazz-band** da P. R. I-4.

---

sr. dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras: Diz o Banco Popular de Moreno sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, por seu advogado e adiante assignado, que tendo havido extravio de seis notas promissorias de sua propriedade, conforme está justificado com as certidões em annexos, pede seja promovida a annullação dos referidos titulos, como medida acauteladora de direito, na conformidade do art. 36 da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908. Ha cousa de um anno foi o Banco Popular de Moreno executado a requerimento do Banco do Estado da Parahyba para pagamento de uma divida superior a 70:000$000 e como quizesse segurar o juizo offereceu em penhora 109 titulos cambiaes, no importe de 53:818$570. Aconteceu que a acção executiva cahiu por vicio de formalidade processual, apressando-se o advogado do Banco executado a requerer o levantamento da penhora, sendo os titulos entregues ao sr. Anesio Caldas Barros que se dizendo gerente do Banco, passou recibo nos autos, conforme certidões juntas. O supposto gerente apoderou-se dos titulos levantados e nenhuma conta prestou ao Banco, que para rehavel-os precisou requerer um mandado de busca e apprehensão. Nessa diligencia, apenas foram arrecadados 97 titulos cambiaes, no valor total de.... 51:145$431, tendo o referido Anesio Caldas declarado que seis titulos recebidos foram endossados ao advogado Synesio Guimarães, como consta das certidões juntas. Os titulos que teriam sido endossados ao advogado Synesio Guimarães são os seguintes: Uma nota promissoria de emissão de Severino Menino de Oliveira, no valor de duzentos e vinte mil réis ... (220$000), e vencida a 4 de outubro de 1936; uma dita de emissão de Francisco Gomes da Silva, no valor de réis 200$000, vencida em 5 de outubro de 1936; uma dita emissão de José Fabricio de Oliveira, valor de réis 900$000, vencida em 30 de junho de 1936; uma dita de emissão de Cyrillo da Costa Maranhão, valor de réis 900$000, vencida em 2 de setembro de 1936; uma dita de emissão de Francisco Gomes da Silva, valor de 200$000 vencida em 30 de novembro de 1936, e uma dita de emissão de Joaquim Gomes da Silva, valor de réis 300$000, vencida em 30 de novembro de 1936. Requer, pois, o supplicante a citação de Anesio de Caldas Barros, para apresentar em juizo as referidas notas promissorias, no prazo a que se refere o art. 36 da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, sob pena de rseponsabilidade, e a intimação dos emittentes acima indicados, todos residentes neste municipio, para não effectuarem o pagamento a quem quer que se apresente como portador dos titulos extraviados, pena de repetirem o pagamento. Requer ainda, com base no art. 36 já citado, sejam a citação e intimações feitas pela A UNIÃO, orgam official do Estado, além de affixados na porta dos auditorios, e depois de decorrido o prazo de três mêses seja decretada a nullidade dos titulos extraviados, ficando habilitado o Banco supplicante para o exercicio da acção executiva contra os obrigados. Para os effeitos legaes, dá-se ao presente pedido o valor de 3:000$000. Bananeiras, 17 de setembro de 1937. (as.) Horacio de Almeida. Dyonisio de Farias Maia". "DESPACHO — D. A. Faça-se as citações requeridas e expeça-se edital, com o prazo de 90 dias, para annullação dos titulos extraviados, nos termos do art. 36 da lei n. 3.044 de 31 de dezembro de 1908. Bananeiras, 17 de setembro de 1937. (as.) Agricola Montenegro. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei, ficando pôr elle citados os emittentes dos titulos e os co-obrigados, para não pagarem os alludidos titulos e o detentor para apresental-os em Juizo, dentro do prazo de três mêses e para dentro do mesmo prazo, appôrem contestação. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos dezesete do mês de setembro do anno de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Hermes Maia de Carvalho, escrivão do Juizo, o dactylographei o subscrevo e assigno. Hermes Maia de Carvalho, escrivão. (as.) Bananeiras, 17 de setembro de 1937. (as.) Agricola Montenegro. Confere com o original, dou fé. Data supra. Eu, Hermes Maia de Carvalho, escrivão do Juizo, a dactylographei, a subscrevo e assigno, Hermes Maia de Carvalho, escrivão.

O TITULO de cidadania não é completo sem a prerogativa de votar

BIBLIOGRAPHIA

"A MULHER CARIOCA AOS 22 ANNOS", DE JOÃO DE MINAS, EM NOVA EDIÇÃO — "JANTANDO UM DEFUNTO" E "FARRAS COM O DEMONIO"

Sahiu uma nova edição de optimo aspecto, do romance sexual **A Mulher Carioca aos 22 Annos**, de João de Minas.

E' uma producção primorosa das **Edicções e Publicações Brasil**, emprêsa paulista de consolidadas iniciativas culturaes.

Seria bem dificil dizer dessa obra do apreciado escriptor que, sem duvida, e fez um nome e uma consagração de incontestavel firmeza, aparecendo sempre com livros cada vez mais affirmativos de um progresso admiravel.

E' muito commum um escriptor estrear bem, ganhar altura, e, de pressa, começar a decahir, talvez pelas razões de um successo facil... Com João de Minas, assim não se dá.

São sempre livros que deslumbram ao leitor sem preconceitos, ou sem picuinhas de escolasinhas literarias, no geral imperceptiveis para o grande publico.

A Mulher Carioca é uma obra de arte, onde se encontram as paginas mais bellas, sem favor, da nossa lingua.

Ha passagens, no livro, que fascinam, nos atropelam com encantos supremos.

— A mesma editora annuncia, para breve, novas edições de **Jantando um Defunto e Farras com o Demonio**, do mesmo autor.

VIDA RELIGIOSA

Encerraram-se domingo ultimo, as Santas Missões promovidas pelos abnegados Padres Franciscano da Parochia do Rosario.

Divididas em duas partes, a primeira realizou-se na propria séde, dentro no periodo de 20 a 26 do mês recem-findo, em altar adredemente armado no adro daquella Matriz.

Convidado a fazer as prégações, dellas se encarregou o zeloso Vigario de Alagôa Nova, deste Estado, o Revdmo. Pe. José Borges. Este a todos empolgou com uma luminosa serie de Sermões, revelando-se, assim, um perfeito Missionario, tal a sua convicente doutrinação.

Diariamente, com vultoso comparecimento de fieis, era o programma delienado fielmente cumprido, resaltando, impressionantemente, o fervor religioso dos participantes, notadamente nas pregações nocturnas, bem como, pelo numero, cada dia crescente, dos que se approximavam da Mesa Eucharistica. Jamais foi dado apreciar-se um tão elevado numero de Communhões entre homens. A Procissão de encerramento, no domingo atrazado, 26 marcou um notavel triumpho de catholicidade. Compacta massa humana accorreu ao patéo da Matriz de N. S. do Rosario com o fim de, num tributo de reverente adoração a Jesus Hostia, acompanhal-o pelas ruas de Jaguaribe. Recolhida, assumiu á tribuna o Revdmo. Pe. Missionario para proferir o Sermão de despedida. Fluente e arrebatador, o Pe. Borges rematou as Missões com uma impressionante allocução, comemorativa dos innumeros fructos obtidos. Na peroração, no momento em que rogou a Deus Misericordia e Protecção para o Brasil, a multidão se sentiu tomada de justificado delirio. Vivas e palmas estrugiram de todos os lados. Bentas as vellas e acessas as lanternas que todos, indistinctamente, conduziam, resultando num quadro de bello effeito, realizou-se a Benção do S. Sacramento.

No dia seguinte, 27, teve inicio, em Cruz de Almas, a segunda parte das Missões, em altar improvisado em um dos flancos da Capella de S. José. Della se encarregou o Revdmo. Pe. Frei Romualdo, O. F. M., Vigario da Parochia do Rosario. Não foi menor o brilho e o resultado obtidos. A's Missas e ás Pregações cada dia comparecia maior numero de ouvintes. O Revdmo. Pe. Frei Romualdo firmou-se como um verdadeiro Missionario. Como da primeira parte, tambem se encerrou com solenne Procissão Eucharistica e Bençam das vellas. Como que toda Cruz de Almas se incorporou ao imponente prestito religioso.

Em ambas as partes, finalizando as Santas Missões, os Revdmos. Pes. Missionarios deram a Bençam Papal.

Grande foi o numero de conversões, casamentos e baptisados.

DESPORTOS

A manhã esportiva do Centro Estudantal Parahybano em commemoração ao seu segundo anniversario

Vem despertando muita animação a manhã esportiva que o Centro Estudantal Parahybano vae realizar no proximo domingo, em commemoração á passagem do segundo anniversario de sua fundação.

O sr. Manuel Quinidio chefe do Departamento de Cultura Physica e encarregado da promoção da manhã esportiva já organizou as bases para as provas constantes da mesma as quaes já publicámos nesta folha.

Seguem-se outros esclarecimentos indispensaveis:

Os candidatos á corrida maratona, partirão do campo de aviação ás 6 horas da manhã do dia 10 deste, seguindo as avenidas Monsenhor Walfredo, 7 de Setembro e rua Duque de Caxias.

O ponto final da corrida será em frente ao Lyceu Parahybano.

Ao vencedor, o C. E. P. dará um premio gentilmente offerecido pelo dr. Matheus de Oliveira, patrono da prova.

As demais competições realizar-se-ão no campo do Sport Club Cabo Branco, cedido pelo seu digno presidente dr. Orris Barbosa.

Os socios do C. E. P. que apresentarem o recibo do mês de outubro assistirão gratuitamente a todas as provas.

A partida feminina de volley-ball terá como patrono o exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo.

Os patronos das demais provas estão dispostos a contribuir materialmente para premiar os quadros vencedores.

—

O commandante Delmiro de Andrade, offerecerá, em nome da Policia Militar do Estado, um valioso tropheu, que já se encontra em exposição numa das vitrines da "Livraria Moderna", ao vencedor da prova de foot-ball entre os quadros do C. E. P. e do Carneiro Leão.

Quadros de volley-ball e foot-ball do gymnasio Carneiro Leão que tomarão parte no festival esportivo do proximo dia 10.

VOLLEY-BALL

Campinense — Reginaldo — Washington — Mario — J. Hollanda — Luiz Bahia.

Reserva: Bibito.

FOOT-BALL

Bahia — Campinense Juarez — Aldo — M. Teixeira — Antonio — Odilon — Bibito — J. Hollanda — Lamparina — Flavio.

ATLETAS DO GYMNASIO C. L.

Corrida de velocidade: Amaury — Nelson — Reginaldo.

Corrida marathona: — Odilon — Amaury.

Lançamento de peso: Amaury — Campinense.

Lançamento de dardo: Amaury — Odilon.

Pulo em altura: Amaury — Bahia.

Pulo em extensão: Amaury — Odilon.

Cabo de guerra: Brunet — Amaury — Odilon — Siqueira — Aureo.

Corrida de estafeta: Amaury — Nelson — Odilon — Campinense — — Antonio (Preguiça).

Bahia — Armando — Eugenio — Bibito — Reginaldo — Carlos.

Quadros de volley-ball do Departamento Feminino do C. E. P. que tomarão parte nas competições esportivas do dia 10, jogando com os "teams" do Instituto João Pessôa.

1.º TEAM

Hebe — Ivanise — Graça — Nautilia — Lilita — Austerlina.

2.º TEAM

Iracema — Lisette — M. Luiza — Antonina — M. Lima — Aureanita.

—

Quadros femininos de volley-ball do Instituto Commercial João Pessôa.

1.º TEAM

Carmonisa — Farias — Zita — M. Moura — M. José — M. Conceição.

BOTAFÔGO S. C.

Effectuou-se, hontem, mais uma reunião da directoria desse sympathizado gremio desportivo, sendo tratados assumptos diversos, constantes do seguinte:

Acceitar como socios effectivos os srs. Paulo Ferreira da Silva e Moysés Barrêto Coêlho. Foram proponentes os consocios Dante Grizi e José da Costa Medeiros, respectivamente;

— Conceder, unanimemente, a eliminação, do quadro social do Club, solicitado pelo sr. Rivaldo Britto de Hollanda;

Licenciar por tempo indeterminado os consocios Humberto de Rezende Maia e Romualdo de Sousa Borges e por 6 mêses os consocios Manuel Celestino e Antonio Góes Netto;

Archivar os officios recebidos da Secretaria de Segurança, Delegacia Fiscal, Loja Maçonica, Prefeitura da capital e Sport Club de João Pessôa;

Designar o consocio Helio Falcão para integrar a commissão de sports do "Botafôgo", na vaga aberta com a renuncia do sr. Rivaldo Britto de Hollanda;

Autorizar aos directores de sports providencias para organização de um treino, em conjuncto com o congenere "Palmeiras S. C.", no proximo domingo;

Mandar a secretaria responder um officio do "Elite S. C.", de Goyanna, acceitando o convite feito para um jogo naquella cidade, em data que será marcada em o mês de novembro vindouro.

PYTAGUARES SPORT CLUB
(*Official*)

Este club convida todos os directores para comparecer amanhã quinta-feira, a fim de tomarem parte na sessão de directoria ordinaria, onde serão tratados assumptos de alta importancia para o velho tricolor parahybano.

O sr. Tubal Fialho Vianna, presidente deste Club, encarece especialmente o comparecimento dos directores Antonio Eliziario dos Santos e Eduardo de Almeida.

MANDACARU' SPORT CLUB

Regressou segunda-feira ultima de Bananeiras, o "Mandacarú S. C.", que conforme annunciamos foi aquella cidade para alli disputar uma partida de foot-ball com o aprendizado agricola do Patronato Vidal de Negreiros. A embaixada do "Mandacarú", trouxe a melhor impressão do progresso daquelle educandario e da forma gentil e hospitaleira com que foi tratada; e do esforço da guizada que pratica o foot-ball graças a dedicação do professor Edgar Santa Cruz. Na partida de volley-ball venceu o "Mandacarú" por 2 x 1. A de foot-ball terminou com o empate de 1 x 1.

Em agradecimento ás manifestações falaram varias pessôas.

"LIBERTADOR FOOT-BALL CLUB"

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados que estejam em atrazo a liquidarem seus debitos com a thesouraria deste club até o dia 30 do corrente, sob pena de eliminação.

Secretaria do "Libertador F. C.", em 6 de outubro de 1937. — *Aluisio Evangelista dos Reis*, 1.º secretario.

TEAM NEGRO F. C. — JUVENIL

Em reunião, hontem, os directores deste club approvaram o seguinte:

Eleger uma nova directoria, na proxima sessão.

Nomear o sr. José de Luna, capitão do 1.º Quadro Juvenil, João Baptista, capitão do 2.º Quadro.

Convidar para secretario geral o socio José Vicente.

Convidar todos os socios a pagar suas mensalidades de agosto e setembro, até o dia 9 do corrente.

Officializar os treinos nas terças-feiras e quintas, das 15 ás 17 horas.

Marcar para as quartas-feiras as sessões ordinarias do club.

Eliminar todos os socios que tiverem três mêses de mensalidades atrazadas.

TEAM NEGRO F. C. —ADULTO

Acceitar o convite do C. S. de Agua Fria, para realizar em Recife 2 partidas de foot-ball.

VIDA MILITAR

15.ª CIRCUMSCRIPÇAO DE RECRUTAMENTO

O chefe da 15.ª C. R. convida a comparecer áquella repartição, a fim de tratar de assumptos que lhe interessam, o reservista de 1.ª categoria pela Companhia Quadros do 22.º B. C., da classe de 1919, **Marcio Xavier**, filho de Aloysio da Silva Xavier.

SECÇÃO LIVRE

Concurso para o cargo de promotor publico da Comarca de Picuhy

(NOTA DA SECRETARIA DA CÔRTE)

Pela Junta examinadora do concurso para o cargo de Promotor Publico da comarca de Picuhy, foi designado o dia 21 do corrente, ás 13 horas, para terem inicio as provas do citado concurso, na séde da Côrte de Appellação.

Ficam assim avisados os concurrentes ao mesmo.

Commissão de Compras

AVISO AOS FORNECEDORES DO ESTADO

A Commissão de Compras avisa aos fornecedores do Estado que não serão feitas encommendas de material áquelles que não estiverem quites com o Imposto de Industria e Profissão no corrente anno, conforme relação em seu poder, pelo que ficam avisados os interessados.

Commissão de Compras, 6 de outubro de 1937

J. CUNHA LIMA FILHO, pela Commissão de Compras.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

(Conclusão da 2.ª pg.)

das entrencias conforme, digo, de accôrdo com o tempo de serviço. As razões do véto vão encontrar apoio na lei n.º 16, de 3 de dezembro de 1935 referente ao magisterio. O projecto 139 visa melhorar a situação do magisterio parahybano, classe que presta grandes, inestimaveis serviços ao Estado. Na verdade a lei n.º 16, de 3 de dezembro de 1935 muito concorreu para melhorar a situação economica dos nossos professores. No entanto a Assembléa tudo deverá fazer no sentido de cada vez mais ir melhorando a classe, elaborando leis que se ajustem ás suas aspirações. O véto do sr. Governador deve ser acceito pela Assembléa, de vez que são invocadas, no mesmo, razões ponderaveis e justas. S. S., em 20|9|1937. (aa) Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, relator. Pedro Ulysses". A' impressão. (Parecer n.º 10) sobre o véto ao projecto n.º 52 (subvenção annual ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia). O sr. Governador do Estado vetou o projecto n.º 52, que subvenciona annualmente o instituto de Assistencia e Protecção á Infancia. Nas razões do véto, s. excia. achando justa a finalidade do projecto, affirma que o Govêrno "tem um plano preestabelecido para o amparo á infancia, principalmente a abandonada, estando prestes o inicio de um grande abrigo de menores subordinado á propria Directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. O véto está datado de 26 de dezembro de 1936 e na mensagem dirigida á Assembléa Legislativa, no dia 1.º deste corrente mês de setembro, á pagina 135, s. excia. affirma que "ultimam-se os trabalhos de construcção do abrigo de menores abandonados". Pelos motivos expostos é de acceitar-se o véto ao projecto n.º 52. S. S., em 20|9|1937. (aa) Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, relator. Pedro Ulysses". A' Impressão. (Parecer n.º 11) á petição n.º 135 de J. Cunha requerendo isenção do imposto de industria e profissão; "J. Cunha commerciante estabelecido nesta cidade, á rua Maciel Pinheiro n.º 220, proprietario da fabrica de charutos Santo Antonio, requereu á Assembléa isenção do imposto de industria e profissão pelo prazo de cinco annos para a sua fabrica de charutos. Estamos informados que, na verdade se trata de industria nova em o nosso Estado e é dever do poder publico amparar as industrias que vão apparecendo e se desenvolvendo no Estado, as quaes poderão ser, mais tarde, grandes fontes de receita para os cofres publicos. Assim a Commissão de Justiça submette á conideração da Assembléa o seguinte projecto: Projecto n.º 20 — Concede isenção do imposto de industria e profissão ao sr. J. Cunha, proprietario da fabrica de charutos Santo Antonio pelo prazo de cinco annos. Art. 1.º — Fica concedido ao sr. J. Cunha, proprietario da fabrica de charutos Santo Antonio a isenção do imposto de industria e profissão pelo prazo de cinco annos. § unico — Esta isenção diz respeito exclusivamente á industria de charutos. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S., em 20|9|1937. (aa) Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, relator. Pedro Ulysses". A' impressão. (Parecer n.º 12) ao officio n.º 2, do Juiz Eleitoral de Alagôa Grande pedindo permissão para processar o deputado Emilliano Nobrega. "O Juiz Eleitoral da 5.ª zona pede á Assembléa, licença para ser processado, perante aquelle juizo, o dr. Emiliano Castor Nobrega por não haver esse deputado comparecido e votado na 1.ª secção eleitoral do municipio de Alagôa Grande, sem motivo justificado, nas eleições municipaes de 9 de setembro de 1935. Somos de parecer que não deve ser concedida a licença solicitada, por se tratar de crime politico. S. S., em 20|9|937. (aa) Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, relator. Pedro Ulysses".

O sr. Presidente submette á discussão e votação, sendo o mesmo approvado.

Parecer n.º 13 á petição n.º 128, de Salviano Siqueira Costa e outros: requerendo differença de vencimentos. "Salviano Siqueira Costa e Luiz Pergentino Lima, serventes continuos, requerem a esta Assembléa que seja reparada a injustiça que lhes vem sendo feita, visto que em 19 de outubro de 1934 obtiveram por despacho do sr. Interventor Federal um augmento de 50$000 mensaes em os seus vencimentos e sómente de janeiro de 1936 em diante é que começaram a perceber esse augmento. Assim devem receber do Thesouro do Estado .... 3:600$000. Juntam documentos comprobatorios de que conseguiram o augmento. Deveriam também haver feito a prova de quando começaram a receber do Thesouro o augmento em apreço. Não o fizeram, porém. Deve ser ouvida a commissão de orçamento e despêsa em torno do pedido dos srs. Salviano Siqueira Costa e Luiz Pergentino Lima. S. S., 20|9|1937. (aa) Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, relator. Pedro Ulysses".

Após ser submettido a discussão e votação, é approvado este parecer, mandando o sr. Presidente que vá o mesmo á Commissão de Orçamento, confórme conclue o relator.

(Parecer n.º 14) á petição n.º 105 de Gaston de Oliveira Rezende, director do Instituto Commercial "Gentil Lins", solicitando subvenção. "Gaston de Oliveira Rezende, fundador e director do "Instituto Commercial Gentil Lins", em Sapé, pleiteia uma subvenção para esse instituto. O seu estabelecimento de educação mantém os seguintes cursos: propedeutico, guarda-livros, dactylographia e estenographia, já havendo sido diplomada uma turma de dez alumnos. Para os cursos propedeutico e de guarda-livros já foi requerida a fiscalização federal, de accôrdo com o decreto n.º 20.158, de 30 de junho de 1931. Somos de parecer que deve ser ouvida a douta Commissão de Instrucção e Sau'de Publica em torno da pretensão de fls. S. S., em 20|9|1937. (aa) Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, relator. Pedro Ulysses". E' approvado o mesmo parecer, determinando o sr. Presidente sua ida á Commissão de Instrucção e Saúde Publica.

A seguir, **o sr. Rodrigues de Aquino** pede a palavra e diz que tendo sciencia de achar-se nesta Casa, o deputado Gratuliano Brito, da nossa representação federal, requer á Mesa a designação de u'a commissão a fim de introduzir aquelle parlamentar no recinto desta Assembléa.

O sr. Presidente, attendendo, designa os srs. Rodrigues de Aquino, Newton Lacerda, Fernando Nobrega para darem cumprimento ao que requereu o primeiro, suspendendo a sessão por 10 minutos para recepcionar o sr. Gratuliano Brito.

Após o cumprimento de estylo, o sr. Gratuliano Brito retira-se acompanhado pela mesma commissão, dando-se reinicio aos trabalhos da sessão.

Reaberta esta, vem á tribuna o **sr. Fernando Nobrega**, que apresenta os dois seguintes projectos: (Projecto n.º 21). Autoriza o Governador do Estado a contractar a construcção de uma Penitenciaria nesta capital. — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta: Art. 1.º — Fica o Governador do Estado autorizado a contractar a construcção de uma Penitenciaria, no municipio da Capital em propriedade agricola que poderá adquirir. Art. 2.º — Tem igualmente o Chefe do Govêrno autorização para abrir o credito necessario até o limite de 1.500:000$000. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das Sessões, em 20 de setembro de 1937. (a) Fernando Nobrega. A' Commissão de Segurança Publica. (Projecto n.º 22). Autoriza o Governador do Estado a contractar a construcção - installação de um sanatorio para tuberculosos. — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta: Art. 1.º — Fica o Governador do Estado autorizado a contractar a construcção e consequente installação de um sanatorio para tuberculosos, que deverá ser situado na zona do Estado que, pelas suas condições de clima e salubridade, melhor se preste ao fim a que é destinado. Art. 2.º — E' autorizado a abrir o credito indispensavel até a quantia de 500:000$000. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. das Sessões, em 20 de novembro de 1937. (a) Fernando Nobrega". A' Commissão de Saúde Publica.

O sr. Delfino Costa, pede a palavra e declara-se solidario com esses projectos apresentados, sobretudo o que trata da construcção da Penitenciaria, accentuando a necessidade desse estabelecimento penitenciario em nosso Estado.

O sr. Severino Lucena requer á Mêsa consideral-o inscripto para falar no expediente da sessão seguinte.

O sr. Presidente declara que não havendo numero para a votação dos pareceres offerecidos a vétos, encerra a hora do expediente e passa á

ORDEM DO DIA:

Iniciando os trabalhos da ordem do dia, **o sr. Presidente** diz que a materia atrazada tem preferencia sobre as outras, pelo que continua-se discutindo as emendas ns. 2, 3 e 4 ao projecto n.º 7 (augmenta os vencimentos da Magistratura e dos Membros de Ministerio Publico).

O sr. Adalberto Ribeiro manifesta-se sobre a emenda n.º 3, requerendo que a mesma volte á Commissão de Justiça, pelo facto de constituir materia alheia ao projecto e, deste modo, ser apresentada em projecto á parte. Refere-se á emenda n.º 1, offerecida a esse mesmo projecto, dizendo que a Assembléa não deve estar revogando leis votadas recentemente, por isso que deve-se estudar bem a materia antes de approval-a.

O sr. Fernando Nobrega, autor da emenda em discussão vem á tribuna e diz que o requerimento do seu collega, sr. Adalberto Ribeiro não tem cabimento. Deve ser approvada como está e não em projecto separado.

O sr. Rodrigues de Aquino, aparteando, diz que o sr. Fernando Nobrega na reunião passada manifestou-se contra o ponto de vista que hoje defende.

O sr. Presidente põe em discussão o requerimento do sr. Adalberto Ribeiro, no sentido de voltar a emenda á Commissão de Justiça.

Em discussão, **o sr. Fernando Pessôa** manifesta-se contrario a esse requerimento e bem assim os srs. Severino Lucena e Miguel Bastos.

O sr. Lauro Wanderley declara-se pelo requerimento.

O sr. Adalberto Ribeiro, discutindo o seu proprio pedido, diz que não é contra a essencia da emenda, tanto assim que opina que ella seja convertida em projecto á parte. Sustenta o seu ponto de vista de que ella é alheia ao projecto de que se trata.

Submettido o requerimento a votação, é regeitado. Entra em discussão a emenda.

O sr. Fernando Pessôa manifesta-se favoravel.

O sr. Delfino Costa diz que votou, em sessão anterior contra a emenda n.º 1, mas agora vota favoravel á emenda que se discute.

Posta em votação é approvada.

Entra em discussão a emenda n.º 4.

O sr. Fernando Nobrega pede a palavra para defender essa emenda, que é de sua autoria. Diz que não póde ser equiparado o ordenado do Procurador da Fazenda ao dos juizes de direito da capital, em face desse novo augmento de que trata o projecto n.º 7, porque o Procurador da Fazenda é membro do Ministerio Publico e não juiz, ainda com a circumstancia de receber custas e não estar impedido de advogar. De modo, que para não vir o mesmo Procurador perceber os vencimentos anteriores, isto é, 930$000, é necessaria a emenda que discute, a fim de que os vencimentos actuaes, lhe fiquem assegurados.

O sr. Rodrigues de Aquino declara-se contra a emenda, accentuando a confiança de que a emenda n.º 1, que revoga o art. 4.º, da lei n.º 81, será regeitada em 3.ª discussão, pela injustiça que se praticaria com a sua approvação.

O sr. Pedro Ulysses diz que por u'a questão de coherencia vota a favor da emenda discutida, tendo a certeza de que tanto esta como aquella serão regeitadas em 3.ª discussão.

O sr. Romualdo Rolim reporta-se á facilidade com que são votadas leis, demonstrando a necessidade de estudal-as antes da necessaria approvação. Acha que a emenda revogando o artigo 4.º, da lei n.º 81, é uma grave injustiça que se pratica.

O sr. Delfino Costa refere-se tambem á injustiça da emenda n.º 1 e manifesta-se contra a emenda em discussão.

O sr. Adalberto Ribeiro encaminhando a votação diz que não faz questão de votar a favor da emenda n.º 4 porque ella é inocua, não havendo deste modo inconveniencia em approval-a. Tem a certeza de que a Assembléa regeitará a emenda n.º 1, em terceira discussão, ficando sem nenhum effeito a que se discute no momento.

O sr. Anacleto Victorino manifesta-se favoravel á emenda.

Submettida á votação, é approvada contra o voto do sr. Rodrigues de Aquino.

Passa-se a discussão da emenda n.º 2, que é approvada sem discussão.

Continuando a ordem do dia, entra em 3.ª discussão o projecto n.º 6. (Considera de utilidade publica a Liga Parahybana Contra a Tuberculose e dá outras providencias).

E' approvado.

Passa-se a discutir o projecto n.º 16 (manda gozar de certas vantagens da lei n.º 11, os membros do Magisterio Publico). E' approvado em 2.ª discussão.

Em 2.ª discussão, entra o projecto n.º 8 (considera de utilidade publica a Liga Desportiva Parahybana). E' approvado.

Votação do parecer n.º 128 á petição n.º 106, de Leoncio Lopes da Silveira

Os srs. **Delfino Costa** e **Anacleto Victorino** manifestam-se contra.

E' approvado contra os dois votos acima.

Entra em 1.ª discussão o projecto n.º 5 (autoriza o Govêrno do Estado a adquirir terreno para a construcção de uma villa operaria). E' approvado.

O sr. Presidente declara que deixa de submetter á votação os pareceres ns. 1 2 e 7, sobre vétos, por falta de numero. Em seguida levanta a sessão, designando outra para o dia seguinte, com a ORDEM DO DIA: Votação do parecer n.º 1, sobre o véto parcial ao projecto n.º 111 (Força Publica). Votação do parecer n.º 2 sobre o véto ao projecto n.º 49 (autoriza o Govêrno a concorrer com a importancia de ... 100:000$000 para a conclusão das obras do Hospital do Prompto Soccorro). Discussão unica e votação do parecer n.º 7, sobre o véto parcial ao projecto n.º 92 (regulamenta a cultura do algodão). 3.ª discussão do projecto n.º 16 (manda gozar de certas vantagens da lei n.º 11, os membros do Magisterio Publico). 3.ª discussão do projecto n.º 8 (considera de utilidade publica a Liga Desportiva Parahybana). 3.ª discussão do projecto n.º 7 e emendas (augmenta os vencimentos da Magistratura e os membros do Ministerio Publico). 2.ª discussão do projecto n.º 5 (autoriza o Govêrno do Estado a adquirir terrenos para construcção de uma villa operaria). Discussão unica e votação do parecer n.º 8 ao projecto n.º 2 (abre o credito de 120:000$000, para occorrer ás despêsas de acquisição de apparelhagem technica para o Hospital Regional de Cajazeiras).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 20 de setembro de 1937.

José Maciel, Presidente.
Adalberto Ribeiro, 1.º Secretario.
Romualdo Rolim, 2.º Secretario.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS DO ESTRANGEIRO

ITALIA

GENOVA, 6 (*A. B.*) — Durante a tarde de hoje, nas aguas territoriaes deste porto, deverão ser levadas a effeito novas experiencias com o submarino de grande tonelagem *Tamoyo*, o ultimo da primeira serie de três unidades construidas nos estaleiros navaes de Spezia, por conta do govêrno brasileiro. As experiencias da tarde de hoje serão pessoalmente dirigidas pelo commandante Braga, da Marinha de Guerra do Brasil devendo estar a bordo mais três officiaes brasileiros encarregados da vigilancia das machinas durante o periodo de tempo de immersão.

O *Tamoyo* deverá navegar durante seis horas seguidas, alcançando a velocidade maxima, e que conforme o contracto estipulado deverá ser superior a de 14 milhas horarias.

Os outros dois submarinos, respectivamente o *Tupy* e *Timbiras* já concluiram satisfactoriamente todas as suas experiencias.

Ainda hoje os três submarinos deverão hastear o pavilhão italiano, sendo provavel que a cerimonia solenne da substituição da bandeira da Italia pela do Brasil deverá realizar-se dentro de dez dias na presença das altas autoridades navaes italianas e dos brasileiros da missão naval, que actualmente se acha na Italia.

HUNGRIA

BUDAPEST, 6 (*A. B.*) — Na data de amanhã os ex-combatentes da Guerra Mundial realizarão aqui uma assembléa em que tomarão parte delegações já chegadas da Allemanha, Austria, Bulgaria e França. Domingo o Regente Horthy e os membros do govêrno hungaro comparecerão ao acto solenne que será celebrado pelos ex-combatentes da Grande Guerra perante o monumento aos heróes hungaros.

EGYPTO

CAIRO, 6 (*A. B.*) — As noticias das medidas tomadas contra o *Grande Mufti* de Jerusalem, espalharam-se rapidamente apesar da interrupção das communicações telephonicas e telegraphicas com Jerusalem. A reacção mahometana está sendo esperada com grande apprehensão, porque o controle dos fundos Wafd pela potencia mandataria inglêsa é considerado como uma interferencia com os assumptos puramente islamicos. A opinião geral aqui é que tal passe é contrario ás tradicções britannicas.

ALLEMANHA

BERLIM, 6 (*A. B.*) — De fonte autorizada contesta-se a informação publicada pelo *News Chronicles* de Londres, segundo a qual os judeus que se encontram presentemente em centros de concentração na Allemanha seriam postos em liberdade si se compremettessem a abandonar o país. O certo é que as autoridades allemães dariam liberdade a todos os judeus que quizessem emigrar desde que nada se oppuzesse á sua liberdade. Tratando-se, porem, de actos terroristas ou de actividade grave contra o Estado, embora prometessem deixar, o país, não seriam elles postos em liberdade. Alem disso os meios officiaes qualificam de phantastica a noticia do *News Chronicles* sobre a plethora dos campos de concentração allemães, sabendo-se, como se sabe que tem sido libertadas nestes ultimos tempos innumeras pessôas que alli se achavam presas.

FRANÇA

PARIS, 6 (*A. B.*) — O engenheiro alsaciano Heime acaba de inventar um processo de segurança, cento por cento, da navegação aerea. A applicação do methodo Heime impossibilitaria a queda dos aviões apesar de falhas em todos os motores ou qualquer avaria que não fosse a ruptura do proprio avião. Trata-se de uma disposição collocada no interior do apparelho. A invenção do engenheiro Heime permittiria a construcção de aviões de transporte para 60 passageiros á velocidade media de 380 kilometros por hora, munidos de 7 motores e que não necessitariam mais de 4 metros para decollar e 20 metros quadrados para aterrissar.

RUSSIA

MOSCOW, 6 (*A. B.*) — Um communicado official confirma a destituição do almirante em chefe da frota russa Orlow, substituido pelo almirante Viktorov.

O almirante Orlow participou da delegação russa ás festas da coroação do rei Jorge VI em Londres.

PALESTINA

JERUSALEM, 6 (*A. B.*) — Em consequencia dos ultimos graves incidentes, as autoridades britannicas resolveram restabelecer a censura na imprensa e nas Agencias telegraphicas internacionaes. O decreto, assignado ao meio dia de hoje, deverá vigorar a partir do meio dia de amanhã.

CHEFATURA DE POLICIA DO ESTADO

(Conclusão da 1.ª pg.)

Francisco Calixto e João Vitaliano da Silva.

—

Alem das pessôas acima relacionadas, ficam ainda intimadas a se apresentarem áquella delegacia estas outras:

João Theodosio de Sousa, Asclepiades Domingues, Antonio Domingues da Silva, Amalia Maria da Conceição, Biniano Mendes de Sousa, Ignacio Elias Marinho, Severino Candido da Silva, Antonio José da Silva, José Pedro Gomes, Vicente Moura Resende, Antonio Felix da Silva, Francisco Xavier da Silva (Parú), Horacio de Albuquerque Mesquita, José Paulo do Nascimento, José Aleixo Filho, José João de Lima, José Simeão, José Cassemiro, Manuel Severo Farias da Silva, Manuel Tranquilino de Sousa e Othília Morena da Conceição.

Todas ficam obrigadas a comparecer á presença da autoridade competente, de 4 em 4 dias, sob pena de prisão.

A ALLEMANHA

EM FACE DAS RESOLUÇÕES DE GENEBRA, NO CONFLICTO ESPANHOL

BERLIM, 6 (*A. B.*) — O ponto de vista allemão sobre a resolução approvada em Genebra acerca do conflicto espanhol, é expressado em uma communicação autorizada agora divulgada, que accusa as Frentes Populares de transformarem a instituição internacional em vehiculo de seus proprios fins.

Genebra parece estar tentando experimentar de qualquer modo tocar na causa real das condições perturbadas da Espanha. Deve ser recordado que a proposta feita pela Allemanha e a Italia, anteriormente á extensão da não intervenção para incluir o embargo dos combatentes estrangeiros, não foi levada em consideração, seja por motivos ideologicos, ou porque devido a motivos tacticos fosse mais conveniente ignorar o problema dos voluntarios.

O interesse na proposta original das potencias centraes foi despertado unicamente quando se verificou que os bolchevistas não podiam reivindicar o monopolio do fornecimento de voluntarios. Apparentemente — diz o communicado allemão — os presentes advogados da retirada dos voluntarios estão imaginando que technicamente é possivel effectuar a retirada daquelles que combatem de um lado, emquanto que os elementos que não devem obediencia a nenhum país e estão luctando pela Espanha republicana, são quase impossiveis de remover do solo espanhol.

A acção de Genebra, approvando essa resolução, é meramente a de brincar com o fôgo da mais frivola maneira. Se a solução deve ser mantida de accôrdo com o verdadeiro espirito da não intervenção — termina o commentario — deve-se evitar partir de premissas que obviamente trazem a marca de parcialidade, e crêam uma impressão de mystificação.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

ELEITA A NOVA MESA DA ASSEMBLÉA GAUCHA — OS ESTADOS UNIDOS CONSIDERAM O JAPÃO PAIS AGGRESSOR — O FILHO DE MUSSOLINI COMMANDARA' A AVIAÇÃO NACIONALISTA NA INVESTIDA FINAL CONTRA MADRID

DISTRICTO FEDERAL

RIO, 6 (A. N.) — Realizou-se, hontem, á tarde, na maior intimidade, o casamento do tenente Reynaldo de Almeida, filho do ministro José Americo, com a senhorita Lastrenia Tourinho, filha do coronel Plinio Tourinho.

O acto civil realizou-se na residencia do ministro José Americo, com a presença do mundo social, tendo o religioso se verificado na Igreja do Largo dos Leões.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — Segundo noticias aqui chegadas suicidou-se, tragicamente, em Villa Vabes, uma familia inteira, composta de um casal e duas filhas.

—

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — A Assembléa Legislativa deste Estado, elegeu presidente e vice-presidentes, respectivamente, os srs. Hildebrando Westphalen, José Bertaso e Adolpho Dupont.

BAHIA

SÃO SALVADOR, 6 (A União) — A' chegada do vapor "Pará", a policia prendeu, a bordo, Alfredo Cortês Ferreira do Lago que tomou parte na revolução communista de 1935, em Natal e, depois, conseguiu evadir-se do Rio Grande do Norte, utilizando-se de falsa documentação.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6 (A União) — O govêrno dos Estados Unidos acaba de considerar o Japão como pais aggressor no conflicto do Extremo Oriente.

ITALIA

ROMA, 6 (A. B.) — O filho do "Duce" commandará varias esquadrilhas de aviões de bombardeio, italianos, na investida final dos nacionalistas contra Madrid, que pretende decidir a guerra antes de estrar o proximo inverno.

—

GENOVA, 6 (A. B.) — Durante a tarde de hoje realizaram-se varias experiencias dos submarinos "Tamoyo", "Tupy" e "Tymbira" construidos nos estaleiros navaes de Nuggiano para a Marinha de Guerra Brasileira.

FRANÇA

PARIS, 6 (A. B.) — Communicam de Toulon que a esquadra francêsa do Mediterraneo ancorou hontem á noite naquelle porto de guerra, depois de um periodo de exercicios combinados. Dentro de poucos dias essa esquadra levantará novamente para um periodo de manobras de duas semanas na costa da Provença.

EGYPTO

CAIRO, 6 (A. B.) — Noticias de origem particular informam que o alto comité arabe da Palestina teria sido preso pelas autoridades inglêsas. Embora essa noticia não tenha confirmação official, ignora-se o paradeiro do Gsammufti.

ALLEMANHA

HAMBURGO, 6 (A. B.) — O navio-escola "Deutschland", levantou hoje ferro, iniciando um cruzeiro de instrucção nos mares do Atlantico Sul. O navio regressará sómente á sua base durante a ultima semana de Março, devendo visitar os portos de Tenerife, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul e, durante a viagem de regresso, o porto de Recife, no Estado de Pernambuco.

SAIBAM TODOS

Certo especialista allemão de questões feministas, o dr. Franck, levantou ha pouco o censo das mulheres que trabalham na Allemanha. Como é sabido, o regimen nazista põe toda gente a trabalhar, e não quer saber se é homem ou mulher. Comprehende-se, assim, que seja actualmente de 12 milhões o numero de mulheres allemãs que luctam honestamente pelo pão, numero que representa a quinta parte da massa demographica do Reich. A maior quantidade é constituida por operarias urbanas e trabalhadoras do campo. Mas ha advogadas em numero de 7.000, dentistas em numero de 6.200, 5.400 medicas e 3.000 technicas da grande e média industria. Do numero das mulheres que trabalham na Allemanha excluem-se praticamente as que são mães, pois que representam infimo algarismo. O advento do nazismo creou um regimen especial para o trabalho de Eva: ella só exerce occupação fóra do lar até aos 25 annos. Dessa idade em deante, a mulher allemã deve occupar-se exclusivamente com os filhos... e a cozinha.

—

Existem pombos por toda parte, em todas as latitudes. São as aves mais abundantes no mundo; por isso, são as mais perseguidas. O dr. Fukihára, ornithologista japonês residente nos Estados Unidos, baseando-se — diz elle — em dados estatisticos officiaes yankees, informa que existem na grande Republica e no Canadá 200 milhões de pombos domesticos, multiplicando-se incessantemente, porque na maioria dos Estados da União e em todo o Canadá existem leis severamente protectoras do gentil animal. Essas leis, que tambem existem na Inglaterra, na Irlanda e nos países escandinavos, prohibem o tiro aos pombos, bem como a utilização como alimento, de uma parte de cada ninhada. Em compensação, os adultos são devorados á mesa em quantidades incriveis. Calcula o dr. Fukihára que em todo o mundo nascem por anno de 50 a 60 bilhões de pombos, 30 bilhões dos quaes pagam á gula do homem o crime de serem saborosos e nutritivos. Annuncia o mesmo scientista que a Sociedade Ornithologica de Toronto, Canadá, vae convocar para 1938 um congresso internacional de defesa dos pombos domesticos.

—

Em junho proximo passado, nas alturas da constellação de Perseu, o astronomo allemão Fiusler descobriu um cometa, que passou a denominar-se "1937-F." Em agosto, entrou elle na orbita da terra e no dia 10 desse mês attingiu o ponto mais proximo de nós, ou seja a distancia de 81.926.000 kilometros quadrados, o que é positivamente uma bagatella... O novo corpo celeste, tal como os seus semelhantes, e segundo resulta de observações spectroscopicas, contém massas de cianogenio e gaz carbonico mais que bastantes para anniquilar instantaneamente todos os sêres que respiram na superficie do nosso planeta. O que nos vale é que as leis do universo são sabias, de modo que o "1937-F." prosegue correndo as estradas do firmamento e afastando-se cada vez mais da orbita terrestre com a sua indesejavel carga de maleficios. Durante semanas póde elle ser visto da Europa a olho nú em noites de atmosphera limpida.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

Concurso de 2.ª entrancia

(Communicado da 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho).

De ordem do senhor Presidente da Commissão Organizadora e de accôrdo com o artigo 3.º § unico, das instrucções n.º 2, de 14 de maio de 1937, faço publico que se acham abertas, na séde desta Inspectoria Regional, até o dia 15 do corrente, as inscripções para o concurso de 2.ª entrancia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

A's respectivas provas concorrerão sómente os candidatos classificados nas provas do Concurso Basico e que, dependendo ainda da prova de dactylographia, terão por isso inscripção condicional.

Aos candidatos homens pode ser facultada a inscripção nas três especializações de que consta o concurso — Secretaria, Contabilidade e Fiscalização, e ás mulheres, em Secretaria e Contabilidade, tornando-se necessario declarar: especialidade do concurso, idioma estrangeiro preferido, nome e numero da inscripção do candidato, que deve ser o mesmo dado por occasião das provas do Concurso Basico.

As provas do concurso de 2.ª entrancia deverão realizar-se no Recife, durante a 2.ª quinzena do mês fluente.

João Pessôa, 6 de outubro de 1937.

Duttan Miranda, Inspector Regional.

Dr. Adolpho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Victimado, inesperadamente, por uma hemorrhagia cerebral, quando, da franca convalescencia de insidiosa molestia que ha tempo minava a sua saúde, não era de esperar o lutuoso desenlace, falleceu ante-hontem, em Recife o dr. Adolpho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

O saudoso extincto, que descendia da tradicional familia pernambucana dos Cavalcanti de Albuquerque, nascera em Pernambuco, no engenho Matary, do municipio de Nazareth, a 29 de Março de 1882, graduando-se em direito pela Faculdade de Recife em 1906. No mesmo Estado, exercera os cargos de promotor publico de Timbaúba e juiz municipal de Canhotinho e Gloria do Goitá. Neste Estado, foi deputado á Assembléa Legislativa durante o quatriennio do Govêrno Solon de Lucena e exercera a sua actividade na lavoura e commercio.

Casado com d. Octavia Ribeiro Pessôa, irmã do nosso prestigioso amigo, dr. Flavio Ribeiro Coutinho, deixa deste consorcio os seguintes filhos: senhorinha Dorita Ribeiro Pessôa, Antonio Ribeiro Pessôa, estudante do Lyceu Parahybano e secretario do Partido Progressista Estudantal e a pequena Maria da Penha Ribeiro Pessôa.

Pelos reaes predicados de coração e espirito, era o dr. Adolpho Pessôa estimadissimo no meio social desta cidade, onde residia e em todos os logares em que exercera a sua actividade.

A DIRECÇÃO DA CADEIA PUBLICA

A posse, hontem, do jornalista Durwal de Albuquerque

Perante o dr. Salviano Leite Rolim, secretario do Interior e Segurança Publica, assumiu hontem, ás 10 horas, as funcções de director da Cadeia Publica o jornalista Durwal de Albuquerque, designado para aquelle cargo por decreto do sr. governador do Estado, em substituição ao dr. Elyseu de Barros Maul.

O acto da posse do distinguido confrade teve a presença do chefe de Policia e dos delegados da capital, do director e todos os redactores da *A União*, alem de numerosas outras pessôas de representação social.

Após a assignatura do termo de posse, no gabinete do secretario do Interior e Segurança Publica, o jornalista Durwal de Albuquerque dirigiu-se em companhia do dr. João França, chefe de Policia e de outros amigos á Cadeia Publica, onde foi recebido pelo dr. Elyseu Maul e por todos os funccionarios daquelle estabelecimento penitenciario.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Secção do Estado da Parahyba)

Conforme fôra annunciado, reuniu hontem, sob a presidencia do dr. Evandro Souto, secretariado pelos drs. Osias Gomes e José Mario Porto, o Consêlho da Ordem dos Advogados do Brasil, na secção deste Estado.

Compareceram ainda os Conselheiros Severino Alves Ayres, Francisco Lianza, Praxedes Pitanga, Joaquim Costa e Mauro Coêlho, faltando os drs. Guilherme da Silveira e Synesio Guimarães.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

O expediente constou do seguinte: Circular da Secção do Estado do Ceará communicando a sua reorganização e posse da nova directoria; requerimento da sra. Joanna Augusta de Lima, pedindo a designação de um assistente judiciario. Designado o dr. Adalberto Ribeiro Gomes da Silva.

Idem da sra. Francisca Maria da Conceição, no mesmo sentido. Designado o dr. Renato Teixeira Bastos.

Communicação do dr. João Luiz Beltrão, encaminhando, ao mesmo tempo, consulta. Designado relator o cons. Praxedes Pitanga.

Na ordem do dia fôram deferidos os pedidos de inscripção do bacharel Maurilio da Costa Brito no quadro dos advogados e do academico Manuel Pereira do Nascimento no dos provisionados para a comarca de Picuhy.

Em seguida, foi apresentada a lista dos advogados, solicitadores e provisionados da secção, para a approvação e devida publicação.

Iniciou-se, logo após, a discussão das disposições sobre Assistencia Judiciaria, tendo sido debatidos os pontos principaes da materia. Os conselheiros Osias Gomes e Mario Porto, manifestaram-se contra uma preliminar levantada pelo dr. Mauro Coêlho.

A sessão foi suspensa ás 21,30 horas, sendo designada outra para a proxima segunda-feira, quando deve ser posto em votação definitiva o Regulamento elaborado.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Sra. Adaucto Esmeraldo: — Transcorreu hontem o anniversario natalicio da sra. Bertha Cunha Esmeraldo, exma. esposa do capitão Adaucto Esmeraldo, digno commandante da Bateria de Dorso, aqui aquartelada.

Pelo grato acontecimento a sra. Bertha Cunha Esmeraldo recepcionou as innumeras pessôas de suas relações de amizade, em sua residencia no bairro de Tambiá, com um chá que decorreu num ambiente cordial, com o comparecimento de elementos representativos da sociedade pessoense.

Sra. Fructuoso Dantas: — Passou hontem a data natalicia da sra. Alice Moreira Dantas, exma. esposa do dr. José Fructuoso Dantas, do nosso alto commercio algodoeiro.

Por esse motivo a sra. Alice Dantas, em sua residencia, em Therezopolis, offereceu uma recepção ás pessôas de suas relações de amizade, realizando-se animada reunião-dançante, na qual tomaram parte figuras de destaque do alto meio social desta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Maria das Neves Cavalcanti, professora publica de Areial, e membro de distincta familia daquella localidade.

— a senhorita Severina Athayde, filha do sr. Julio Athayde, proprietario nesta capital.

— a senhora Maria Luiza do Nascimento, esposa do sr. Joaquim Pereira do Nascimento, constructor residente nesta capital.

— o menino Marcius, filho do sr. Arnaud Nobrega, competente enfermeiro da Assistencia Municipal.

— a menina Rosaria, filha do sr. Honorato Araújo Filho, residente em Araçagy.

— a senhorita Judith de Medeiros Fernandes, filha do sr. Gentil Fernandes, funccionario da Prefeitura Municipal.

— o sr. Antonio da Cunha Lima, prefeito de Brejo do Cruz.

— o sr. Sinval Costa, commerciante em Araruna.

— o sr. José Alves da Costa, residente em Arara.

— a senhorita Noemia Mendonça, filha do sr. Antonio Mendonça, tabellião em Espirito Santo.

— o menino Jolirio, filho do sr. José Leite, agricultor e commerciante em Pilões do Maia.

— o menino Didier, filho do sr. Joaquim Sergio de Sousa, residente em Soledade.

— a senhorita Alexina Silva, professora da Academia de Commercio e do Grupo Escolar "Padre Ibiapina" da cidade de Itabayana e filha do sr. João Felix da Silva residente nesta capital.

— O menino Geraldo, filho do dr. Abelardo Barreto, residente nesta capital.

— o menino João, filho do sr. João Peixôto funcionario da Commissão de Compras do Estado.

ESPONSAES:

Navarro—Neves: — Acabam de contractar casamento nesta capital, a senhorita Mercês Navarro, filha do sr. Francisco Navarro, commerciante de nossa praça e o sr. Guaracy Neves, funccionario de categoria da Standard Oil.

Por esse motivo os recem-promettidos, que são pessôas largamente relacionadas na sociedade conterranea, vêm recebendo muitas felicitações.

VIAJANTES:

Sr. J. Silvestre Fernandes: — De passagem para S. Luiz do Maranhão, onde é Inspector de Ensino e supplente de deputado classista á Assembléa Legislativa daquelle Estado, esteve, hontem, em João Pessôa, o sr. J. Silvestre Fernandes.

S. s. visitou-nos, em companhia do deputado Anacleto Victorino.

Sr. Bartholomeu F. Barbosa — Pelo "Affonso Penna", transitou hontem por esta capital, com destino ao sul, o nosso amigo sr. Bartholomeu F. Barbosa, delegado commercial do Lloyd Brasileiro que, ha mêses, se encontrava no norte em missão do seu cargo.

Aqui, o sr. Bartholomeu F. Barbosa hospedou-se na residencia da sua genitora exma. viuva Roque Barbosa.

Prefeito Luciano Moraess — Encontra-se nesta capital o nosso amigo dr. Luciano Moraes, digno prefeito de Araruna.

Hontem, á tarde, s. s. esteve em visita ao Chefe do Govêrno, tratando com s. excia. sobre palpitantes assumptos de interesse de sua administração.

Sr. Fenelon Montenegro: — Vindo de Itabayana, onde reside, esteve, hontem, nesta cidade, o sr. Fenelon Montenegro, agente fiscal do Imposto do Consumo em S. João do Cariry.

Dr. Fernando Lyra: — Chegou, hontem, do Rio de Janeiro, a bordo [illegible] "Araranguá", o nosso conterraneo dr. Fernando Lyra, que se fez acompanhar da sua exma. esposa e filho.

O illustre itinerante, que é escrivão da primeira pretoria civel, da Capital da Republica, hospedou-se no Parahyba-Hotel devendo demorar-se alguns dias nesta capital, com o fim de revêr parentes e amigos.

Sr. Theotonio Rocha: — Encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. Theotonio Rocha, do commercio de algodão em Esperança.

S. s., que veio tratar de interesses particulares, regressará por estes dias áquella localidade.

— De Mamanguape, onde é chefe do Posto de Saúde Publica, chegou, hontem, a esta capital o dr. Aryoswaldo Silva.

S. s., que se acha tratando de interesses particulares, volverá, amanhã, ao centro de suas actividades.

VARIAS:

Jornalista Durwal de Albuquerque: — Por motivo de sua designação para as funcções de director da Cadeia Publica do Estado, os seus amigos e antigos companheiros de trabalhos vão lhe offerecer um almoço no proximo domingo, na "A Mascotte".

Para esse ágape, que decorrerá na intimidade dos militantes da imprensa conterranea, na qual o homenageado occupou o lugar de redactor-secretario da A UNIÃO, já assignaram a sua adhesão os srs. drs. Orris Barbosa, Alves de Mello e Abelardo Jurema, escriptor Eudes Barros, jornalistas Ernani Baptista, Anchises Gomes, José Rocha, e Wilson Madruga e srs. Manuel Figueirêdo, Duarte de Almeida, Francisco Salles, Porphirio Ribeiro, Raphael da Silveira, coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura, Alberto Diniz, José Rezende da Silva e Pedro Leite Montenegro.

A OPINIÃO PUBLICA BRITANNICA E' CONTRARIA A' ACÇÃO JAPONÊSA NA CHINA

LONDRES, 6 (*A. B.*) — A opinião publica britannica pronuncia-se de mais em mais favoravel aos chinêses e condemna energicamente os japonêses.

A Cruz Vermelha Britannica, a Sociedade Chinêsa e a Organização Sociedade de Missionarios Britannicos acabam de lançar, de commum accôrdo, um appello ao publico em favor das victimas civis do conflicto sino-japonês. Dinheiro e outras dadivas estão sendo pedidos através do país e deverão ser enviados ao embaixador britannico em Nankin e ao governador de Hong-Kong.

Os jornaes reservam numerosas columnas ás cartas dos seus leitores que se pronunciam pela China e condemnam o Japão. Assim é que o *Daily Telegraph* publica uma carta da Viscondessa Dorothéa Gladstone em que pergunta qual deve ser o pensamento da China sobre a attitude das nações suas collegas da Liga. O prefacio do Estatuto da Sociedade das Nações, lembra a missivista, mantém precisamente a justiça como uma das principaes tarefas da organização genebrina. "E' vergonhoso verificar, diz a condessa Dorothéa, quanto estamos atrazados nesse dominio. Emquanto os partidos opposicionistas continúam a reclamar energicamente uma attitude decisiva do govêrno inglês, este permanece prudente, mas não dissimula sua attitude favoravel áquelles que geralmente condemnam moralmente os bombardeios nipponicos.

O ministro dos Transportes inglês, sr. Lesslis Burgni, declarou em discurso pronunciado na cidade escocêsa de Bebles, que a Grã Bretanha devia estar prompta para fazer até mesmo o impossivel no sentido de que a China e o Japão voltassem a relações pacificas. Quanto mais cêdo essas fossem restabelecidas no Extremo Oriente, muito melhor seria para todos. E isso porque certos incidentes no theatro das hostilidades extremo orientaes emocionaram os corações, no mundo inteiro, de profundo horror. Por sua vez, o *leader* liberal opposicionista Sinclair atacou vehementemente o govêrno inglês porque elle não age com energia e a rapidez que seriam para desejar na convocação do parlamento britannico a fim de fazer respeitar a vontade do povo inglês. O sr. Sinclair reclamou tambem a boycottagem economica do Japão pelo Imperio, a Hollanda, a França e os Estados Unidos da America do Norte.

Parahybanos! E' um crime não ser eleitor!

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 7 de outubro de 1937

E D I T A E S

EDITAL N.º .... — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento dos seguintes material:

PARA O NOVO EDIFICIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

APPARELHOS DE PHYSICA

Apparelhos de medida:

1 — Modêlo de Vernier rectilineo de 1,10 ms.

1 — Idem circular com 40 cms. de raio.

1 — Idem rectileneo para projecção.

1 — Idem curvilineo para projecção.

1 — Metro normal em latão duro de 20 mms. de largura e 10 mms. de espessura com divisão e mcms. O primeiro decimetro dividido em mms. Em estojo.

1 — Decametro em caixão de latão.

3 — Paquimetros com vernier para divisão em mms.

3 — Micrometros com 15 mms. de abertura, dando uma exactidão de 1|100 mm.

3 — Espherometros com parafuso micrometrico de 0,mm 5 de passo e limbo de 500 partes com precisão de 0,mm 001, com placa de vidro.

1 — Contador de passos nickelado contando até 100000 passos.

1 — Geniometro com ramos amoviveis.

1 — Catetometro grande, supporte de luneta a commando por parafuso micrometrico, divisão em mms. com vernier a 1|20 mms. A columna prismatica rotativa, munida de regua micrometrica e de 2 niveis de bolhas de ar dispostos em cruz. Para leitura da divisão o supporte da luneta traz uma lupa Fraunhofer com micrometro e fio movel, permittindo uma leitura exacta a 1|200 mm. A luneta de observação é munida de um nivel a bolha de ar e um micrometro.

1 — Cadran solar, modêlo simples.

1 — Cronoscopio dando 1|5 de segundo.

1 — Conta-voltas para medida de 0, a 30000 voltas em estojo.

1 — Pendulo compensador sobre pé com 9 hastes em aço e latão, batendo 1|2 segundo.

1 — Cronoscopio de Hipp.

1 — Cronometro graphico com 2 cadrans para controlar a exactidão do registo do tempo.

Mechanica geral (Movimentos e forças):

1 — Tupia para demonstração da inercia, em latão com tambor montado sobre um quadro lança-tupia.

1 — Chariot a rolo movel de Schulze com pendulo para movimento de vae-vem, dispositivo para mostrar a inercia de um corpo em repouso.

1 — Apparelho de Maey para determinar a energia cinetrica com dois pesos.

1 — Machina de Atwood de relogio com movimento completo.

1 — Metrometro de Maelzi.

1 — Registrador Gueugnon para a verificação dos principios fundamentaes da mechanica, o estudo dos movimentos periodicos e de suas applicações com os seguintes accessorios:

Um dispositivo para traçar diagrammas em coordenadas polares.

Um dispositivo para o estudo das anomalias de dilatação dos metaes (dilatometro).

Cem rolos de papel para diagrammas com 100 mms. de largura.

Cem idem com 40 mms.

Duzentas folhas para driagrammas em coordenadas polares.

Dez frascos de tinta preta para penas do registador.

Dez idem vermelhas.

Dez idem azul.

1 — Apparelho para demonstrar a queda dos corpos segundo a corda de um circulo.

1 — Plano inclinado de "Hofer".

1 — Apparelho para explicação dos movimentos compostos.

1 — Idem de Grimsehl para a composição de movimentos uniformes e variados.

1 — Cinegrapho de Engelmeyer para registar os movimentos compostos, as componentes e as resultantes.

1 — Apparelho para demonstração do parallelogramma das fôrças segundo Frick com pesos.

Mechanica dos solidos (Estatica e dynamica):

1 — Collecção de apparelhos para as leis da mechanica, em um quadro com um metro de altura e um metro de largura, incluindo roldanas, alavancas, etc.

1 — Plano inclinado de Bertram, completamente em ferro com arco graduado.

1 — Alavanca com braços iguaes em metal sobre supporte de ferro.

2 — Idem em metal sobre supporte de ferro com 10 pesos para explicar a acção das forças parallelas e dirigidas para o alto.

1 — Supporte composto de varios modêlos de roldanas fixas, moveis e combinação de roldanas.

1 — Apparelho para explicação dos equilibrios estaveis, instaveis e indifferentes.

2 — Triangulos sobre um supporte para explicar a posição do centro de gravidade.

1 — Collecção de figuras para determinação do centro de gravidade.

1 — Modêlo de balança Roberval.

1 — Supporte para alavancas, de Friedr. C. G. Mullercom com os seguintes accessorios:

Duas alavancas rectas.

Uma alavanca em fórma de disco.

Um braço de balança com agulha e escala, dois pratos e dois cavalleiros.

1 — Modêlo de balança romana.

1 — Modêlo de balança bascula toda de metal com prato sobre as hastes para permittir explicar as differentes relações das alavancas.

1 — Pista a força centrifuga com Chariot.

1 — Balança de Roberval com pesos para 5 kilos.

2 — Idem Sartorius sensiveis a 0,1 mgr. com respectivas caixas de pesos.

2 — Idem Analyticas, em caixas de vidro, sensiveis a 2 mgrs. com respectivas caixas de pesos.

1 — Balança hollandeza em caixa de vidro com carga maxima de 5 kilos e respectiva caixa de peso.

1 — Modêlo para explicação dos principaes phenomenos do gyroscopio.

1 — Apparelho gyroscopico de Koppe.

1 — Balança gyroscopica de Fessel.

1 — Disco rotativo de Parndtl.

3 — Tupias gisroscopicas de grandezas differentes.

1 — Pendulo segundo Grimsehl.

1 — Pendulo reversivel de Kater, modêlo muito exacto, comprimento entre os cutelos de 1 metro, graduação com vernier, supporte mural, comprimento total — 170 ms., em estôjo.

1 — Modêlo de molecula, (modêlo dynamides) segundo Hartl.

1 — Triblometro de Hartl.

1 — Apparelho de choque de Schulze.

1— Apparelho para mostrar o choque obliquo.

1 — Apparelho para determinar a elasticidade de flexão.

1 — Apparelho de Searle para determinação do modulo de elasticidade.

1 — Dynamometro (balança de cozinha) com mechanismo visivel sobre escala de vidro.

1 — Idem universal a cadran, de grande diametro, segundo Kleiber.

1 — Idem de molas para tracção, força 3 kilos.

1 — Idem para medir os esforços de tracção com pratos.

1 — Idem de Poncelat para 25 kilos.

1 — Idem em feitio de V.

1 — Modêlo de relogio com movimento completo e mostrador de 20 cms. de diametro da fabrica Max-Kohl.

1 — Machina centrifuga electrica equipada com reostato, interruptor e tomada de corrente, podendo ser usada na posição vertical, horizontal para correntes de 220 volts, com 1/16 de C. V. com os seguintes accessorios:

Dois discos com espheras.

Dois cylindros, um de madeira e outro de cortiça, montados em quadro de ferro.

Duas bolas de latão, cujas massas estão entre-si na relação de 1-2, montadas em quadro de ferro.

Uma cuba de vidro de Augusto, com bilhas do mesmo diametro e pesos differentes.

Uma goteira semi-circular.

Um apparelho com oito pendulos.

Um pendulo de Watt.

Um pendulo para experiencia de Foucault.

Uma balança centrifuga.

Um dynamometro para medir a força centrifuga, segundo Hartl.

Um anel, achatando-se pela força centrifuga.

Um vaso de vidro com mercurio e agua colorida.

Um sifão para força centrifuga.

Um modêlo de bomba centrifuga.

Um frasco de vidro para formação paraboloide de liquidos em rotação.

Um modêlo de ventilador.

Um apparelho para clarificar liquidos turvos.

Um modêlo de centrifuga.

Um estroboscopio de 29 cms., grande modêlo com 1 jogo de 6 tiras com desenho.

Um apparelho de Bo'lnnberger.

Quatro rodas rendadas de Savart.

Um disco de Sirene com 8 orificios.

MECHANICA DOS LIQUIDOS

1 — Modêlo de nivel de agua segundo Weinhold.

1 — Idem, segundo Friedr. Muller, desmontavel em estojo.

1 — Apparelho de latão, com manometro para mostrar a propagação da pressão nos liquidos e gazes.

1 — Apparelho para demonstração da propagação da pressão em tubos longos.

1 — Tubo serpentina de Mawell.

1 — Apparelho rydrostatico Universal em estojo.

1 — Idem, de Recknagel modificado por F. Muller.

1 — Parafuso de Arquimedes.

1 — Modêlo simples de prensa hydraulica.

1 — Modêlo em vidro para explicação do principio da prensa hydraulica.

1 — Apparelho de Pascal relativo á pressão dos liquidos sobre o fundo dos vasos aperfeiçoados por Weinhold.

1 — Systema de vasos communicantes, graduados, com o mesmo diametro cada vaso.

1 — Idem, com diametros differentes.

1 — Apparelho para o paradoxo hydrostatico, segundo Hartwich composto de 3 apparelhos separados.

1 — Apparelho de Sire para demonstração do principio de Archimedes.

1 — Balança hydrostatica.

1 — Balança de Jolly.

1 — Vaso de Pizani.

2 — Areometros de Nicholson, de vidro.

2 — Idem de Fahreneheit.

1 — Idem de Roseau.

1 — Idem de Paquet.

1 — Collecção de densymetros para peso-especificos desde 0,700—2,000.

1 — Collecção de alcoometros de Gay Lussac.

1 — Idem de alcoometros Cartier.

3 — Picnometros com trermometros de 50 grs.

3 — Idem para substancias insoluveis.

3 — Idem para liquidos de forma cylindrica.

3 — Idem de Sprengel.

1 — Collecção de 27 indicadores em vidro, graduados differentemente.

1 — Densimetro pneumatico de Boyle.

1 — Proveta com liquidos de pesos especificos differentes.

1 — Modêlo com 6 liquidos differentes em tubos do mesmo diametro.

1 — Estojo, contendo 12 metaes differentes, possuindo cada um 1 cc.

1 — Apparelho para demonstração do principio de Torricelli.

1 — Modêlo de vidro de bomba aspirante com supporte de ferro.

1 — Modêlo de vidro de bomba premente com supporte de ferro.

1 — Modêlo de vidro de bomba de incendio sobre Charitt.

1 — Endosmometro de Pfeffer com manometro.

1 — Idem de Dutrochet.

1 — Idem de Wiemoller.

1 — Modêlo de turbina de Weinhold.

1 — Dializador de Graham.

1 — Fluctuador de Schellen.

1 — Sifão de vidro.

1 — Idem para acidos.

1 — Idem para liquidos ligeiramente toxicos.

1 — Idem com ramos iguais.

1 — Idem de circulação.

1 — Idem interrompido.

1 Apparelho para demonstrar a circulação do sangue.

1 — Funil magico.

3 — Pipetas graduadas de 50 cc.

1 — Torniquette hydraulico.

1 — Piezometro de Weinhold.

1 — Idem de Oerstedt para 10 atmospheras, com camara de compressão, thermometro e manometro.

1 — Apparelho de Plateau com cuba de vidro rectangular.

1 — Collecção de figuras de equilibrio de Plateau.

1 — Apparelho para medida da tensão superficial.

4 — Discos de 40 mms. em vidro despolido, ebonite, latão e ferro

1 — Apparelho de Hartl com agulha para demonstração de pressão.

1 — Cylindro de ferro munido de orificios a differentes alturas.

1 — Semi-cylindro para a determinação do metacentro em madeira segundo Fried. Muller.

1 — Fluctuador de Hartl.

1 — Apparelho para demonstrar que o jacto de agua, escorrendo no ar, compõe-se de uma successão de gottas.

1 — Apparelho de Colladon com recipiente de 1 m. de altura sobre banco e 4 discos coloridos.

1 — Apparelho de Hartl para medir a velocidade de escoamento dos liquidos.

1 — Carneiro hydraulico, com recipiente collector de agua inferior, reunido tubo sobre um mesmo supporte.

1 — Molinete de Woltaman para medir a velocidade das correntes de aguas.

1 — Modêlo em corte de um contador de agua.

1 — Modêlo de roda hydraulica.

1 — Motor hydraulico.

1 — Turbina hydraulica.

1 — Apparelho de Rebenstorff para o abaixamento da tensão superficial da agua pelo ether.

1 — Apparelho para demonstrar a depressão e a ascenção capilar dos liquidos, com 4 tubos capilares de diametros differentes sobre um supporte em madeira graduado.

1 — Tubo largo com 5 tubos capilares communicantes.

5 — Idem differentes com supporte e vaso de vidro.

10 — Idem communicantes com graduação em um supporte.

1 — Apparelho para mostrar o caminho de uma gotta de mercurio sobre a acção de uma differença de tensão superficial produzida electroliticamente.

MECHANICA DOS GAZES

1 — Apparelho de Schneider para experiencias sobre os gazes, com 2 supportes, 3 buretas munidas cada uma de duas torneiras e de uma graduação, duma escala dividida em duas côres sobre uma face em centimetros e sobre outra em millimetro, assim como, um balão provido de rolha de borracha e de um tubo.

1 — Frasco de pressão de Schneider para medida da pressão da canalização da agua e etc.

1 — Baroscopio de Schenettes com contrapeso.

1 — Dasimetro, modêlo grande.

1 — Apparelho para demonstração da elasticidade do ar.

1 — Manometro para medir a pressão dos gazes, dando directamente a pressão em mms. com torneira.

1 — Idem sifão muito sensivel de Griemsehl.

1 — Idem de mercurio de ar livre, para duas atmospheras montado sobre prancheta com graduação.

1 — Idem de mercurio de ar comprimido até 12 atmospheras, com graduação metalica.

1 — Idem barometrica de Regnault — Leduc com um barometro a cuba e um manometro, sendo a cuba dos dois instrumentos commum. Este apparelho deve ser disposto para leituras com o catetometro.

1 — Indicador de vacuo de mercurio com torneira de 3 vias e com escala metalica.

2 — Cubas para mercurio de porcelana.

3 — Tubos barometricos com supporte dispositivo conveniente para por em evidencia a differença entre os gazes e os vapores, com divisão, terminados em funil e providos na parte superior de torneiras semi-perfuradas.

4 — Tubos barometricos de 15, 12, 8 e 6 millimetros de diametro interior, com graduação gravada em mms. na extremidade superior e cuba de ferro commum, supporte de ferro, permittindo retirar-se os tubos pelos lados.

Um desses tubos (6 mms.) deve ser munido de uma torneira na parte inferior.

1 — Tubo barometrico com cuba de ferro profunda de 80 cc., de comprimento.

1 — Barometro duplo para explicação do sifão, com duas cubas.

1 — Barometro de demonstração segundo Schultz.

1 — Modêlo escolar simplificado do barometro de Fortin.

1 — Idem do barometro de sifão.

1 — Barometro de cuba simplificado.

1 — Idem forma ingleza.

1 — Idem capilar de Melde.

1 — Idem normal de Reignault para leituras com catetometro, com tubo de 2 cc., 5 de diametro interior e cuba de ferro.

1 — Idem a sifão de Brun disposto para leitura de precisão ao catetometro.

1 — Barometro a sifão em estojo, sobre prancheta negra envernizada, com escala movel, lupas para leituras e com thermometro centrigado.

1 — Idem de nivelamento de Augusti para provar as leves differenças de altitude pela medida da variação da pressão atmospherica.

1 — Idem aneroide de demonstração, segundo Weiller.

1 — Idem modêlo simples, em caixa metalica, com mechanismo descoberto, diametro da escala 9 cc.

1 — Barometro registrador Lambrecht.

1 — Apparelho para demonstração da lei de Mariotte, segundo Fried. G. Muller servindo igualmente de thermometro de ar.

1 — Volumenometro de Reignault para determinação do volume dos corpos pulverulentos e porosos com todas as torneiras de aço.

1 — Estereometro de Say para a determinação do volume e da densidade dos corpos pulverulentos.

1 — Bomba de vacuo, attingindo uma rarefacção de 0,018 mm. da columna de mercurio com motor de corrente alternada para 220 volts.

1 — Platina de 26 ccs. de diametro para montagem sobre o cone da bomba.

1 — Disco de caoutchouc, de 26 ccs. de diametro.

1 — Trompa aspirante de agua de Arzberger e Zulkowsky com recipiente de agua e metal nikelado, sobre prancheta, com indicador de vacuo metalico de 100 mms. de diametro, dando vacuo até 15 mms. de mercurio.

1 — Trompa toda de vidro.

1 — Apparelho de Lermantoff para demonstração do barometro, da lei de Mariotte, da machina pneumatica de Geissler, da dilatação do ar, etc.

2 — Balões de vidro para pesar o ar com 2 torneiras e 120 mms. de diametro.

2 — Idem com 200 mms. de diametro.

1 — Arrebenta-bexiga de vidro com 140 mms. de diametro.

1 — Apparelho para mostrar a chuva de mercurio.

1 — Apparelho para mostrar que a pressão do ar é a mesma em todos os sentidos, tubo em cruz de grande diametro, em ferro cujas três aberturas são fechadas por um pedaço de bexiga.

1 — Apparelho para mostrar um jacto de agua no vacuo, com torneira e pé metalicos.

1 — Cylindro para a queda dos corpos no vacuo, segundo Weinrold com 0,60 mms. de altura, juntamente com uma haste.

1 — Molinete para demonstrar a resistencia do ar.

1 — Apparelho de Meutzner para mostrar como se faz a respiração do homem.

1 — Apparelho para endosmose dos gazes segundo Weinhold.

1 — Endosmonio de Becler.

1 — Effusiometro de Henniger para determinar a velocidade de escoamento dos gazes.

1 — Apparelho para medida de volumes de gaz, constituido por duas campanulas graduadas com duas torneiras cada uma, com provetas de pé para as campanulas, com tubo de ligação, com 250 cc. de capacidade e grandeza approximada em 280 x 40.

1 — Idem em 1000 ccs. de capacidade e grandeza approximada de 450 x 65.

THERMOLOGIA

1 — Thermometro de maxima e minima.

1 — Thermometro de Six e Belloni.

1 — Thermometro de Reaumur.

2 — Thermometros de Alcool.

1 — Thermometro de Farrene hit.

2 — Thermometros cylindricos de 0 — 100º.

2 — Thermometros cylindricos de 0 — 360º.

1 — Thermometro com 3 escalas.

1 — Thermometro de Celsius.

1 — Thermometro de Breguet.

1 — Thermometro differencial de Rumford.

1 — Criophoro de acido sulphurico, segundo Weinhold.

1 — Apparelho para determinação do ponto 100º na escala de um thermometro.

1 — Apparelho para determinação do ponto 0º na escala de um thermometro.

1 — Cuba de Leslie com aquecedor dispositivo para 4 thermometros e jogo de 4 thermometros.

1 — Apparelho para demonstração da dilatação dos solidos.

1 — Pyrometro de quadrantes para gaz com um jogo de 4 bastões (ferro, sobre, zinco e latão).

1 — Apparelho para demonstrações da dilatação dos gazes, sob volume constante.

1 — Apparelho de Dulong e Petit.

1 — Lampada de mineiro de Davy.

1 — Apparelho de vidro para a demonstração da expansão do vapor da agua.

1 — Thermoscopio duplo de Looser com livro de instrucção.

1 — Radiometro de Crookes.

1 — Modêlo de machina a vapor horizontal.

1 — Thermo multiplicador de Nobili.

1 — Autoclave Chamberland aquecido a kerozene, 25 cms. de diametro com 40 cms. de profundidade.

1 — Apparelho para determinação do equivalente mechanico do calor de Puly.

1 — Corte de motor de explosão de 2 tempos, com lampada comprovadora.

1 — Idem com carburador.

1 — Idem de 4 tempos com lampada comprovadora.

1 — Idem com carburador.

1 — Corte de motor Diesel.

1 — Calorimetro de Berthelot.

1 — Idem de Beckman.

1 — Alambique de cobre para 5 litros horarios.

1 — Collecção de accessorios para experiencia sobre calor especifico.

1 — Idem para experiencias sobre effeitos caloricos das correntes electricas.

1 — Idem para experiencias sobre calor e trabalho.

1 — Idem para experiencias sobre dilatação pelo calor.

1 — Idem para experiencias sobre calor radiante.

1 — Idem para experiencias sobre a conducção do calor.

1 — Idem para experiencias sobre o calor por condensação de gazes e vapores.

1 — Idem para experiencias sobre o calor nas combinações chimicas.

1 — Idem para experiencias sobre a mudança de estado dos corpos.

Uma doença de varios nomes

Ha doenças que tomam denominações difersas conforme a região onde reinam. O impaludismo constitue um exemplo interessante, desta particularidade. Do norte ao sul do país é conhecido por varios nomes, entre elles os seguintes: maleita, malaria febre palustre, sezão e bate-queixo. A denominação impaludismo ou febre palustre deriva da palavra **palus** que significa charco ou pantano; e a palavra malaria, de **mau ar**. Sabe-se hoje que este flagello é causado por um parasito do genero **Plasmodium**, que vive nos globulos vermelhos do sangue e é transmittido do individuo doente ao são pela picada dos mosquitos do grupo **Anopheles**.

O impaludismo grassa em todos os continentes, especialmente nas regiões quentes e humidas, onde existam collecções de agua, propicias para a criação dos mosquitos transmissores.

Na propria Europa existe este flagello, sobretudo no sul da Russia e na bacia do Mediterraneo. Em tempos idos existiram fócos até mesmo na França, Allemanha e Inglaterra. Na Africa a doença em questão é o grande obstaculo ao progresso, ao estabelecimento de europeus nas costas e ao longo dos rios. Com o uso dos medicamentos classicos não foi possivel exterminar este mal de multas regiões da terra. Surge, felizmente graças á moderna chimiotherapia, um novo producto que vem resolver de vez o problema do combate ao impaludismo. Trata-se da Atebrina da Casa Bayer, que vem sendo empregada em larga escala e com o maior successo pelos serviços sanitarios nacionaes. Com este medicamento cura-se o impaludismo entre cinco e sete dias.

1 — Idem para o emprego do thermoscopio como manometro.
1 — Garrafa Thermos.

HYGROMETRIA

1 — Polymetro de Lambrecht.
1 — Hygrometro de cabello de Saussure com thermometro.
1 — Psychrometro de Augusto com 2 thermometros de precisão.
1 — Hygrometro de Regnault.
1 — Hygrometro de Alluard.
1 — Hygrometro de Crova.

MOVIMENTOS ONDULATORIOS

1 — Apparelho de Mach para o estudo das vibrações longitudinaes e transversaes, ondas fixas e propagação, assim como a transformação das vibrações transversaes em vibrações longintudinaes e vice-versa.
1 — Apparelho de demonstração de Griemsehl para theoria dos movimentos ondulatorios, para demonstrar a propagação, reflexão, interferencia das ondas liquidas.
1 — Apparelho de Silvanus Thompson para o estudo das ondas hertzianas.
1 — Cuba estreita com paredes de vidros para ondas de Weber.
1 — Apparelho de Rosemberg.
2 — Modêlos de espiral de aço para imitação das vibrações sonoras.
1 — Apparelho de ondas de Melde, corda em tripa de 90 ccs. de comprimento com respectivo diapasão.
1 — Espiral em sacarolhas de Frederico Muller, para demonstração das ondas sinuooidal moveis.
1 — Machina de onda de Steindel.

ACUSTICA

1 — Bico a gaz a chama sensivel segundo Weinhold.
1 — Apparelho para mostrar as vibrações do ar com martelo.
1 — Apparelho de Tyndall para mostrar a propagação do som nos tubos de grande comprimento de 3 metros de metal encaixado uns nos outros com supporte.
1 — Porta-voz de 2 metros falando a 1000 metros.
1 — Bascula de Hermholtz (instrumento de Trevelyan) com caixa de resonancia.
1 — Sirene de Cagniard de Latour, modêlo pequeno, com uma serie de 12 orificios, com contador e movido a vento.
1 — Idem dupla de Hemholtz movida a motor electrico para corrente alternada de 220 volts, com contador, de 12 orificios.
1 — Fole com cofre e claves, para todas as experiencias de acustica, com orificio grande para um tubo ou um sonometro, com 12 orificios e 2 ajustamentos differentes para tubos flexiveis.
Dimensões do fole: 37 x 57 cms.
4 — Tubos com pistão, dando o accorde perfeito quando se tira successivamente os pistões.
3 — Idem sonoros fechados em metal, com embocadura de madeira para os sons: C3 = 1024 — C4 = 2048 e C5 = 4096 Hertz (ut 5 = 2048 v. s. ut 6 = 4096 v. s. — ut 7 = 8192 v. s.).
1 — Tubo de madeira utilizavel como tubo aberto ou fechado.
1 — Idem de madeira, que se pode abrir para mostrar a disposição interna.
2 — Tubos longos em latão, um aberto e outro fechado, para dar a serie de sons harmonicos.
4 — Tubos para o accorde perfeito maior C1 — e 1 — g 1 — C2 (ut 3 — mi 3 — sol 3 — ut 4) cada tubo, sendo munido de um registro.
8 — Tubos em madeira para a gamma diatonica de C1 — C3 (ut 3 — ut 4).
13 — Tubos para a gamma chromatica de C1 — C2 (ut 3 — ut4).
1 — Tubo com membrana movel mostrando as posições dos nós de vibração em madeira, com paredes de vidro.
1 — Tubo de vidro de grande comprimento e pistão movel.
1 — Tubo a chamas manometricas 2—Koening, com 3 chamas p. mostrar os nós de vibrações, com paredes de vidro.
1 — Tubo fechado de Kundt com 3 manometros d'agua e 3 valvulas.
1 — Tubo permittindo abrir os lugares dos nós com buracos de differentes diametros.
1 — Tubo cubico de paredes moveis.
3 — Tubos abertos com o mesmo comprimento e contendo o mesmo volume de ar, mas dando sons differentes, para explicar que o som depende tambem da forma do tubo, sendo um delles em feitio de pyramide, o segundo prismatico rectangular e o ultimo pyramide truncado.
1 — Harmonica chimica de Noack.
1 — Harmonica electrica de Pflaum com téla de platina.
1 — Espelho cubico girante sobre pé de 20 cms. de altura e 12 cms. de largura movido por motor para corrente alternada de 220 volts.
1 — Dispositivo para se adaptar ao espelho permittindo observar as curvas de cargas e descargas alternativas dos condensadores.
1 — Manometro a chama de gaz, segundo Weinhold.
1 — Apparelho de Kuinck para determinar a velocidade do som por observação de ondas fixas.
1 — Estojo com 13 diapasões e salões, accorde internacional, dando a gamma chromatica C1 a C2 (ut 3 a ut 1) com accorde physico.
8 — Diapasões montados cada um sobre uma caixa de resonancia dando a gamma diatonica de C2 a C3 (ut4 — ut 1).
1 — Diapasão accionado por um electro-iman, C1 = 64 Hertz (ut = 128 v. s.).
1 — Diapasão registrador C 0 de 128 Hertz (ut 2 = 256 v. s.) com estilete registrador.
1 — Martelo para pôr os diapasões baixos em vibração.
1 — Idem para os mais elevados.
1 — Arco de violino para os diapasões.
1 — Idem de violoncelo.
1 — Monocordio de Zahlbruckuer a 2 cordas com dispositivo para medida da tensão, servindo ao mesmo tempo como apparelho para os ensaios de resistencia de tracção dos fios metalicos, até esforço de 50 ks.
1 — Apparelho para producção de figuras acusticas com tubo de Galton, composto de um esquadro e 6 tubos de vidros differentes.
1 — Apparelho para mostrar as figuras de Chlandni, com uma pinça em vidro, uma placa de vidro quadrada e outra redonda de 28 cms. de diametro e duas placas metalicas em estojo.
1 — Espelho com supporte para tornar as figuras mais visiveis.
1 — Campanula de vidro cóm 4 pendulos montada sobre pé.
1 — Apparelho de resonancia de Savart.
1 — Modêlo de orelha desmontavel 10 vezes maior que o natural.
10 — Cylindros de aço C5 — e5 — g5 — c6 — e6 g6 — c7 — e7 — g7 — c8 (ut 7 — mi 7 — sol 7 — ut 8 — mi 8 — sol 8 — ut 9 — mi 9 — sol 9 e ut 10) para mostrar o limite superior dos sons perceptiveis, com martelo 128 v. s.) sobre prancheta.
de aço.
1 — Sonometro de 129 sons — Som fundamental C2 = 512 a C3 = 1024 Hertz (ut 4 = 1024 v. s. a ut 5 = 2048 v. s.).
9 — Resonadores conicos em zinco, abertos, accordes de 2.ª a 10.ª harmonico de C1 (ut 1).
9 — Resonadores segundo Helmholtz esphericos para os dezenove primeiros harmonicos de C1 = 64 Hertz (ut =
1 — Apparelho a manivela para mostrar as figuras de Lissajous.
1 — Caleidophone de Wheastone com 6 vergas terminadas cada uma por uma pequena bola metalica brilhante e permittindo obter 6 phases, com supporte de ferro e parafuso calantes.
1 — Dispositivo registrador para determinação do numero de vibrações de um diapasão, destinado aos usos escolares, segundo Hahn com pendulo, um diapasão C1, um diapasão D1, três placas de vidro e dispositivo para pôr em vibração o diapasão.
1 — Apparelho de Koening para analyse dos sons, para o som fundamental C0 = 128 Hertz (ut 2 = 256 v. s.) com 8 resonadores esphericos para os sons C0 — c1 — g1 — c2 — e2 — g2,7, c3 — (ut 2 — ut 3 — sol 2 — ut 4 — mi 4 — sol 4 — 7, ut 5) e 8 manometros a chama de gaz, sobre supporte com espelho rotativo.
1 — Apparelho segundo Helmholtz para a synthese dos sons compostos e das vogaes da voz rumana com 8 sons harmonicos, com 8 diapasões, que dão os primeiros harmonicos do som fundamental, C0 (ut 2) e fixados entre electro-imans, percorridos por corrente tomada intermitente por um interruptor a diapasão de 128 Hertz (256 v. s.).
Cada um dos 8 diapasões é munido de um resonador que se pode abrir.
1 — Phonographo de Edson para cylindros de cêra com dispositivo para registrar e reproduzir as declamações com movimento de relojoaria, diaphragma registrador e reproductor, um pavilhão.
12 — Cylindros, sendo 4 com declamações, 4 musicados e 4 com cantos.
12 — Cylindros para registrar.
1 — Apparelho de interferencia de Drenteln.
1 — Roda de reacção acustica afinada para nota C2 (ut 4) com resonadores de vidro, sobre pé com ponta em aço.
.1 — Phonometro de Dvorak, sobre pé e prancreta inclinavel.
1 — Roda phonica de La Cour para determinar com precisão os numeros de vibrações dos diapasões e para outros usos do mesmo genero.

OPTICA

1 — Camara escura, dimensão da imagem 140 x 100 mms.
1 — Camara clara de Vollaston.
1 — Photometro de Bunsen, grande modêlo.
1 — Idem de Wingen.
1 — Idem de Rumford, completo com lampada projectora electrica, castiçal apropriado, haste de sombrear e paredes brancas.
1 — Idem de Foucault com tubo de observação.
1 — Idem de demonstração de Ritchie.
1 — Caleidoscopio para luz polarizada.
1 — Espelho planc-convexo.
1 — Idem plano-concavo.
1 — Idem concavo com 6 quadros anamorphicos.
1 — Idem cylindricos, idem, idem.
1 — Idem japonez magico em metal, com bomba de compressão.
1 — Estojo com 30 lentes escaladas por dioprias.
1 — Microscopio composto com augmento de 60 a 120 diametros, com revolver para 3 objectivas achromaticas do typo 3 e 6 L e objectiva de fluorita 8, occulares Huyghens 6 x — 10 x e 16 x.
1 — Microscopio simples.
1 — Lupa binocular para 30 vezes com estativo, platina, pinhão de cremalheira para tubo binocular, com objectiva e pares de occulares.
1 — Uma machina photographica.
1 — Apparelho de Grimsehl para determinação da relação das velocidades da luz no ar e na agua.
1 — Apparelho para medida dos angulos de illuminação.
1 — Pinça de turmalina com 6 preparações differentes.
1 — Apparelho de Weinhold para verificar a lei dos espelhos.
1 — Apparelho de Stahlberg para verificar as leis da reflexão.
1 — Systema de espelhos de Porro.
2 — Espelhos, fazendo entre-elles um angulo variavel de 2 parellelos.
1 — Espelho concavo espherico para obtenção de imagens reaes.
1 — Goniometro de demonstração de Weinhold, grande modêlo.
1 — Tambor de Tyndall para mostrar em projecção a refracção da luz.
1 — Disco optico de Hartl, com dispositivo de illuminação, completo.
1 — Apparelho auxiliar do disco optico para as experiencias dos feixes de raios luminosos convergentes e divergentes.
1 — Apparelho de polarização para montar sobre o disco, com vidros recozidos rapidamente, para producção de imagens de interferencia.
1 — Prisma ôco de Silbermann.
1 — Prisma em crystal de rocha com aresta refrigente, perpendicular ao eixo optico e duas faces quadradas polidas com 50 mms. de lado.
1 — Prisma de sulfito de carbono, em vidro claro.
1 — Prisma em vidro negro, com faces em crystal.
3 — Prismas ôcos em crystal com uma face ennegrecida e munida de uma rolha de vidro com as seguintes dimensões: 75 mms. de altura, e 35 mms. de largura.
3 — Idem para receber ao mesmo tempo 2 liquidos differentes.
1 — Prisma de gaz de Biot e Arago para determinação do ar e outros gazes com barometro truncado com armadura em latão e torneira.
.1 — Prisma de angulo variavel para receber differentes liquidos com graduação.
1 — Modêlo de combinação de prisma de Porro, segundo Weinhold.
1 — Apparelho de Grimehl para producção do arco iris.
1 — Apparelho para producção do espectro de raias de Fraunhofer.
1 — Apparelho com 7 espelhos de 55 mms. de diametro, para recompor a luz branca decomposta pelo prisma.
1 — Apparelho de Norremberg para a explicação das côres subjectivas.
1 — Apparelho de Ragona Scina para producção das côres complementares, com 4 vidros de côr.
1 — Quadro de illusão de optica destinado á projecção, em madeira.
1 — Apparelho para mistura das côres segundo Weinnold.
21 — Tubos de Geissler cheios com H_2 O_2, Co_2, Co No, Nog, Ngo, NM_3, H_2O, HC1, C1, Br, CH_4; SO_2; SO_3, Hg, H_2S, Na, Ether, alcool e chloroformio.
5 — Idem cheios com argon, helio, neon, cripton e xenon.
1 — Caixa de preparação para analyse espetral, contendo seis pares de bastões de prata, platina, aluminio, zinco, cobre e ferro, 12 frascos de paredes parallelas cheias de liquidos absorventes, 6 tubos para analyse espetral, 10 frascos com chloretos e 10 tubos de vidro, com ponta de platina.
1 — Telescopio modelo grande sobre tripé.
1 — Heliostato, para atravessar a parede com movimento de rotação horizontal etc.
1 — Modêlo para explicar a polarização pela reflexão e refracção.
1 — Modêlo para demonstrar claramente a rotação do plano de polarização, em quartos e em uma solução de assucar segundo Grimsehl.
1 — Apparelho de polarização para projecção.
1 — Polarizador de demonstração de Grimsehl.
1 — Analizador de demonstração.
1 — Modêlo mostrando o trajecto da luz polarizada convergente através de uma lamina de spath da Islandia, segundo Grimsehl.
1 — Quadro de côres, para o estudo dos phenomenos de absorpção com luz reflectida.
1 — Quadro de côres de anilina para o estudo dos phanomenos de absorpção na luz transmittida.
1 — Lampada de mercurio para analyse espetral, com luz muito intensa accionada por um apparelho de indução média.
1 — Supporte para tubos de analyse espetral, com regulagem de precisão.
1 — Lampada de Beckman para analyse espetral, com pulverizador, etc.
1 — Banco optico, grande de Paalzow, composto de:
Um banco de ferro de 1m,20 de comprimento, repousando sobre pés com parafusos niveladores com os seguintes accesorios:
Uma regua com divisão milimetrica de precisão.
Seis supportes em latão com pinhão de cremalheira, regulavel em altura e profundidade.
Um supporte para experiencias de interferencia movel lateralmente por meio de parafuso micrometrico.
Uma cuba para agua e resfriamento continuo para condensadores até 122 mms. de diametro.
Uma lente bi-concava com armadura, para producção de raios parallelos.
Um porta-objecto rotativo.
Uma objectiva aberta.
Dois suportes para Nicols.
Dois condensadores para producção de raios fortemente convergentes, munidos de porta-preparação.
Um prisma de Nicol montado em armadura de latão, polarizador, 30 mms., analysador 24 mms.
Dois idem, polarizador 25 mm., analysador 22 mms.
Duas prensas em vidro com dois vidros para provar que o vidro se torna birefrigente pela pressão.
Uma prensa de Fresnel.
Uma prensa para curvar o vidro com duas laminas de vidro para producção da dupla refracção.
Um espelho negro com armadura e punho.
Uma pilha com vinte placas com armadura e punho.
Dois prismas bi-refrigentes de 20 mms. de diametro, em armadura commum com punho.
Um idem de 13,5 mms. de diametro.
Um apparelho de compensação completa de Soleil.
Uma placa de quartzo levogira e dextrogira montada em cortiça.
Uma pequena janella semi-vermelha, semi-azul.
Um Nicol com arestas vivas para formação do polarizador de Lippich, com armadura conveniente para o apparelho de condensação.
Um tubo de observação com punho, para encher de solução levogira, destrogira.
Uma serie de preparações de polarização seguintes: 8 vidros temperados e de formas differentes, 2 vidres temperados cruzados montados em cortiça, uma preparação com crystal de rocha, uma preparação de aragonita, uma preparação de spath calcareo, uma preparação de gypse em hyperboles moveis, 2 placas de gypse para côres complementares, montadas sobre cortiça, idem com 1/4 de comprimento de onda, duas figuras de gypse em estrella e borboleta.

Accessorios do banco para experiencia sobre phenomenos espetraes:

1 — Fenda movel com parafuso micrometrico, regulavel nos dois sentidos, com ecran circular e punho.
1 — Lente cylindrica com ecran e punho.
1 — Lente colimadora com ecran e punho.
1 — Prisma de visão directa de Konisberger de 40 mms. de abertura.
1 — Mesa para os prismas.
1 — Cuba para absorção com 55 x 35 x 10 mms.

Accessorios para experiencias sobre a interferencia e a difracção:

1 — Collecção completa para as experiencias de interferencia e difracção composta de: Uma lente cylindrica, um prisma de interferencia, uma ocular micrometrica de Fresnel com um vidro de observação vermelha, uma fenda micrometrica, três ecrans para receber doze diaphragmas com aberturas de formas differentes, redes e fendas de differentes larguras.
1 — Espelho de interferencia de Fresnel com movimento micrometrico parallelo, com tambor e divisão, execução cuidadosa.
Accessorios e dispositivos para armar sobre o banco os seguintes modêlos:
Modêlo de microscopio composto.
Idem de luneta de Galileo.
Idem de luneta astronomica.
Idem de luneta terrestre.
Idem de telescopio a espelho de Newton.
Idem de Braquitelescopio.
1 lampada de arco voltaico para 220 volts regulada com movimento de relojoaria.
100 — Pares de carvão para corrente continua.
100 — Pares de carvão para corrente alternada.
2 — Lampadas com dispositivos para fixal-a sobre o banco optico, de pequena voltagem (6 volts) 4—6 amperes com respectivo transformador para corrente de 220 volts, com aperimetro, reostato e respectivas tomadas.
1 — Supporte com platina deslizavel, (com tubo de microscopio com focalização rapida e de precisão) manguito para condensador e espelho de illuminação.
1 — Placa matte grande.

FLOURESCENCIA E PHOSPHORESCENCIA

1 — Caixa com três cubas em espath-flour, vidro de uranio, e vidro de didymo, dando respectivamente uma flourescencia azul, verde, vermelho, uma placa, 4 cubas em vidro para liquidos e uma lente convergente sobre pé.
1 — Collecção de liquidos flourescentes.
1 — Estojo com três substancias phosphorescentes.
1 — Phosphoroscopio de Becquerel.

OLHO E PHENOMENOS DA VISÃO

1 — Modêlo automatico da vista, segundo Bock.
1 — Ophtalmotropo de Knapp para demonstrar os movimentos dos olhos e funcção dos differentes musculos.
1 — Olho artificial de Kuhne, para mostrar as marchas dos raios na vista, augmento 10 X.
30 — Quadros par demonstração do punctum seccum segundo Weinhold.
1 — Quadro de Franckel para constatar o astigmatismo.
1 — Apparelho para explicar a impressão do relevo produzido pela visão binocular e pelo estereoscopio.
1 — Estereoscopio a espelhos de Wheastone.
Vistas estereoscopicas sobre papel.
12 — Representações do relevo estenioscopio segundo Martins Matzodorf.
36 — Idem para demonstração da superposição das imagens.
12 — Vistas estereoscopicas de céo estrellado do prof. Max Wolf.
1 — Apparelho para mostrar a persistencia das impressões luminosas

da retina e o contraste successivo das côres.

1 — Apparelho para produzir côres complementares sob forma de sombras coloridas.

Projecção:

1 — Apparelho de projecção Max Kohl A. G. Chemnitz, podendo ser fixo horizontalmente ou verticalmente sobre pé de 50 cms. com lampada de incadescencia de 12 volts,. 100 Watts.

1 — Transformador para o mesmo, para corrente de 220 volts.

1 Fio de connexão com 1,m50, com interruptor.

6 — Passa-vistas, sendo 3 intermediarias 8 1|2 x 10 cms. e 3 de formato 9 x 12 para dispositivos :

1 — Epidiascopio com os seguintes dispostivos:

Uma mesa de madeira desmontavel e inclinavel.

Um dispositivo para projecção de film fixo 18 x 24.

Um dispositivo para micro-projecção com 2 objectivas n.º 1 e 2

Um dispositivo para projecção dioscopia vertical.

Uma téla com moldura, alluminada 2,5 x 3 metros.

Material de projecção:

1 — Collecção de films cinematographicos para projecção fixa, constando cada film de um certo numero de vista, cada vista no formato de 24 x 24 mms. (largura total do film 36 mms., conforme abaixo discriminada:

Astronomia:

O céo — 60 vistas.
A origem do mundo — 59 vistas.
O sol — 59 vistas.
A lua — 60 vistas.
Outros planetas — 60.
As estrellas — 59.
As nebulosas — 59.

Geographia geral:

As terras — 40.
As aguas — 48.
A atmosphera — 22.
As riquezas naturaes — 40.
Os vulcões — 26.
As vagas e seus effeitos errosivos — 20.
O relevo, formas — 44.
O globo terrestre — 36.
Formação das terras — 36.
Como o relevo se transforma — 39.
Acção da agua sobre a transformação do relevo — 58.
Influencia do relevo — 75.
A agua solida — 37.
Os mares, generalidades, movimentos — 42.
Os mares, as costas — 48.
Os mares a protecção — 35.
O mares, influencias — 33.
As aguas correntes, generalidades I Parte — 40.
Idem, idem II Parte — 33.
Vida vegetal e animal, fauna e flora — 45.
Geographia humana, demographia, ethnographia, religiões — 49.
Habitação humana ,influencias materiaes, typos — 55.
As geleiras, formação e exemplo — 32.

Prehistoria:

O homem prehistorico — 17.
As origens da humanidade — 28.
Fosseis e animaes da prehistoria — 37.

Geologia:

Geologia physica — 57.
Geodynamica externa — 59.
Geodynamica interna — 60.
Geologisia geral — 63.
Mineralogia especial — 47.
Petrographia — 55.
Geologia historica I parte — 45.
Idem II parte — 46.
Idem III parte — 49.
Noções geraes de paleontologia — 23
Curiosidades da natureza. A terra, a agua, o vento — 40.
As vagas e os seus effeitos errosivos — 20.

Historia Natural:

Anatomia, o esqueleto humano — 33.
Apparelho circulatorio e digestivo — 27.
Apparelho circulatorio, genitaes orgãos do sentido — 22.
A cellula — 32.
Mamiferos (carnivoros e omniveros) — 37.
Mamiferos (roedores e insectivos) — 28.
Mamiferos (ruminantes) — 38.
Mamiferos (pachidermes) — 39.
Mamiferos (orignaes) — 24.
Os insectos na evolução zoologica— 25.
O desenovolvimento dos insectos— 36.
Costume e papel dos insectos — 27.
Nematelmintes as filarias -- 69.
Idem, vermes intestinaes — 39.
Anatomia e morphologia das plantas I parte — 58.
Idem, II parte — 51.
As flôres — 31.
Anquilostoma Duodenale — 49.

Electricidade:

1 — Galvanometro a espelho com quadro movel, com supporte rotativo para lampada de illuminação com fio conductor, tomada de corrente etc.

1 — Resistencia addicional para a lampada de galvanometro para corrente continua de 110 volts.

1 — Idem para corrente continua 220 volts.

1 — Transformador para lampada do galvanometro, para corrente alternada de 220 volsts.

1 — Escala transparente dividida de 5 em 5 cms.

1 — Shunt para diminuir a sensibilidade em 4 gráos .... 0,1—0, 01—0,001—0,0001.

1 — Supporte mural para galvanometro.

2 — Quadros de distribuições para experiencias, para fixação na parede, modêlo K2 Max Kohl.

1 — Apparelho completo para experiencias com correntes de alta frequencia e de alta tensão, modelo de Elster e Geitel.

1 — Eletroiman de Weinhold, com acessorio para experiencias diamagneticas e magneticas.

1 — Transformador desmontavel para corrente alternada.

1 — Idem em ferradura.

1 — Jogo de 2 imans em barra de 20 cms. sobre placa de madeira.

1 — Frasco de 25 grms. de limalha de ferro.

1 — Agulha imantada de 15 cms, sobre pé.

1 — Jogo de 1 par de agulhas astaticas com supporte sobre pé isolado.

1 — Bastão imantado com supporte isolado.

1 — Bussola em caixa de madeira com suspensão automatica.

1 — Idem de navegação.

1 — Idem de inclinação e declinação sobre supporte com parafusos para nivelar.

1 — Conductor ovoide sobre pé isolado de 20 cms.

1 — Bastão de ambar.

1 — Idem de lacre.

1 — Pelle de gato.

1 — Panno de lã.

1 — Placa de ebonite de 20 x 20.

1 — Modêlo classico de eletroscopio com folha de ouro.

1 — Idem em forma de frasco com fundo isolado.

1 — Garrafa de Leyde de 16 cms. desmontavel e 1 bacteria com 6 garrafas.

1 — Jogo de 10 apparelhos de 16 cms. desmontavel.

1 — Jogo de 10 apparelhos para experiencia com machina de Winshurt.

1 — Conductor esferico sobre tripé com 2 hemispherios com cabo isolado.

1 — Excitador modêlo classico com cabo isolado.

1 — Amperimetro modêlo grande de demonstração.

1 — Ponte de resistencia de Wheeststone de 50 cms., modêlo de precisão com fios de connexão.

1 — Caixa de resistencia Siemens de pino e clavinhos 0, 1 0, 1 0, 2 0, 3 0, 4 100 40, 30, 20, 10 ohms.

1 — Resistencia normal construida com maganina.

1 — Apparelho galvanoplastico completo.

1 — Vaso para experiencias galvanoplasticas, com accessorios.

1 — Apparelho para nickelagem galvanica completa.

1 — Solenoide para demonstração de campo magnetico, por meio de pó de ferro.

1 — Idem vertical.

2 — Voltametros de Hoffman com eletrodos de platina.

2 — Idem com electrodos de carvão.

1 — Idem de Bunsen.

1 — Idem de Calice.

1 — Apparelho para experiencia fundamental de Volta.

1 — Apparelho para demonstração da rotação de um conductor movel em torno de um iman.

1 — Espiral de Rogete.

1 — Iman girante.

1 — Comutador.

1 — Apparelho de Oersted de 40 cms. de altura.

1 — Bobina fixa e chapa de ferro movel para experiencia de inducção.

1 — Bobina fixa e outra movel para experiencia de inducção.

1 — Iman em forma de ferradura com conductor de recto, movel por inducção.

1 — Idem de com. conductor movel.

1 — Gerador de corrente alternada para demonstração do principio das machinas electro-magneticas.

1 — Modêlo demonstrativo de gerador de corrente continua.

1 — Machina electro-magnetica com lampada comprovadora.

1 — Dynamo com duas lampadas para demonstração de corrente alternada e continua.

1 — Arco voltaico com carvão regulavel.

1 — Roda de Barlow.

1 — Campainha electrica de montagem especial.

1 — Modêlo de demonstração de bobina de inducção.

1 — Bobina faiscas de 200 mms. com interruptores de Deprez, Wehnelt ou de mercurio com commutador.

1 — Supporte universal.

1 — Pendulo electrico normal.

1 — Toruiquete electrico adaptavel ao supporte universal.

1 — Machina electro de Winshurt com disco de 50 cms.

1 — Soprador de ar quente e frio.

1 — Jogo de 2 discos condensadores, um de cobre e um de zinco com cabos isolados.

1 — Electro modêlo classico completo.

1 — Pilha de Bunsen.

1 — Pilha de Leclanché.

1 — Pilha de Daniell.

1 — Pilha de Volta.

2 — Pilhas sêccas.

1 — Pilha Grenet de 1 litro.

1 — Columna de Volta, modêlo classico.

1 — Elemento Latime Clark.

1 — Accumulador de Edson.

1 — Idem Planté.

1 — Pilha de combinação de 3 elementos.

1 — Machina de Ramsden.

1 — Galvanometro modêlo classico.

1 — Voltimetro modelo grande de demonstração.

1 — Turbina de laboratorio.

1 — Modêlo de turbina Pelton.

1 — Tubo Crookes com flôres, etc.

1 — Idem com molinete.

1 — Idem com cruz malta.

1 — Idem para proceder o vacuo, no momento da experiencia e demonstração dos espaços de Hittorf com 50 cms., com torneira de admissão do ar para collocar directamente sobre o conde da bomba.

1 — Ampôla de Roentgen com tubuladora para montagem sobre a bomba de vacuo.

1 — Idem para faiscas de 20 cms., modêlo grande com anticatodio reforçado, regenerador, etc.

1 — Supporte de pé, movel para todos os lados, para tubo de Roentgen.

1 — Ecran para -raios Roentgen de 13 x 13.

1 — Criptscopio para pantala anterior para utilizar sem escurecer a sala.

1 — Radiometro electrico.

1 — Tubo de raios canaes com 3 catodo em forma de espelho concavo e antecatodo de platina que se torna incandescente pela descarga.

1 — Tubo de Braun de 60 cms. com supporte e 4 bobinas para demonstrar o desvio magnetico.

1 — Tubo de raios catodicos.

1 — Idem para demonstração. 2 raios canaes de Goldstein.

1 — Tubo de raios canaes com 3 electrodos.

1 — Tubo de raios catodos com ecran e abertura para ensaios de desvio.

1 — Tubo de raios segundo Wehnelt com electrodo plano para demonstrar a repulsão e resistencia hydrolitica.

1 — Idem de vidro florescente de 25 cms.

1 — Idem com liquidos florescentes de 25 cms.

1 — Idem com pó phosphorescentes.

1 — Idem com substancias phosphorescente.

1 — Escala de tubos segundo Crookes com tubos de 35 cms. de differentes gráos de vasio.

1 — Tubo com 4 electrodos para demonstrar o caminho da descarga electrica num vasio de 20 mm. Hg.

1 — Tubo com 3 electrodos e vasio de raios de catodos para mostrar a independencia do caminho dos raios catodicos da collocação do anodo.

1 — Tubo com serpentina, segundo Hittorf.

1 — Tubo de valvula dupla segundo Holtz.

1 — Osciligrapho Gehrke.

1 — Balança magnetica.

1 — Apparelho para demonstrar as correntes de Foucault.

1 — Apparelho universal para o estudo da theoria da corrente alternada, segundo Willy Gollnitz, modelo n. 3.

1 — Apparelhagem para experiencias de cellulas photo-electricas segundo o prof. dr. Ludwig Bergmann.

1 — Conjugado de um motor e dynamo para producção de corrente continua, para os gabinetes e amphitheatros.

APPARELHOS E MATERIAES PARA CHIMICAS

1 — Gerador de gaz Benoid para 100 bicos com peso.

100 — Bicos de Bunsen, apropriados para gaz Benoid.

10 — Supportes universaes de Bunsen, com 7 pinças, anneis, garras, etc.

1 — Apparelho para fixar sobre mesa, furador de rolhas com um jogo de 9 facas em aço nickelado de 4 a 15 mms. de diametro.

6 — Pinças de nickel para cadinho.

60 — Pinças de madeiras para tubos de ensaio.

1 — Maçarico para ar comprimido.

1 — Mesa com fole a pedal para trabalho em vidro.

100 — Tripés de ferro para bico de Bunsen 18 x 10.

10 — Idem 21 x 12.

10 — Idem 25 x 16.

3 — Banho-maria em forma de cone com nivel constante de cobre, com tripé.

3 — Idem de areia de ferro batido.

100 — Telas de arame de ferro batido.

100 — Télas de arame com amianto.

2 — Cubas de vidro para recolher gazes 15 x 10 x 6.

2 — Idem 20 x 10 x 10.

3 — Funis de vidro para cuba pneumatica.

3 — Idem com.

24 — Escovas para tubos de ensaio.

24 — Idem para buretas.

24 — Idem para balões.

100 — Capsulas de porcelana com fundo redondo de 8 cms. de diametro.

50 — Idem de 10 cms.

24 — Idem de 14 cms.

24 — Idem de 20 cms.

12 — Idem de 50 cms.

60 — Kilos de tubos de vidro em varas, sendo 10 ks. com 3 mms., 10 ks. com 5 mms., 20 com 10 mms., 10 ks. com 15 mms., e 10 ks. com 30 mms.

1 — Barril de vidro com torneira para 10 litros de agua.

12 — Naviculas de porcelana com 60 mms. de comprimento e 9 mms. de largura.

12 — Idem de 92 mms. x 9 mms.

24 — Cadinhos com 48 x 39 mms. com tampa.

24 — Idem com 66 x 50 mms.

24 — Idem com 38 x 45 mms.

24 — Idem com 72 x 87 mms.

24 — Espatulas com colher de porcelana com 200 mms. de comprimento

6 — Graes com pistillo de porcelana com 40 x 100.

6 — Idem com 05 x 250.

6 — Idem com 15 x 250.

6 — Tubos com combustão, fuscos com 15 x 19.

6 — Idem com 16 x 21.

6 — Idem com 17 x 23.

24 Balões de vidro Jena com fundo chato com 200 cms.

24 — Idem com 250 cc.

24 — Idem com 500.

24 — Idem com 1000.

24 — Idem com 2000.

12 — Idem de fundo redondo com 250 cc.

12 — Idem de fundo redondo com 500 cc.

12 — Idem com 1000.

6 — Idem para distillação fraccionada com 50 cc.

6 — Idem com 100.

6 — Idem com 500.

6 — Idem aferidos, com rolha de 100 cc.

6 — Idem de 200 cc.

6 — Idem de 250 cc.

6 — Idem de 500 cc.

6 — Idem de 1000.

24 — Copos Becher de 50 cc.

24 — Idem de 100.

24 — Idem de 150.

24 — Idem de 250.

12 — Idem de 500.

6 — Idem de 1000.

12 —Cristalizadores de 80 mms. de diametro.

12 — Crystalizadores de 100 mms.

12 — Idem de 125.

12 — Idem de 150.

12 — Idem de 200.

12 — Balões de Erlemmeyer de 100 cc.

12 — Idem de 100 cc.

12 — Idem de 150.

12 — Idem de 300.

12 — Idem de 500.

12 — Idem de 1000.

6 — Balões de Kita-sato de 250 cc.

6 — Idem de 500.

6 — Retorta de vidro com rolha de 250 cc.

6 — Idem de 500.

100 — Tubos de ensaio de 160 x 20 mms.

24 — Vidros de relogio com 50 mms. de diametro.

24 — Idem com 60.

24 — Idem com 80.

24 — Idem com 100.

12 — Idem com 150.

6 —Idem com 200.

3 — Apparelhos de extracção de Soxhlet com placa filtrante, dispensando cartucho, capacidade de extrator 120 cc. do balão 300, todas as ligações esmerilhadas.

1 — Alambique Femel, capacidade do balão 1000 cc.

3 Apparelhos de Kipp com tubo de segurança e torneira com 1000 cc.

3 — Idem de 2000 cc.

12 — Balões com fundo redondo e tubuladura lateral de 500 cc.

12 — Idem com 2 tubuladuras de 500 cc.

6 — Idem com 2 tubuladuras em uma ponta de 250.

6 — Idem de 500.

1000 — Bastões de vidro.

6 — Bolas de distilação segundo Kjedhal.

6 — Idem segundo Reitmer.

200 — Calices sem graduação de 100 cc.

50 — Idem de 150.

24 — Idem de 200.

24 — Idem de 500.

12 — Idem de 1000.

12 — Idem de 2000.

12 — Idem graduados de 150.

6 — Idem de 500.

3 — Idem de 1000.

3 — Idem de 2000.

6 — Campanulas com botão 210 x 180 mms.

6 — Idem 250 x 210 mms.

6 — Idem de 280 x 220.

6 — Campanulas para vacuo, 260 x 260.

6 — Idem 260 x 300.

6 — Idem 315 x 300.

6 — Campanulas com 2 tabulares lateraes de 1000 cc.

3 — Calcimetros de Schoroetter.

2 — Dessecadores de Thehilmg-Cchulz, com torneira esmerilhada com 20 cms. de diametro.

2 — Idem com 25 cms.

6 — Frascos seccadores de Fresenius com tubiladora inferior, com 20 cms. de altura.

6 — Idem com 30 cms.

12 — Frascos de Woulf bitubulados com 250 cc.

12 — Idem com 500.

12 — Idem tribulados com 250 cc.

12 — Idem com 500.

6 — Idem bitubulados e com tubuladura lateral de 250.

6 — Idem de 500.

6 — Idem tri-tubulados com tubuladura lateral de 250.

6 — Idem de 500.

6 — Frascos de bocca estreita, com rolha e tubuladura lateral de 500 cc.,

6 — Idem de 1000.

12 — Frascos lavadores de Drechesel de 250.

12 — Idem de 500.

24 — Funis de segurança simples.

24 — Idem com bola.

24 —Idem com 2 bolas.

200 — Funis de vidro com 70 mms. de diametro.

24 — Idem com 100 mms.

24 — Idem com 150 mms.

6 — Idem com 200 mms.

6 — Funis canelados de 110 mms. de diametro.

6 — Idem de 200.

12 — Funis capilares com haste longa de 40.

6 — Idem de 60.

6 — Idem de 80.

6 — Idem de separação em forma de bola de 150 cc.

6 — Idem de 500.

6 — Idem de forma cilindrica com 75 cc.

6 — Idem com 100 cc.

24 — Provetas graduadas de 100 cc.

24 — Idem de 250.

24 — Idem de 500.

12 — Idem de 1000.

12 — Idem de 2000.

12 — Pesa-filtros com 30 de altura x 50 de diametro.

12 — Idem 30x65.

12 — Idem 80x45.

6 — Refrigerantes de Liebig de 40 cms.

6 — Idem de 50 cms.

6 — Refrigerantes de bolas de 40 cms.

6 — Idem de serpentinas 40 cms.

12 — Torneiras de ligação de 2 mms.

12 — Idem de 3 vias.

12 — Tubos em forma de T.

12 — Idem em forma de Y.

12 — Tubos em forma de U-150 mms.

12 — Tubos de 180 mms. em forma de U.

12 — Idem com tubuladuras lateraes de 150 mms.

12 — Idem com torneiras de 150 mms.

12 — Idem modêlo Marchand de 150 mms.

6 — Idem de Liebig para potassa.

6 — Idem de Mohr.

12 — Buretas de Mohr com torneira e faixa azul controladas de 25 cc.

12 — Idem de 50 cc.

12 — Pipetas volumetricas, com traço, controlaveis de 5 cc.

6 — Idem de 10 cc.

6 — Idem de 25.

6 — Idem de 50.

6 — Buretas hydrometricas.

12 — Provetas graduadas com rolhas esmerilhadas 100 cc.

6 — Idem de 250 cc.

1 — Estufa de cobre com alças, de parede dupla com tubo para termometro e pratileira perfurada, com 25 cms. de altura x 35 de largura x 25 de profundidade.

1 — Mufla simples.

1 — Idem dupla.

24 — Triangulos com tubos de porcelana de 60 mms. de lado.

24 — Idem de 80 mms.

2 — Bastões de vidro com alça de platina.

100 — Supporte de madeira para 12 tubos de ensaio.

1 — Faca para cortar vidro.

1 — Retorta de ferro fundido para producção de oxigenio.

1 — Gazometro grande modêlo com guarnição de metal nikelado, vidro allemão para 10 litros.

1 — Forno de reverbero.

6 — Alongas retas.

6 — Idem curvas.

6 — Idem com estreitamento retas.

6 — Idem curvas.

6—Idem em vidro cylindricas rectas. de 250 cc.

6 — Idem de 500 cc.

3 — Eudiometros de 50 cms. de comprimento.

1 — Apparelho segundo Heumamm para producção de Ozona.

2 — Tubos em U com electrodos de platina para electrolise de cloretos alcalinos com supporte.

2 — Idem para demonstração da mobilidade ionica com electrodos de platina e supporte.

1 — Apparelho de electrolise com electrodos de grafite.

1 — Voltametro com electrodos de platina em feitio de V.

1 — Idem com electrodos de grafite.

12 — Vidros de bôcca larga com 180 mms. de altura e 100 mms. de diametro.

12 — Idem com 190 x 105.

50 Metros de tubos de borracha com 10 mms. de diametro interno.

5 Metros idem com 4 mms.

5 Metros idem com 20 mms.

200 Rolhas de cortiça cylindricas com 10 mms. de diametro.

200 Idem com 15 mms.

200 Idem com 20 mms.

200 Idem com 25 mms.

200 Idem com 40 mms.

200 Idem com 50 mms.

200 Idem com 100 mms.

200 Rolhas de borracha com 15 mms.

200 Idem com 20 mms.

200 Idem com 25 mms.

200 Idem com 50 mms.

1 Volume da ultima edição : Tables de Constantes — da Societé Francaise de Physique (Gauthier — Villars, editeurs).

12 — Idem com 215 x 115.

1 — Apparelho para determinação da densidade do vapor, segundo Victor-Mayer completo sem bico de Bunsen.

1 — Apparelho de Bunsen para producção da mistura detonante.

1 — Retorta de chumbo para preparação de H. F.

1 — Oxigenogeno do Pe. Vicente Munner.

1 — Apparelho para liquefação a temperatura ordinaria de Becker.

1 — Eudiometro em forma de U, com um dos ramos graduados com torneira superior, e outro ramo sem graduação com torneira lateral inferior com supporte metalico.

1 — Crioscopio de Beckmann.

1 — Ebullioscopico de Beckmann.

1 — Apparelho de Landsberger e Behner.

1 — Balão de Berthelot para tomar os pontos de ebulição com o termometro.

1 — Ovo de Berthelot para sintese do acetileno.

1 — Apparelho segundo Cailletet para liquefação dos gazes com manometro a 200 Ks.

300 — Vidros de 250 cc. para soluções marca Record.

50 — Frascos conta-gottas TK de 100 cc.

25 — Frascos conta-gottas com pipeta de 30 cc.

PRODUCTOS PUROS PARA ANALYSE:

500 — Grammas de acido acetico gracial em solução a 100 %.

1000 — Grammas de acido acetico a 90 %.

500 Grs. de acido arsenioso vitre.

250 — Grs. idem em pó.

250 — Idem de acido arsenico (piro).

6 — Kilos de acido azotico de dens. 1,4.

200 Grammas de acido bromidrico 1,38.

1000 — Grs. de acido borico em pó.

500 — Grs. de acido borico crystalizado.

200 — Grs. de acido chromico crystalizado.

500 — Grs. de acido citrico em crystal.

6 — Kilos de acido cloridrico de 1,19.

6 — Idem commercial.

200 — Grs. de acido clorico 1,2 — 30 %.

200 — Grs. de acido estanico em pó.

1000 — Grs. de acido fenico em crystal.

250 — Grs. de acido floridrico a 40 %.

200 — Grs. de acido hydro-flour-silicio 1,24.

100 — Grs. de acido iodico em crystal.

250 — Grs. de acido iodidrico de 1,96.

1000 — Grs. de acido oxalico em crystal.

100 Grs. de acido meta-phosphorico em bastão.

1000 — Grs. idem em solução a 22 %.

500 — Grs. de acido picrico em crystaes.

500 — Grs. de acido pirogalico em crystaes.

500 — Grs. de acido salicilico em crystaes.

50 Kls. de acido sulphurico de 1,84,

250 — Grs. de acido tanico em pó.

1000 Grs. de acido tartarico em crystaes.

500 — Grs. de acetato de amonio em crystaes.

500 — Grs. de acetato de bario em crystaes.

1000 — Grs. de acetato basico de chumbo em crystaes.

500 — Grs. de acetato de calcio.

500 — Grs. de acetato de chumbo.

500 — Grs. de acetato neutro de cobre.

1000 — Grs. de acetato de ferro.

1000 — Grs. de acetato de sodio em crystal.

2 — Kilos de aço em limalha.

2 — Litros de agua de Javel.

2 — Litros de augua de Labarraque.

1 — Litro de agua oxigenada em solução a 10 volumes.

500 — Grs. em solução a 100 volumes / 30 %.

500 — Grs. de alumen de chromo crystalizado.

1000 — Grs. de alumen de potassio em pó.

500 — Grs. de alumen amoniacal em crystaes.

500 — Grs. de aluminio em gelea.

200 — Grs. de aluminio metalico em fio.

200 — Grs. de aluminio em lamina.

2 — Kilos de amianto em fios longos.

6 — Kilos de amonea em solução a 25 %.

500 — Grs. de anidrido arsenico em pó.

500 — Grs. de anidrido arsenioso em pó.

100 — Grs. de anidrido titanico em pó.

500 — Grs. de anilina em solução.

100 — Grs. de antimonio metalico.

500 — Grs. de antimoniato acido de potassio em crystaes.

200 — Grs. de antimoniato de potassio em crystal.

1000 — Grs. de arseniato de sodio em crystal.

1000 — Grs. de arseniato de potassio em crystal.

250 — Grs. de arseniato metalico em pó.

100 — Grs. idem em pedaços.

500 — Grs. de azotato de aluminio em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de amonio em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de bario em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de bismuto em crystaes.

500 Grs. de azotato de cadmio em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de calcio em crystaes.

500 — Grs. de azotato de chromo em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de chumbo em crystaes.

500 — Grs. de azotato de cobalto em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de cobre em crystaes.

1000 — Grs. de azotato de estroncio em crystaes.

1000 — Grs. de azotato ferrico em crystaes.

500 — Grs. de azotato mercuroso em crystaes.

500 — Grs. de azotato mercurico em crystaes.

500 — Grs. de azotato de potassio em crystaes.

500 — Grs. de azotato de prata em crystaes.

500 — Grs. de azotato de sodio em crystaes.

500 — Grs. de azotato de zinco em crystaes.

500 — Grs. de azotito cobaltico sodico.

500 — Grs. de azotito de potassio em bastões.

500 — Grs. de azotito de sodio em crystaes.

100 — Grs. de azul de Poirier.

1 — Gr. de bario metalico (em pedaços).

1 — Litro de Benzina solução retificada.

1000 — Grs. de bi-carbonato de sodio em pó.

500 — Grs. de bicromato de amonio.

1000 — Grs. de bicromato de potassio.

1000 — Grs. de bicromato de sodio.

1000 — Grs. de bioxido de chumbo em pó (pulga).

500 — Grs. de bioxido de estanho em pó.

1000 — Grs. de bi-phosphato de amonio.

3 — Kilos de bioxido de manganez.

500 — Grs. de bisulphato de potassio.

500 — Grs. de bisulphito de sodio.

100 — Grs. de bismuto metalico em pedaços.

1000 — Grs. de borato de sodio em crystal.

1000 — Grs. de brometo de potassio.

500 — Grs. de bromo liquido.

500 — Grs. de brucina em pó.

100 — Grs. de cadmio metalico em bastões.

500 — Grs. de calcio metalico em raspas.

500 — Grs. de carbonato de bario.

1000 — Grs. de carbonato de calcio em pó.

1000 — Grs. de carbonato de cobre em pó.

1000 — Grs. de carbonato de sodio em crystal.

1000 — Grs. de carbonato de sodio em pó.

500 — Grs. de carbonato de zinco em pó.

2000 — Grs. de cal sodada granulada.

500 — Grs. de calomelanos em pó.

1000 — Grs. de carbonato de amonio crystalizado.

1000 — Grs. de carbonato de potassio.

2 — Kilos de carvão animal.

3 — Kilos de chlorato de potassio em pó.

500 — Grs. de chloreto de aluminio em crystaes.

1000 — Grs. de chloreto de amonio crystaes.

200 — Grs. de penta-chloreto de antimonio em crystaes.

500—Grs. de tri-chloreto de antimonio.

1000 — Grs. de chloreto de bario em crystaes.

500 — Grs. de chloreto de bismuto em pó.

500 — Grs. de chloreto de cadmio.

1000 — Grs. de chloreto de cal em pó (Hypoclorito de calcio).

2 — Kilos de chloreto de calcio granulado.

500 — Grs. de chloreto de chumbo em pó.

500 — Grs. de chloreto de cobalto em crystal.

200 — Grs. de chloreto estanhoso em crystal.

500 — Grs. de chloreto de estroncio em crystal.

200 — Grs. de chloreto estancio em crystal.

500 — Grs. de chloreto ferrico em crystal.

500 — Grs. de chloreto de manganez em crystal.

500 — Grs. de chloreto de magnesio em crystal.

500 — Grs. de sublimado corrosivo em pó.

500 — Grs. de chloreto de nikel em crystal.

500 — Grs. de chloreto de potassio.

500 — Grs. de chloreto de sodio.

500 — Grs. de chloreto de zinco.

500 — Grs. de chloreto de sodio.

1000 Grs. de chloroformio.

500 — Grs. de cromato de ferro em pó.

500 — Grs. de cromato de sodio em crystal.

500 — Grs. de cromato de potassio em crystal.

100 — Grs. de cromo metalico em pedaços.

1000 — Grs. de chumbo metalico em pedaços.

500 — Grs. de cinabrio em pó.

500 — Grs. de cianeto de potassio em crystal.

5 — Grs. de cobalto metalico em pedaços.

1000 — Grs. de cobre metalico em raspas.

200 — Grs. de difenilamina em crystaes.

1000 — Grs. de enxofre sublimado.

1000 — Grs. de enxofre em bastões.

1000 — Grs. de essencia de terebenina (solução retificada).

100 — Grs. de estanho metalico em bastões.

1 — Gr. em emalgama de estroncio.

1000 — Grs. de eter de petroleo.

2000 — Grs. de eter sulphurico.

1000 — Grs. de ferro metalico em raspas.

500 — Grs. de ferro cianeto de potassio.

10 — Grs. de fluorocenia em crystaes.

1000 — Grs. de fluoreto de calcio em pedras.

1000 — Grs. de glicerina a 30%, Baumé.

500 — Grs. de glicose em pó.

2 — Kilos de gesso em pó.

6 — Kilos de hidroxido de potassio em bastões.

6 — Kilos de hidroxido de sodio em bastões.

500 — Grs. de hidrosulphito de sodio em crystaes.

500 — Grs. de hiposulphito de sodio em crystaes.

100 — Grs. de indigo em pó.

200 — Grs. de iodo em escamas.

1000 — Grs. de iodato de potassio.

100 — Grs. de iodato de potassio.

1000 — Grs. de litargiro em pó.

200 — Grs. de magnesio metalico em fio.

100 — Grs. de manganez metalico em pedaços.

500 — Grs. de mentol em crystaes.

500 — Grs. de canfora.

2 — Kilos de mercurio metalico.

100 — Grs. de metilorange em pó.

1000 — Grs. de minio em pó.

500 — Grs. de molibdato de amonio crystalizado.

500 — Grs. de nickel em lamina.

500 — Grs. de oxalato de amonio em em crystaes.

100 — Grs. de oxido de bismuto em pó.

200 — Grs. de oxido de cromo em pó.

1000 — Grs. de oxido cuprico.

100 — Grs. de oxido cuproso em pó.

100 — Grs. de oxido estanhoso em pó.

1000 — Grs. de oxido de ferro em pó.

500 — Grs. de oxido hydratado de bario.

250 — Grs. de oxido hydratado de magnesio.

500 — Grs. de pós de Joannes.

500 grs. de oxido de nickel em pó.

500 grs. de oxalato de sodio.

500 grs. de oxilite em pastilhas.

1000 grs. de oxido de zinco em pó.

500 grs. de pedra hume.

500 grs. de perborato de sodio.

500 grs. de permaganato de potassio em crystal.

500 grs. de bi-oxido de bario.

100 grs. de bi-oxido de magnesio em pó.

500 grs. de phosphato de amonio monobasico.

500 grs. de phosphato de calcio.

500 grs. de phosphato de monosodico.

500 grs. de phosphato bisodico.

100 grs. de phosphato de sodio tribasico.

500 grs. de phosphato de sodio e amonio.

1000 grs. de phosphoro branco em bastões.

1000 grs. de phosphoro vermelho em pó.

100 grs. de phenolftalcina em pó.

1000 grs. de potassio metallico em bolas.

500 grs. de pyroantimoniato acido de potassio.

500 grs. de pyrogalato de sodio.

500 grs. de rodanato de amonio.

1000 grs. de sal de Mohr em crystal.

500 grs. de sal de Seignatte em crystal.

1000 grs. de silicato de sodio em gelea.

5 grs. de silicio.

1000 grs. de spath flour em pedras.

500 grs. de sulphato de aluminio.

500 grs. de sulphato de amonio em crystal.

500 grs. de sulphato de cadmio em crystal.

500 grs. de sulphato de chromo em crystal.

500 grs. de sulphato de cobalto em crystal.

1000 grs. de sulphato de cobre.

500 grs. de sulphato ferrico amoniacal.

500 grs. de sulphato ferroso amoniacal.

500 grs. de sulphato ferroso.

500 grs. de sulphato de magnesio.

500 grs. de sulphato de manganez.

300 grs. de sulphato meruroso.

500 grs. de sulphato de nickel.

500 grs. de sulphato de sodio.

500 grs. de sulphato de zinco.

1000 grs. de sulphato de amonio.

500 grs. de sulphato de antimonio.

500 grs. de tri-sulphureto de antimonio.

500 grs. de sulpheto de bario.

2000 grs. de sulpheto de cargono.

3 kilos de sulpheto de ferro.

1000 grs. de sulpheto de sodio.

500 grs. de sulphito de sodio.

500 grs. de sulocianeto de potassio.

500 grs. de zinco metallico em bastões.

500 grs. de tartaro neutro de potassio em crystal.

200 grs. de tartaro de antimonio e potassio.

500 grs. de tetra-chloreto de carbono.

500 grs. em solução de tintura de tornesol.

500 livrinhos de tournesol vermelho.

500 livrinhos de tournesol azul.

1 litro de acetona.

500 grs. de acido butirico.

1000 grs. de formol.

500 grs. de acido tri-chloro acetico.

500 grs. de alcool amilico.

500 grs. de alcool butilici.

500 grs. de acetato de amila.

APPARELHOS E MATERIAL PARA HISTORIA NATURAL

1 — Micromati de mesa, de alta precisão e navalha.

1 — Estojo de histologia, com thesoura, pinça, bisturil, agulhas, sonda, etc.

1 — Estojo com 10 preparações microscopicas.

1 — Frasco para oleo de cedro comtampa.

1 — Estojo de madeira para 100 laminas de microscopia.

100 — Laminas 26 x 76.

100 — Idem com cavidade espherica.

100 — Laminas quadradas 18 x 18.

100 — Laminas redondas com 20 mm. de diametro.

1 — Collecção caprologica de exemplares typicos da flora brasileira com 27 variedades em frascos de 180 mms. de altura.

1 — Collecção de 72 amostras dos principaes productos nacionaes, agricolas, mineraes e florestaes.

1 — Collecção de sementes das principaes plantas do Brasil (Horticultura, Agricultura e Plantas medicinaes, com 36 variedades).

1 — Collecção de 20 variedades de madeira classificada.

20 — Modêlos crystalinos em madeira, num estojo.

1 — Collecção de 26 modêlos crystalinos em vidro, com eixos de côr.

1 — Collecção de 200 variedades de minerios.

1 — Collecção de 20 pedras semipreciosas do Brasil, India, etc.

1 — Fascimile de pedras preciosas, em collecção de 12 em estojo.

1 — Esqueleto humano natural.

1 — Espinha dorsal, flexivel em todos os sentidos de preparação natural.

1 — Esfolado de corpo humano de 30 cc.

1 — Modêlo de cerebro desmontavel em 6 partes do tamanho natural.

1 — Modêlo de coração ampliado sobre pé com auricola e ventricolos desmontaveis.

1 — Modêlo de maxilar inferior, três vezes ampliado, desmontavel.

5 — Modêlos de dentes 8 vezes ampliados e desmontaveis.

1 — Modêlo de Rins, tamanho natural, rin esquerdo desmontavel.

1 — Modêlo de epiderme, corte muito demonstrativo, grande ampliação.

2 — Modêlos de medulla espinal 10 vezes augmentados, mostrando a origem e passagem dos nervos motores e sensitivos.

1 — Reproducção eschematica do systema nervoso mostrando todos os nervos em corte vertical do corpo humano sobre taboas.

1 — Reproducção eschematica da cisculação do sangue em corte vertical do corpo humano sobre taboa.

1 — Modêlo do apparelho digestivo desmontavel.

1 — Idem do apparelho respiratorio.

1 — Idem das cavidades nasaes.

1 — Collecção modelos de vermes intestinaes.

1 — Collecção de 16 mappas de anatomia humana, executados pelo Instituto Anatomico da Universidade de Berlim, sobre tela com listões.

1 — Collecção de 10 mappas muraes da fauna brasileira sobre tela.

1 — Idem, zoologica geral.

1 — Collecção de 40 variedades de borboletas do Brasil.

1 — Collecção technilogica (o algodão) da planta até o tecido em calxa envidraçada.

1 — Idem — O vidro.

1 — Idem — A lã.

1 — Idem — A sêda.

1 — Idem — O papel.

1 — Collecção de preparações de plantas fructiferas com as respectivas philoxeras.

1 — Collecção de flôres artificiaes, variedades typicas.

1 — Collecçao com 10 modêlos de influorescencia em arame e folhas de flandres coloridas.

1 — Collecção com modêlos de corola.

1 — Collecção com tres exemplares de ovulos.

1 — Collecção com sete exemplares de petalas.

26 — Modêlos de animaes prehistoricos.

1 — Collecção em caixa de insectos de varias ordens, classificados.

1 — Idem de araquinideos.

1 — Idem de equinidermos.

1 — Idem de molluscos.

3 — Craneos de mammifesos, (carnivoros, desdentados e roedores).

1 — Esqueleto de gato natural montado.

1 — Idem, de ave.

1 — Idem de peixe.

1 — Aquario-insectario de vidro em armadura de metal com porta lateral e cobertura de tela, 50 x 25 x 50 cms.

Phisiologia vegetal

1 — Carbonoscopio para pôr em evidencia a absorpção do oxygenio e desprendimento de gaz carbonico, permittindo determinar a quantidade de oxygenio absorvido.

1 — Pneusometro para determinar a respiração das plantas.

1 — Anapneuometro para determinar a quantidade de gaz carbonico expirado.

1 — Pnigometro de Msrcel Groult, todo em cobre com manometro metallico.

1 — Thermometro differencial phisiologico para observar o calor desprendido pelos grãos em germinação e constatar a combustão resultante da respiração.

Assimilação chloropniliana

1 — Ananthorascopoio de Deyrolle para mostrar que não se pode ter assimilação chlorophiliana sem o gaz carbonico.

1 — Camara escura para pôr as plantas fóra da acção da luz com 2 portas.

3 — Campanulas de Sachs de duplas paredes para estudar as radiações do espectro sobre a assimilação chlorophiliana.

Alimentação das plantas

6 — Geogoscopios de Deyrolle com estojo protector.

1 — Collecção em quadro envidraçado de 10 exemplares de plantas carnivoras classificadas.

1 — Germinador com tampa de porcelana porosa, fundo exterior esmaltado.

1 — Germinador para cereaes.

Transpiração

1 — Apparelho de Dotta para mostrar a influencia da pressão sobre o desprendimento da agua pelos orgãos das plantas com folheto explicativo.

1 — Exudometro para determinar as differenças da quantidade de vapor de agua resultante da evaporação ou transpiração entre 2 superficies de uma folha.

1 — Absorptimetro de Henry para medir em volume a quantidade de agua absorvida pela planta com thermometro.

Movimento dos vegetaes

1 — Heliostroscopio de Deyrolle com quadrante graduado, e ponteiro a altura variavel sobre pé metallico.

1 — Collecção vegetal para mostrar a acção hygrometrica da atmosphera sobre os vegetaes.

1 — Geotroscopio para observar as flexões geotropicas das raizes.

1 — Helioclinostato de Deyrolle, podendo dar todas as direcções por meio de inclinações variaveis.

MATERIAL PARA GEOGRAPHIA

1 — Globo terrestre de 35 de diametro.

1 — Apparelho universal de Mang, consistindo de: Horizontario, Esphera armilar, telurio, Lunario, Planetario, Globo de inducção, etc., completo, para demonstração dos phenomenos celestes.

1 — Mappa celeste girante de Mang.

1 — Telurio de Lange com globo de 12 cm. de diametro para electricidade.

1 — Planetario de Schotte.

1 — Globo terrestre em relevo.

1 — Collecção de 10 mappas para exercicio de cartographia com 94 x 100 cms.

Os proponentes deverão apresentar catalogos e indicar o prazo para entrega do material offerecido.

O material constante do presente edital será posto no Instituto de Educação.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 7 de dezembro do corrente anno.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do Regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o verterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 4 de outubro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 13—A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que d. Antonia de Almeida Pires, herdeira de Manuel Francisco Pires, requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 67, situado á rua Monsenhor Walfredo Leal, antiga rua da Lagôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15—A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Benedicto Vieira requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 203, da rua dr. Solon de Lucena, antiga da Paz, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 14-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado faço publico que o sr. Raymundo Nonato da Cruz requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, beneficiado com a casa n.º 54, situado a rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 14 publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de

Administração do Dominio da União, em .. ..

Sabino de Campos — Escrivão encarregado da Administração — Classe — G.

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 8 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento de ferro redondo, com as seguintes dimensões:

Diametro de 3|16" 4.500 kgs.
Idem de 1|4" 11.100 kgs.
Idem de 5|16" 24.300 kgs.
Idem de 3|8" 4.600 kgs.
Idem de 1|2" 3.900 kgs.
Idem de 5|8" 1.800 kgs.
Idem de 7|8 1.200 kgs.
Idem de 1" 2.200 kgs.

As condições do material são as communs para as obras publicas de cimento armado; sendo recusado, se não satisfizer ás mesmas.

Os proponentes declararão o prazo para o fornecimento.

O material será entregue em Campina Grande, onde serão verificadas as faltas e avarias.

No preço não será incluido o frete de Cabedello, João Pessôa ou Recife até esta cidade sendo fornecida requisição de transporte na estrada de ferro.

O pagamento será em duas prestações: 75°|° contra a entrega dos documentos e 25°|°, após a verificação do material, descontadas as faltas e avarias.

Será substituido dentre 5 dias o material recusado.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro de 5°|° sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em quatro vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entrgues no Escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade em enveloppes fechadas, até ás 14 horas do dia 9 de outubro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separadas das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal e estadual, municipal no exercicio passado bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 dias, após soluccionada a concorrencia, com previa caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5°|° sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra total ou em parte do material constante da mesma.

Jonas Mangabeira, contador.
Visto: **José Fernal**, engenheiro chefe.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 7 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Commissão, dos seguintes medicamentos:

20 duzias ataduras de 5 x 5.
10 idem, idem de 5 x 8.
20 idem, idem de 5 x 10.
6 idem, idem gessada larga.
20 idem, idem de gase hydrophila.
10 kls. de algodão de 25,0.
10 idem, idem de 50,0.
10 idem, idem de 100,0.
2 litros de tintura de iodo em vidro proprio de 500,0.
2 idem de pomada de "Reclus".
2 idem de pomada de "Bismutho", da seguinte formula:
25,0 de oleo de amendoas.
Q. S. de oxido de zinco, para dar consistencia pastosa e acrescentar:
2,0 de sub-azotito de bismutho
1,0 de carbonato de cal.
3 duzias esparadrapo 4 polegadas.
5 idem hypochlorina de 1 litro.
2 idem liquido Dakin boricado de 1 litro.
4 idem agua oxigenada, vidro de 600,0.
4 idem agua Rabello.
2 idem agua vegeto-mineral camphoradâ.
4 vidros solução de perchloreto de ferro de 250,0.
18 idem chloreto de calcio "Fontoura".
5 idem gaiacol.
1 caixa de 100 ampolas de oleo camphorado.
3 idem de scolina.
5 idem de ergotina.
6 idem de cafeina.
6 idem de sparteina.
10 idem de ioformil salicylado.
10 idem de citosina das de 5 cc.
6 idem de protinjectol "B".
2 idem de comprimidos cesatil de 100 enveloppes.
10 ampolas de sôro physiologico das de 250,0.
5 idem de sôro glycosado das de 250,0.
2 litros de tintura de arnica em vidros de 500,0.
2 kilos de sulfato de sodio.
6 tubos de chloretyla.
6 seringas de 10 cc.
6 idem de 5 cc.
6 idem de 2 cc.
10 agulhas de 20 x 6.
10 idem de 25 x 7.
6 intermediarios para seringas de 10 e 5 cc.
3 metros de borracha.
3 tentacanula.
3 pinças de "Kocher".
2 thescuras.
2 bisturis.
2 calices graduado de 50 cc.
3 fogareiros a alcool.
3 saccos para agua quente.
3 thermometros.
2 estojos para seringas de 5 cc.
3 caixas de sabonete "Protector".

Serão indicados as marcas, e os medicamentos deverão ser de 1.ª qualidade.

Os medicamentos serão entregues dentro de 1 0(dez) dias após a assignatura do contracto, depois da decisão desta concorrencia.

Será recusado o artigo que fôr encontrado defeituoso, devendo ser substituido dentro de 3 (três) dias.

Os preços comprehendem-se para os medicamentos entregues no almoxarifado da Commissão de Saneamento desta cidade.

Os proponentes deverão fazer, na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em três vias, sendo a primeira devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, após a entrega dos medicamentos.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio da Commissã de Saneamento desta cidade, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 8 de outubro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após soluccionada a concorrencia com previa caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra dos artigos constantes da mesma, no todo ou em parte.

Jonas Mangabeira contador.
Visto: **José Fernal**, engenheiro chefe.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 10 — Tendo sido annullada a concorrencia de que trata o edital n.º 2, por não terem os proponentes apresentado os documentos exigidos pelo mesmo, acha-se aberta nova concorrencia para o fornecimento a esta Commissão do mesmo material, que é o seguinte:

80.000 (oitenta mil) metros de arame farpado, para cerca, em rolos de 250 a 500 metros.

500 (quinhentos) kilos de arame liso de ferro galvanizado n. 12, em rolos.

O arame farpado póde ser em ferro ou aço galvanizados, sendo especificada na proposta a qualidade do material.

O preço entende-se para o material no Almoxarifado da Commissão de Saneamento.

O prazo para entrega será de 15 (quinze) dias após a assignatura do contracto, depois da decisão desta concorrencia.

O material defeituoso será recusado, devendo ser substituido dentro de 5 (cinco) dias.

Havendo uma recusa superior a 10%, o contracto será rescindido, revertendo a caução em favor do Estado.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta nesta Commissão, a qual será extrahida em 4 (quatro) vias, devidamente sellada a primeira.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em quatro vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade, em enveloppes fechados, até ás 14 horas, do dia 12 de outubro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, no escriptorio desta Commissão, em presenca do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia com previa caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

Campina Grande, 27 de setembro de 1937.

Jonas Mangabeira — Contador.
Visto: — **José Fernal** — Engenheiro-chefe.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 9 — Acha-se aberta concorrencia para fornecimento a esta Commissão, do seguinte material:

4.000 (quatro mil) kilos de dynamite.
3.500 (três mil e quinhentos) kilos de estopim impermeavel.
5.000 (cinco mil) espoletas n.º 8.
2.000 (dois mil) kilos de aço oitavado de 1", para brocas.

O material deve ser de primeira qualidade, declarada a marca de cada um, sendo substituido dentro de 5 (cinco) dias o que não satisfizer a esta condição.

Havendo uma recusa superior a 10% (dez por cento) o contracto será rescindido, revertendo a caução em favor do Estado.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa Repartição, depois de processada a conta nesta Commissão, a qual deve ser extrahida em quatro vias, devidamente sellada, a 1.ª via.

O preço entende-se para o material posto no almoxarifado desta Commissão.

A entrega do material será em duas parcellas iguaes, sendo a primeira dentre quinze dias da assignatura do contracto e a segunda trinta dias após a primeira.

O material será bem embalado, de forma a evitar perigo.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser esriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em três vias, sendo a 1.ª devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade, até ás 14 horas do dia 11 de outubro p|futuro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com previa aução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de ser rescindido o contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de comprar, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrencia.

Campina Grande, 28 de setembro de 1937.

Jonas Mangabeira — Contador.
VISTO — **José Fernal** — Engenheiro-chefe.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 87 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

PARA A DIRECTORIA DE VIAÇAO E OBRAS PUBLICAS

(Construcção do Grupo Escolar de Santa Rita)

3 janellas communs conforme n.º 1 nesta Commissão.
2 ditas idem c|desenho n.º 4, idem, idem.
10 oculos fixos c|desenho n.º 2 idem, idem.
1 porta c|desenho n.º 1, idem, idem.
8 ditas, c|desenho n.º 2, idem idem.
4 ditas, c|desenho n.º 3, idem, idem.
10 ditas, c| desenho n.º 4, idem, idem.

Nota: — Tudo conforme detalhes e especificações nesta Commissão.

620 metros quadrados de mozaico de duas côres, de bôa qualidade, enviando amostra.

Construcção do Grupo Escolar de Cabaceiras

180 metros quadrados de mozaico de duas côres, de bôa qualidade, enviando amostra.
1 porta conforme desenho n.º 1 desta Commissão.
1 dita, idem, idem n.º 2, idem, idem.
2 ditas idem, idem n.º 3 idem, idem.
3 ditas idem idem n.º 4, idem, idem.
2 ditas idem, idem n.º 5, idem, idem.
1 vão simples c|desenho n.º 6, nesta Commissão.
1 janella commum, c|desenho n.º 7, idem, idem.
2 mezaninos c|desenho n.º 8, idem, idem.
1 janella de canto c| desenho n.º 10, idem, idem.

Nota: — Tudo de accôrdo com as especificações e detalhes nesta Commissão.

30 metros quadrados de vidro branco, transparente e liso, de 0,003 de espessura em laminas de 1, 00 x 0,40.
220 metros quadrados de forro de cedro macheado, de bôa qualidade.
150 metros lineares de sanefas de cedro para forro, de 0,10.
150 metros lineares de cornijas de cedro para forro, de 0,07.
20 metros quadrados de azulejo branco nacional, (centro) enviando amostra.
80 metros lineares de calhas de cobre, conforme desenho nesta Commissão (typo n.º 2).
18 metros lineares de calhas de zinco n.º 12, idem, idem (typo n.º 1).
33 metros lineares de conductores de zinco n.º 12, idem, idem (typo n.º 3).

Os materiaes constantes do presente Edital, serão postos no Deposito das Obras Publicas.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel sem rasuras emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 8 de outubro vindouro.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, cem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 23 de setembro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz Eleitoral desta 5ª zona do Estado da Parahyba.

Faz saber a todos os interessados que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que havendo o Egregio Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em accordam de 22 de dezembro de 1936, 22 de abril de 1937, 28 de abril de 1937, 29 de abril de 1937, 5 de maio de 1937, 12 de maio de 1937, 19 de maio de 1937, 17 de maio de 1937, 2 de junho de 1937, 16 de junho de 1937, de ns. 234, 582, 583; 496; 512; 513; 514; 522; 523; 524; 525; 529; 530; 540, 541, 542, 543; 544; 545; 546; 547; 548: 576; 580; 581; 582: 583, 584, 585, 586; 602; 603, e 604, cancellado as inscripções dos eleitores Severino Borges dos Santos, Severino Gomes do Nascimento, Moysés Carlos Marinho, Maria do Carmo Freire, Manoel Vicente Marinho, Aidé Nicolau da Costa, José Torres Colaço, José Cassiano de Almeida, José Bento Thomaz, José Martins Sobrinho, João Alves Leal, José Fructuoso de Almeida, Joaquim Pedro da Silva, José Eurique Netto, Henrique José dos Santos, João Mathias de Oliveira, João Candido Fernandes, João Marinho de Luna, José Aleixo da Silva, José Barbosa de Sousa, Antonio Claudino Leal Ramos e Antonio Luiz de Paiva e Antonio Joaquim Moça, de Alagôa Nova, desta 5.ª zona, Sebastiana Maria de Andrade, Olga da Silva Mesquita, Beatriz Guerra de Vasconcellos, Ignacio Antonio da Silva, José Augusto de Araujo, João Felippe de Araujo, José Francisco de Albuquerque, João Sobral da Silva, do municipio de Alagôa Grande, desta 5.ª zona, por infracção do disposto no artigo 59, do Codigo Eleitoral, ficam os mesmos eleitores intimados, sob pena da lei, para no prazo de trinta dias, a contar da publicação deste edital, nos termos do artigo 66 § 3.º do citado Codigo, devolver o seu titulo a este juizo. E para que chegue ao conhecimento dos referidos eleitores e demais interessados a providencia ora posta em pratica em obediencia aos mencionados accordams, mandou passar o presente edital para ser affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado, por três vezes, na fórma da lei. Dado e passado neste cartorio eleitoral desta cidade, por de Alagôa Grande, séde da 5.ª zona eleitoral, em 25 de setembro de 1937. Eu, **Luiz Theotonio da Silva**, escrivão dactylographei e escrevi. (As.) **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque**. Conforme dou fé. Data supra. Eu, **Luiz Theotonio da Silva**, dactylographei e subscrevo.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA — EDITAL DE CONCURRENCIA — De accôrdo com as determinações legaes, fica aberta pelo prazo de 30 dias ,a contar da data da primeira publicação deste edital no orgão official do Estado, uma concurrencia publica para o serviço de installação electrica desta villa, de accôrdo com as seguintes condicções:

1.º — A concurrencia abrange o fornecimento de todo o material necessario á installação, inclusive um motor a gaz pobre, bem assim a execução dos trabalhos até o perfeito e completo funccionamento, prevista a illuminação para doze ruas e tresentas habitações e predios publicos.

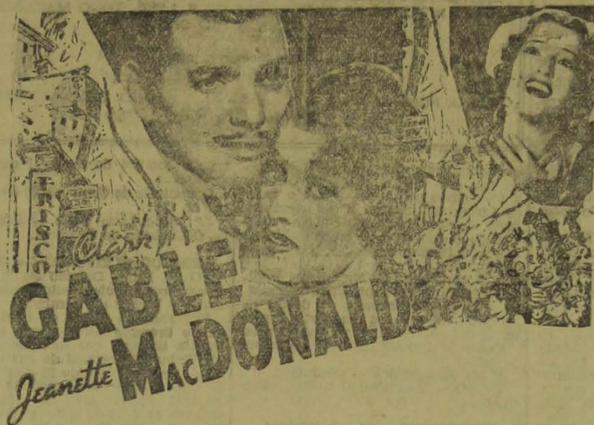
2.º — Os concurrentes apresentarão com as propostas o plano geral do serviço, acompanhado de todas as especificações technicas, determinando com a maior clareza a marca do material a empregar e o preço unitario e total.

3.º — Em enveloppes separados afe.
presentarão os concurrentes provas de sua idoneidade technica e financeira que serão previamente examinadas.

4.º — As propostas devem mencionar o preço para pagamnto á vista e condicções para pagamento á prazo, em prestações.

5.º — Recebidas as propostas será nomeada uma commissão para examinal-as tendo em vista o preço, a qualidade do material e as condicções de pagamento, sendo preferida a que obtiver melhor classificação.

6.º — O concurrente que obtiver preferencia obrigar-se-á a assignar o respectivo contracto no prazo de vinte dias, mediante o deposito de uma caução equivalente a 5% do preço total do serviço que será levantada trinta dias após a entrega official do mesmo, se continuar com funccionamento regular.

Sancho Leite de Albuquerque — Prefeito.
José Nunes da Costa — Secretario.

A começar de domingo, somente no Plaza

Poucas vezes é possivel admirar um film assim! Immenso! Humano! Vibrante! Epico!

Clark Gable o tyranno romantico, Jeanette Mac Donald o rouxinol que se humanisou! (Juntos pela primeira vez)

A Cidade do Peccado!

SAN FRANCISCO—Um glorioso espectaculo todo musica, romance e sensações! trechos lyricos magistralmente interpretados por Jeanette Mac Donald—Metro G. Mayer—Preços — 2$100 e 1$600

"PLAZA"

Sabbado em soirée chic

Amantes Fugitivos

MADGE EVANS E ROBERT YOUNG

METRO G. MAYER

PREÇOS: 2$100, 1$600 e 700 reis

HOJE EM MATINÉE EXTRA NO **PLAZA** ÁS 16 HORAS!

O JARDIM DE ALLAH

¿O film mais discutido do momento!

PREÇO UNICO — — 1$000 REIS

"Santa Rosa"

Soirée ás 7 1/2 hs.—Preços 1$600 e 1$100

O Jardim de Allah

CHARLES BOYER E MARLENE DIETRICH — Complemento: UM DESENHO COLORIDO DO CAMONDONGO MICKEY

SECÇÃO LIVRE

MANOEL MARTINS DA SILVA

1.° anniversario

Antonia Gomes de Queiroz, Francisco Martins da Silva e familia, Julio Martins da Silva e familia, José Martins da Silva e familia, João Martins da Silva e familia, Joaquim Martins da Silva e familia. Hermes. Bibi, Maria, Adelia, Maria Martins e Cecilia. convidam aos demais parentes e todas as pessôas amigas para assistirem a missa do 1.º anniversario que mandam celebrar, por alma de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio **Manuel Martins da Silva**, sexta-feira. ás 6 horas na Igreja da Misericordia.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo praso, na Secretaria da Côrte:

1 — Embargos ao Accordam nos autos de Appellação Civel n.º 31, da Comarca de Alagôa do Monteiro. Embargante: D. Francisca de Macêdo, por seu Assistente Judiciario. Embargados: os menores Manoel e Gedeão Freire Mariz Maracajá.

Com vista ao Assistente Judiciario da embargante, dr. Anfrisio Ribeiro de Britto, pelo praso legal (5 dias), em data de 4 do corrente.

FAVORITA PARAHYBANA

Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.

Praça Antonio Rabello, n.º 12 (Antiga Viração)

Plano Parahybano — "Diurno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita **Parahybana**, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 6 de outubro, ás 15 horas.

1.º premio	2446
2.º "	8326
3.º "	6932
4.º "	5944
5.º "	6731

Plano "Nocturno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita **Parahybana**, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 6 de outubro, ás 19 horas.

1.º premio	0174
2.º "	5209
3.º "	6476
4.º "	8289
5.º "	3052

J. Pessôa, 6 de outubro de 1937.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

PIANO

Vende-se um piano de cordas cruzadas e cêpo de metal, de optima sonoridade e afinado no diapasão, por menos da metade do seu valor, na rua S. Miguel, 109.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria da Côrte:

1 — Appellação Civel do Termo de Conceição, da Comarca de Misericordia. Apptes. Domingos Mariano da Silva e outros. Appdos. José Italiano Pedoni, sua mulher e outros.

Com vista ao advogado da parte appellada, pelo prazo da Lei (10 dias), em data de 6 do corrente.

THESOURO DO POVO

Club de Mercadorias de TOURINHO & CIA.

Carta Patente n.º 1

Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

Plano "Bôlo Sportivo Parahybano"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plano "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, 267, no dia 6 de outubro, ás 19 1|2 horas.

1.º premio	3472
2.º "	2419
3.º "	7131
4.º "	4106
5.º "	3389

J. Pessôa, 6 de outubro de 1937.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

Tourinho & Cia., concessionarios.

AO COMMERCIO

L. BARBOSA & CIA. LTDA., de Pernambuco, com filial nas cidades de João Pessôa e Campina Grande, no Estado da Parahyba, communicam ao commercio, e a quem interessar possa que, tendo deixado de ser seu auxiliar, de sua livre e expontanea vontade, desde 2 de setembro p. passado, o sr. Amadeu de Souza, que exerceu ultimamente o cargo de gerente da filial de Campina Grande, e achando-se actualmente constituidos como gerentes das mesmas filiaes, em virtude de procurações novamente outorgadas, respectivamente, o sr. Oscar Piquet Mendes e Jandovy Toscano Siqueira, ficaram revogadas todas as procurações anteriores passadas para tal fim.

Recife (Pernambuco), 2 de outubro de 1937. — L. BARBOSA & CIA. LTDA. — **Antonio Barbosa Junior e Armenio Barbosa**.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

VENDE-SE a casa n.º 185, á rua Borges da Fonsêca. Preço commodo. A tratar na mesma.

AMANHÃ — NO REX — UM ESPECTACULO DE GRANDES PROPORÇÕES PARA PARA A GLORIA DA MARCA QUE ESTA' DOMINANDO !!!

Os olhos do mundo estão voltados para a America; grave acontecimento decidirá o destino de 3 povos. Uma mensagem deverá ser enviada — através das selvas, dos perigos e das traições — ao general Garcia, de Cuba. O tte. Rowam parte para a aventura suprema — mas sómente um homem poderá fazer com que elle cumpra a grande missão: o renegado sargento Dorey !

WALLACE BEERY ao lado de JOHN BOLES — BARBARA STANWICK dois nomes famosos em

MENSAGEM A GARCIA

Um acontecimento historico impressionante e sensacional !
UM TIRO DA 20 TH CENTURY FOX.

O mais delicioso romance da téla — Sabbado — Na "Sessão das Moças" — No "Felippéa" — Duas sessões !!!

Um romance seductor de idyllios inesqueciveis no mais dôce romance do cinema!

ROBERT TAYLOR o galã da moda
LORETTA YOUNG — em

O AMÔR É ASSIM

A historia de dois namorados que é uma homenagem aos que amam!

Hoje—Na "Sessão das Normalistas"—A's 4,15, no FELIPPÉA !!!

A lucta da policia americana contra os inimigos da sociedade !
EDWARD G. ROBINSON — em

BALAS OU VOTOS

Um film da "Warner First" — Preço unico: $500

DOMINGO—NO "FELIPPÉA"

Um novo drama do astro que empolga as multidões! Um film realista e commovente!

EDWARD G. ROBINSON — em

O HOMEM QUE NUNCA PECCOU

Com JEAN ARTHUR
Uma producção da COLUMBIA.

REX

O CINEMA DE TODA A CIDADE — DE CHIC —

SOIRÉE A'S 6,30 E 8,30 HORAS

Festival e beneficio dos Cursos Profissionaes do Instituto "São José"

DICKIE MOORE — ELEANORE WITNEY — em

ORPHÃOS DO DESTINO

Um romance da PARAMOUNT

Complementos: — PARAMOUNT NEWS — Jornal e USURARIO DO MOINHO — desenho todo colorido.

FELIPPÉA

SOIRÉE A'S 7,15

O drama glorioso da aviação!

ANNABELLA

— em —

TRIPULANTES DO CÉO

Uma producção da "Internacional Films"

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

JAGUARIBE

SOIREE A'S 7,15

A HISTORIA DE UM VALENTE DE MARCA!
JAMES DUNN — em

LIQUIDANDO CONTAS

Juntamente a 6.ª e ultima série de

O GRANDE MYSTERIO AEREO

Com NOAH BEERY JR. — "UNIVERSAL".
Complementos.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

ATTENÇÃO! DIA 14... O QUE SERA'?
Procurem desvendar o mysterio

HOJE — A'S 7,15 — HOJE

Ella arruinou minha vida, mas não desgraçará minha filha, nem que me custe a vida!

Herbert Marshall — Gertrude Michael

— em —

ARMADILHA PERFUMADA

Com JAMES BURKE

A famosa "Sessão da Alegria" — Amanhã — Geral 600 réis.
Um enrêdo attrahente e elegante — MADAME MYSTERIO.
Sabbado — A FILHA DE DRACULA — com Gloria Holden.

DR. JÓSA MAGALHAES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 594. De 2 ás 5 horas.
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 243.

JOÃO PESSOA

OPPORTUNIDADE UNICA

AOS INDUSTRIAES DE FIAÇÃO

Vende-se abaixo as machinas descriminadas:

1 dobradeira de panno PLATT BROS Co. Ltd.

1 potente calandra JACKSON & BROS Ltd.

1 estiragem com 3 cabeças e 3 entregas para marca MASONS ROCHDALE.

2 polias de ferro com 1 metro e 72 cent. cada uma.

3 espuladeiras de afamado fabricante LEESONA.

1 motor para caldeira de pressão de 10 HP.

2 reostatos para motores electricos.

Trata-se com o sr. Antonio Borges da Costa, praça Clementino Procopio n.º 95. Campina Grande. Estado da Parahyba.

OURO — Agrippino Leite, compra ouro de 10$000 a 17$000 a gramma.

Rua Duque de Caxias, 312. — Pharmacia Véras.

ALUGAM-SE

A optima casa para familia, na Avenida Epitacio Pessôa, por 200$000 mensaes, as chaves junto e a da Praia de Tambaú, Gonçalo, para a temporada balnearia. A tratar na Rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

CINE S. PEDRO

O MELHOR CINEMA DA CIDADE BAIXA

HOJE — A's 7,15 horas "Sessão das Moças" — HOJE

UMA HISTORIA ALEGRE E SENTIMENTAL!
BABY JANE — em

DO MEU CORAÇÃO

Um film da UNIVERSAL

Complemento — CASA DE DOIDOS — desenho Terry Toons.

Preços — Senhoritas 400 rs.; Cavalheiros 1$000.

AMANHÃ — O drama que glorifica os heróes do ar!

Fred Mac Murray — em

13 HORAS NO AR

Juntamente a 4.ª série de

O GRANDE MYSTERIO AEREO

Com NOAH BEERY JR.
UNIVERSAL — Complementos.

Domingo — OBRA DE TITANS.

GARAGE — Aluga-se uma garage muito espaçosa e optimamente situada á rua Borges da Fonsêca. Aluguel: 300$000. Tratar no Banco do Estado da Parahyba, com a Gerencia.

VENDE-SE

O PAVILHÃO DO CHA' a mais bem montada sorveteria desta cidade.

A tratar no mesmo com o seu proprietario.

CINE REPUBLICA

HOJE
Uma sessão começando ás 7,30 horas da noite.

Um "far-west" de luctas extraordinarias, com o mais perfeito cavalheiro da téla JACK HOXIE — em

JUSTIÇA DE CRIMINOSO

A acção de um cavalheiro bravo, que no Oeste, arrisca a propria vida para eliminar uma quadrilha de famosos bandidos.

Complemento: — UM NACIONAL (D. F. B.)

Preços: — 1.ª classe 1$100 — Crianças, Estudantes e 2.ª classe $600.

Amanhã — Em "Sessão das Moças" — MUITAS FELICIDADES interessantissimo film da "Paramount", com Gracie Allen

SABBADO —

TARZAN, O DESTEMIDO, 1.ª serie com Buster Crabe, juntamente com BALA DE PRATA — "far-west" interpretado por Tom Tyler.

Já — MARTHA EGGERTH, o rouxinol hungaro, na sublime opereta

ASSIM E' VIENNA

VISITEM A "CASA YORK"

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — S. Francisco

Paquete RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 16 de outubro para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

POCONE'
(Cargueiro)

Sahirá no dia 6 para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Linha Manáos — Buenos Ayres

Paquete ALMIRANTE JACEGUAY

Sahirá no dia 10 para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

PARA O SUL

Linha Tutoya — P. Alegre

Cargueiro MANTIQUEIRA

Sahirá no dia 9 de outubro para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete CAMPOS SALLES

Sahirá no dia 7 de outubro para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e B. Ayres.

Linha Belém — P. Alegre

Paquete AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 5 de Outubro para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de outubro, o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CORCOVADO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 7 de Outubro o cargueiro "Corcovado". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

CARGUEIRO "POTY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 6 o cargueiro "Poty". Após a necessaria demora sahirá para Macáu.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 10 o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 12, o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya, Areia Branca.

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 13 — TELEPHONE N.º 229

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Belém e escalas no dia 5 de outubro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranagua e Antonina, para onde recebe carga.

"SUL"

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado no dia 6 de Outubro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PASSAGEIROS "NORTE"

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Antonina e escalas no dia 1.º de Outubro sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
CUNHA REGO IRMÃOS
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

MOVEIS GERDAU
— E —
CAMAS PATENTES

e todos os moveis como sejam: camas, guarda-roupas, penteadeiras, mêsas de cabeceira, grupos de diversos typos, porta-chapéus, estantes, bureaux, mêsas de jantar, guarda-louças, bufets, trinchantes, mêsas de filtro com pedra marmore, etc.

Tudo a preços baratos! Antes de effectuar as suas compras, confira os nossos preços e a qualidade das mercadorias.

JOSE' MENEGOLO
Praça Pedro Americo, 71
JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA"

Chegará em Cabedello no dia 10 do corrente, domingo, sahindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITAQUATIA" — Quinta-feira, 14 do corrente.
"ITATINGA" — Quinta-feira, 21 do corrente.
"ITAQUERA" — Quinta-feira, 28 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.º 5 — Phone 234

CIRURGIA GERAL — PARTOS
DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. LAURO WANDERLEY

CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. CIRURGIÃO DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER
Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas
RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

CLINICA MEDICA E PARTOS
DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitaes de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E RINS

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 558
RESIDENCIA: — ALMEIDA BARRETTO, 236

João Pessôa —:::— Parahyba

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a caspa, cessa a queda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.

Vidro... Pelo correio...
Dep. "Casa Alexandre" Ouvidor, 148 - Rio

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

ADVOGADOS

MAURICIO GRACCHO CARDOSO e ALCEU DANTAS MACIEL, advogados inscriptos na Ordem, com escriptorio á rua Republica do Perú 36, 1.º andar, (antiga Assembléa) no Rio de Janeiro, acompanham causas perante a Côrte Suprema, encarregam-se de preparos, defendem junto ao Superior Tribunal Eleitoral, impetram "habeas-corpus" e mandados de segurança, fazem cobranças commerciaes e particulares, tratam de naturalização e cartas de chamada de extrangeiros, effectuam recebimentos nos diversos Ministerios, Thesouro e demais repartições publicas, prestam e levantam fianças, dando todas e quaesquer informações que lhes fôrem solicitadas, tudo com segurança, presteza e rapidez de remessas.

VENDE-SE na Rua Benjamin Constant, a casa n.º 404 e o terreno adjacente. A tratar na mesma.

Confecção de Flôres

Confeccionam-se flôres para chapéus, vestidos para enxoval de crianças, grinaldas e ramalhetes para noivas e flôres para tumulos.
Avenida Coremas, 489.